FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 12 DE MAIO DE 1963

ANO 43.º — NÚMERO 14514

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Alguns dos nossos anéis terão de deixar os dedos

— afirmou hoje em Viseu o subsecretário das Obras Públicas

VISEU, 12 — Os drs. Paula Coelho e Esteves da Fonseca e eng.º Amaro da Costa, respectivamente secretário de Estado do Comércio e subsecretários de Estado da Indústria e das Obras Publicas, visitaram hoje esta cidade, a fim de assistir á inauguração de importantes melhoramentos rurais, nas freguesias de Vila Chã de Sá, Cota e Povolide.

Aqueles membros do Governo — que eram acompanhados pelo dr. Marques Teixeira, chefe do distrito — chegaram ás 10 horas á Ponte de Fagilde, no limite do concelho, onde lhes foram apresentados cumprimentos, pelos comandantes da Polícia de Segurança Publica, da Guarda Nacional Republicana e da Legião Portuguesa; presidentes da Camara Municipal, da União Nacional e do Grémio do Comércio; pelos directores de Estradas; directores dos Serviços de Urbanização e dos Serviços Florestais e outras entidades.

Organizado um cortejo de automóveis até aos paços do concelho, onde a guarda de honra foi prestada pelos Bombeiros e pela Mocidade Portuguesa, houve, no salão nobre, uma sessão de boas-vindas.

O presidente do Município agra-

(Continua na 24.ª página)

O prof. Oliveira Salazar auxilia o cardeal Larraona no momento em que o eminente purpurado se senta no automóvel ao abandonar a residência do Chefe do Governo

(Ler notícia na 8.ª página)

O Ghana em desacordo

com o «Grupo de Accra»

ACCRA, 12. — No seu livro «A África deve reunir-se», o presidente N'Krumah do Ghana rejeita categóricamente a ideia da criação de federações regionais. «Essas federações provocaria uma gigantesca balcanização do continente negro e seriam férteis em perigos de toda a espécie», afirma.

Esta posição do presidente ghanês contradiz os objectivos dos países do «grupo de Accra». Com efeito, na conferência pan-africana de Dezembro de 1958, levada a efeito sob os auspícios do Governo de Accra, uma moção pedia que os países do Ocidente, do Norte, do Leste e do Centro de África se organizassem em federações regionais, as quais, mais tarde, se uniriam para formarem os «Estados Unidos de África». — (F. P.).

Acaba hoje o «Nacional» de Futebol

com o maior interesse a incidir sobre os jogos do Barreiro e de Guimarães

Efectuam-se, esta tarde, os jogos da ultima jornada do Campeonato Nacional da I Divisão.

Conhecidos já os quatro primeiros e o ultimo da classificação geral, a jornada de hoje tem, no entanto, grande interesse, pelo resultado dos jogos Guimarães-Atlético e Barreirense-C. U. F.

De facto, só hoje será conhecido o clube que acompanhará o Feirense na descida de Divisão. Atlético e Barreirense encontram-se em situação dificílima, embora o segundo tenha mais um ponto do que o primeiro.

Contudo, só no fim dos jogos, será conhecida a decisão irrevogável... Daí, ambos os grupos estarem por certo, animados dos melhores propósitos em conseguirem chamar a si o triunfo, levando de vencida o querer dos adversários.

O Atlético e o Barreirense, com largos serviços prestados ao desporto e, em especial, ao futebol, têm nos desafios de hoje, um excelente ensejo para evidenciarem o seu valor através do comportamento dos jogadores, que irão actuar, sem duvida, com o máximo entusiasmo e o maior espírito de sacrifício, desde o começo até ao final, numa inequívoca afirmação de amor clubista.

O Benfica, campeão nacional de 1963-1964, vai ser recebido na Cidade-Museu, com todas as honras e homenagens. O resultado que venha a obter é de interesse secundário, embora, como é óbvio, não deixe de estar no seu pensamento, a ideia da vitória, assim como, por seu turno, o Lusitano procurará superiorizar-se ao seu categorizado adversário. Em suma, um bom encontro em perspectiva.

A Académica vai jogar ás Antas, com os subcampeões, devendo oferecer boa réplica aos donos do cam-

(Continua na 8.ª página)

Uma base soviética em Cuba

NOVA YORK, 12 — A Russia está a construir uma base naval na região de Bannes, em Cuba, anuncia o «New York Sunday Times», em telegrama de Washington. Declara que a informação foi colhida em meios afectos ao Governo americano. Segundo estes meios, haveria em Cuba 17 500 soldados soviéticos. — (F. P.).

Podia muito bem ser o Estoril a servir de cenário ao deambular destas beldades, pois também as suas areias e esplanadas têm o encanto das de Cannes. Aqui, durante o famoso festival de cinema, pululam as exóticas «starlettes», á procura de celebridade. Na gravura, pode ver-se Patrícia Viterbo, a ex-noiva de Johnny Halliday, agora comprometida com Michel Beaufort, certamente atraído por «expressões estéticas» como esta que Patrícia nos proporciona

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
24 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

Parece em vias de desagregar-se

a Unidade Federal Árabe com a demissão dos Governos de Damasco e de Bagdad

BEIRUTH, 12 — Dos três governos árabes que assinaram, em 17 de Abril, o acordo fundando a unidade da nova Republica Árabe Unida, dois estão hoje em plena crise.

Com algumas horas de intervalo, o primeiro-ministro sírio, Salah Bitar, apresentou a sua demissão, e o primeiro-ministro iraquiano, general Ahmed Hassan el Bakr, apresentou a sua ao marechal Abdel Salam Aref, presidente da Republica iraquiana.

Os Governos de Damasco e de Bagdad renunciaram ao Poder depois de decisões dos seus «Conselhos do Comando da Revolução» respectivos. Desde os golpes de Estado de Bagdad e de Damasco, em

(Continua na 8.ª página)

EM 2.ª EDIÇÃO
publicaremos os relatos completos dos desafios de futebol disputados esta tarde

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

De ontem para hoje

NOVO GOVERNADOR DE TIMOR

Findo o termo da comissão do tenente-coronel Filipe Temudo Barata como governador de Timor, o ministro do Ultramar escolheu para o substituir o tenente-coronel José Alberty Correia. O conselho de ministros aprovou o nome escolhido para autoridade superior na mais distante das províncias portuguesas. Em breve sairá a nomeação no «Diário do Governo». E' natural de Abrantes o tenente-coronel Alberty Correia, contando 46 anos. Oficial do Estado-Maior do Exército, esteve no corpo expedicionário dos Açores e Madeira na ultima guerra, na arma de Infantaria, a que pertencia. Como oficial do Estado-Maior exerceu durante alguns anos os cargos de subchefe e de chefe do Estado-Maior no Quartel-General de Macau. Após o regresso á Metrópole foi colocado no Ministério do Exército como adjunto da Direcção dos Serviços do Ultramar, onde durante cerca de três anos e meio teve a seu cargo os estudos referentes ás forças do Exército ultramarinas. Mais tarde foi transferido para o Estado-Maior do Exército e aos seus serviços competia a centralização dos assuntos relativos ao Ultramar, tendo em vista a coordenação dos trabalhos a cargo das diferentes repartições. Presentemente exercia as funções de chefe da repartição do gabinete do chefe do Estado-Maior do Exército. Integrado nas comitivas dos ministro da Defesa, subsecretário de Estado do Exército ou oficiais-generais do Estado-Maior, por mais de uma vez foi em missões de estudo ás províncias de Cabo Verde, Guiné, S. Tomé, Angola, Moçambique e Índia, tendo as duas ultimas missões a Angola sido realizadas já depois da actual situação imposta á província.

DISCUSSÃO E PUGILATO

A tarde estava quente e sabia bem gozar o parado do ambiente e a serenidade do ar translucido, na esplanada na Avenida da Igreja. Os refrescos enchiam as mesas e conversava-se de mesa para mesa. O sr. Rochael Domingos da Silva Rosado, de 43 anos, da Rua José Duro, 15, conversava com uns amigos. Em mesa ao lado outro indivíduo. Em dada altura houve uma troca de impressões e o ultimo ergueu-se para pedir explicações; o sr. Rochael Rosado ergueu-se e o outro, sem tir-te nem guar-te, pespega-lhe um sopapo que o atirou a terra, embatendo com a cabeça no empedrado. Foi receber tratamento a S. José. O agressor chama-se Dílio e vive na Rua Fernando Caldeira.

●

AUTOMÓVEL QUE SE VIRA

Ia da Amadora para Belas o automóvel guiado pelo sr. Eduardo Carreira Martins, de 26 anos, morador naquela vila. Nele seguiam os srs. Jorge Manuel Murtinheira Padrão Soares, empregado de escritório, e seu irmão, Emílio, empregado no comércio, sua mulher, D. Maria Belém, e um filho, Jorge Manuel, de 6 anos. Todos vivem na Amadora. Em dada altura, já perto de Belas, o carro voltou-se. Veio uma ambulancia que levou os cinco feridos ao Hospital de S. José, onde foram tratados.

O DINHEIRO ESCONDIDO

No lugar da Venda, freguesia de Gestaçô, lá para as terras de Baião, vivia de esmolas José Pinto Ricardo, de 75 anos. Entrevado, ia como Deus era servido. A sua esposa, Emília da Conceição, guardava umas ovelhas que ambos venderam por 2200$00. Lá continuaram a viver, umas vezes bem outras vezes mal. Os baldões da sorte findaram para o sr. Ricardo. Em dois buracos da casa onde viviam foram encontrados dois embrulhos com 2000$00; e numa panela velha, cheia de farrapos, 900 escudos. Vivia de esmolas e tinha medo de morrer á míngua...

ESTRUTURAS CRÍTICAS DO ROMANCE

Luís Forjaz Trigueiros, ensaísta e escritor de ficção, atento a todas as correntes e analisando, com primores de crítico, as tendências e inspirações dos vários movimentos literários, falou ontem na Residência Universitária, ao Campo Grande. Tema: as estruturas críticas do romance português. Luís Forjaz Trigueiros perante uma assistência atenta analisou o conceito técnico de ficção, a evolução do romance e da novela e, ainda, a significação e importancia do romance católico em face do mundo contemporaneo e das suas exigências e problemática. Seguiu-se um colóquio sobre os temas propostos, que foram debatidos com grande amplitude.

Encalhou em rocha à entrada de Leixões um navio de carga holandês

PORTO, 12 — Pouco depois das 8 e 30, de hoje, ao procurar demandar a doca n.º 1 do porto de Leixões, o vapor holandês «Never Eems», encalhou antes da entrada da referida doca, devido a uma rajada de vento que então soprava, ficando preso a uma pedra ali existente. Após algumas tentativas para safar o barco do local, foi resolvido pelas entidades marítimas e pelo comandante do navio esperar a preia-mar, supondo-se que haja então mais possibilidades de safar o barco sem avarias.

O navio tem 160 metros de comprido, 25 pés de calado, desloca 10 000 toneladas, com uma tripulação de 53 homens. Traz dez passageiros, sendo seu comandante, o sr Guerrite Ludwigk.

No local compareceram o rebocador «Vandma», que procurará, com outros da administração dos portos do Douro e Leixões, desencalhar o barco.

O navio, que está encalhado em pedra plana, traz carga geral, sobretudo borracha. Vem de Singapura e deveria seguir amanhã para o Havre. Vem consignado á firma Gerbell Knudsen.

Homenagem a uma professora

Por ter atingido o limite de idade, foi esta manhã homenageada a professora da escola de Paranhos que ali prestou serviço durante 21 anos, D. Beatriz Eugénia Rodrigues. Contam-se por cerca de mil as crianças por ela levadas a exame. Esta manhã houve sessão solene, sendo descerrada uma lápida comemorativa, na escola. Usaram da palavra vários professores, antigos alunos, tendo agradecido a homenageada a quem foram entregues diversas prendas.

Falecimento

Na sua residência, á Rua João Pedro Ribeiro, 788, 2.º, esq.º, faleceu o dr. Gaspar Fernandes de Oliveira, de 62 anos, casado, professor da Escola Comercial Oliveira Martins, e funcionário superior do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Era pessoa muito estimada e considerada nesta cidade.

O funeral a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério do Prado do Repouso.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 45: «O homem e as armas», de Bernard Shaw (12 anos).
COLISEU — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A furia dos Vickings» (12 anos).
RIVOLI — A's 21 e 45: «Maciste na corte do Grankhan» (12 anos).
TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45: (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Ena, tantas!» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «A rainha das amazonas» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um homem deve morrer» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O mestre impostor» (17 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Jessica» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Os mistérios de Paris» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Mundo cão» (17 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Esta terra é minha» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O direito de nascer» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e ás 21 e 30: «Rua Montmartre» e «Escravas de Cartago» (17 anos).

1.º CURSO IBÉRICO de actualizações sobre diabetes sacarina

Organizado pelo Centro de Estudos de Endocrinologia do Hospital do Ultramar, vai efectuar-se, de 24 do corrente a 5 de Julho, um curso de actualização sobre diabetes sacarina, dirigido pelo dr. Eurico Pais e no qual são prelectores alguns dos mais destacados endocrinologistas, diabetologistas e nutricionistas de Portugal e da Espanha A sessão inaugural, a que presidirá o director-geral de Saude e Assistência do Ultramar, está marcada para as 21 e 30 do próximo dia 24. As lições desse dia serão proferidas pelo prof. Francisco Vivanco, de Madrid, presidente da Sociedade Espanhola de Endocrinologia e pelo prof. M. Bruno da Costa, de Coimbra, presidente da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, versando respectivamente os seguintes temas: «Diabetes sacarina como problema social» e «Diagnóstico precoce da diabetes e da pré-diabetes». A entrada é livre para todas as pessias interessadas no assunto. Aos médicos e estudantes de Medicina que tenham assistido a todas as lições que se efectuarão, semanalmente, ás sextas-feiras, pelas 21 e 30, será passado um certificado de presença. Em cada sessão haverá duas lições, proferidas uma por um espanhol e outra por um português.

EXPOSIÇÃO de astronáutica em Évora

ÉVORA, 12. — Foi hoje inaugurada, na Escola Industrial e Comercial de Évora, uma exposição de astronáutica, organizada pelo Centro de Estudos de Astronáutica da Mocidade Portuguesa, com a colaboração da Embaixada dos Estados Unidos.

No dia 18, com a assistência do comissário nacional daquela organização, proceder-se-á ao lançamento de um pequeno foguetão, construído por filiados da M. P.

Enquanto a exposição estiver aberta, exibir-se-á um filme sobre a viagem do astronauta.

A notável acção de Ortigão Burnay no tratamento das águas de Lisboa

Um ofício dirigido pelo chefe do gabinete do ministro da Saude e Assistência ao sr. Manuel Ortigão Burnay, destaca a introdução no nosso País, que lhe é devida, do primeiro aparelho «Bunau-Varilla», que permitiu, através de um conveniente tratamento das águas, uma acentuada diminuição do perigo da febre tifóide. Aliás, numa entrevista dada em fins de Novembro do mencionado ano, o sr. director-geral de Saude, reconheceu, não só a importancia do mesmo aparelho, mas também o valor e o altruismo do sr. Manuel Ortigão Burnay, que — acentuava-se nessa entrevista — pugnava entusiástica e desinteressadamente por tal processo.

Nesta conformidade — frisa-se no ofício do chefe do gabinete do ministro — pode, portanto, considerar-se o sr. Manuel Ortigão Burnay, no campo do tratamento e purificação das águas, «um verdadeiro e meritório precursor, o que não surpreenderá quem quiser atentar no seu «curriculum», em que se incluem numerosas e bem conhecidas atitudes assumidas com fim de altruismo indiscutível».

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELECTRICOS

FOI HOMENAGEADO

O SÓCIO MAIS ANTIGO DA ASSOCIAÇÃO DOS ALFAIATES DE LISBOA

A Associação de Socorros Mutuos dos Alfaiates de Lisboa, fundada em 1853, homenageou hoje o seu sócio mais antigo o sr. José Antunes Aleluia, cuja inscrição data de 1904, com um almoço efectuado na Casa do Alentejo. Assistiram cerca de cinquenta convivas, associados e alfaiates, estando também presente a mais antiga costureira de Lisboa, Ana Zalnar.

Ao homenageado, que presidiu, foi entregue uma placa de prata, com uma inscrição alusiva á homenagem.

Usaram da palavra diversos oradores, que se referiram á forma como o homenageado tem honrado a classe dos alfaiates, á obra da Associação e a algumas figuras que mais se têm destacado na profissão.

NECROLOGIA

Luís da Cunha Rodrigues

Faleceu no Hospital de São José, na sexta-feira, o sr. Luís da Cunha Rodrigues, que morava em Almada, na Rua Fernão Lourenço, 97, 3.º, esq.º. Era muito estimado por quantos o conheciam e apreciavam as suas qualidades de carácter.

Contava 31 anos, deixa viuva, a sr.ª D. Luzia Neves Rodrigues e dois filhos menores. Era irmão da sr.ª D. Maria Manuela do Patrocínio Rodrigues e dos srs. Fernando do Patrocínio Rodrigues e Pedro do Patrocínio Rodrigues, respectivamente da secção de gravura e do quadro tipográfico do «Diário de Lisboa».

O funeral sai depois de amanhã, ás 11 horas, da casa mortuária do referido hospital para o cemitério da Ajuda.

Aos nossos companheiros de trabalho, srs. Fernando e Pedro do Patrocínio Rodrigues, apresentamos sentidos pêsames.

SOPA E PEIXE OU CARNE
PARA DUAS PESSOAS POR 13$00

A vida mundana exige um aspecto impecável, sem vestígios de fadiga. Uma massagem de FLOID no rosto, depois da barba, proporciona uma sensação de frescura inigualável.

ANTI-SÉPTICO PARA DEPOIS DE BARBEAR

Floïd
HAUGROLIZADO
ANTISÉPTICO
TONIFICANTE VIGOROSO

ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS POR 13$00

A ÚNICA SOLUÇÃO
REFEIÇÕES MANJA

Bette Davis apresenta-se como séria candidata ao prémio da melhor interpretação feminina a conceder pelo Festival, graças á sua criação em «Whatever happened to baby Jane?». Fazendo-se acompanhar da filha, uma beleza loira de 16 anos, ela afirmou que os papéis de amorosa acabaram na sua carreira. Doravante será caraterística, unicamente

No festival de Cannes

uma «glória» do passado suplantou «as estrelinhas» de grande beleza

CANNES, 12 — O publico que assiste ao desenrolar do festival, depois de ter visto os filmes «Les abysses», primeiro, e «Whatever happened to Baby Jane?» de Robert Aldrich, a seguir, interroga-se agora e pegunta: o que é que sucedeu ao festival?

As duas personagens de «Les abysses», duas irmãs criminosas, simplesmente horríveis, não são nada em comparação com as do filme de Robert Aldrich. Uma antiga menina prodígio e actriz de cinema, Baby Jane (Bette Davis), transformada em velha alcoólica com máscara de feiticeira, aterroriza a irmã (Joan Crawford), também actriz esquecida e que está paralítica. Depois de várias coisas inverosímeis, a paralítica sucumbe aos maus tratos e a alcoólica endoidece. Algumas cenas foram aplaudidas, mas outras foram assobiadas. As duas actrizes têm boas criações, mas o argumento peca por inverosimilhança.

AS ESTREIAS ESPANHOLAS

A Espanha apresentou o filme «El buen Amor», de Francisco Regueiro, que se estreia como realizador e autor dos diálogos. A película conta a história de dois namorados, estudantes universitários de Toledo, que procuram fugir, por um dia, aos pais e amigos. A fuga não lhes dá, porém, a liberdade que pretendiam, mas coloca-os em contacto com a realidade da vida que ingoravam. Os intérpretes são dois estreantes: Simon Andreu e Marta del Val, que é francesa e na realidade se chama Monique de Longeville.

DECLARAÇÕES DE BETTE DAVIS

As «estrelinhas» do cinema, que tudo apostam na sua beleza, estão a ser eclipsadas; no interesse da Imprensa, por uma actriz idosa: Bette Davis, uma das intérpretes principais do filme já referido «Whatever happened to baby Jane?», que representa o cinema de Hollywood no Festival Internacional.

Bette — que chegou a Cannes acompanhada por sua filha Bárbara, insinuante loira de 16 anos — declarou aos jornalistas que se acabaram, para ela, os papéis de amorosa: daqui para o futuro será mãe e avó, em papéis de característica.

A outra intérprete da película de Aldrich, Joan Crawford, uma «vamp» famosíssima de há anos, também já tem criado papéis de mãe. — (A. N. I., F. P. e R.).

Joan Crawford, outra menina querida dos cinéfilos de há anos. O publico e a crítica assinalaram, igualmente, o brilho da sua interpretação ao lado de Bette Davis. Para ela os papéis de «vamp» também acabaram. Bette e Joan sabem que o tempo não perdoa

A O. N. U. à beira da falência económica

caso não obtenha fundos para cobrir a «operação-Congo»

NOVA YORK, 12. — A Assembleia Geral das Nações Unidas reune-se dêpois de amanhã em sessão extraordinária para tentar elaborar um sistema de obrigações legais e de escalas financeiras aplicáveis aos Estados membros, destinado a restabelecer o equilíbrio da tesouraria da Organização, equilíbrio destruído pela sua intervenção no Congo.

Trata-se de determinar o meio de preencher os «déficits» provocados pelas operações da O. N. U., «operações da paz», na Palestina e no Congo. Isto equivale a levantar um duplo problema cujas implicações políticas são evidentes: poderá a O. N. U. estar em estado de falência económica, sem se destruir, e poderá, também, de futuro, envolver-se em operações com a envergadura da operação O. N. U. no Congo?

A sessão extarordinária que se inicia na terça-feira é a quarta do seu género: as duas primeiras, em 1947 e em 1948, trataram da Palestina, a terceira, em 1961, tratou do caso de Bizerta.

Os trabalhos, que começarão, sem duvida, na comissão do orçamento da Assembleia, anunciam-se difíceis pelas seguintes razões:

1 — Os Estados Unidos — cuja contribuição tornou possível a «operação Congo» — deram a conhecer que as suas participações nas despesas não excederão a proporção de 32,2 por cento, ou seja a contribuição americana no orçamento ordinário das Nações Unidas. Esta atitude é mais uma ameaça do que uma decisão e dirige-se aos países que recusam pagar a sua parte na operação O. N. U.-Congo, a fim de lhes mostrar o perigo da destruição da Organização de que todos os países necessitam. Mas esta atitude reoresponde também a uma elementar prudência política da administração Kennedy, face aos protestos dos parlamentares americanos contra a excessiva generosidade de Washington para com as Nações Unidas.

2 — O grupo de trabalho de 21 membros encarregado de estudar o problema do financiamento das operações da O. N. U. e do pagamento das quotas atrasadas reuniu desde Janeiro ultimo até fins de Março sem ter solucionado os problemas levantados.

3 — O parecer consultivo do Tribunal Internacional de Justiça da Haia reconhecendo como «despesas da Organização» — ou seja despesas que devem ser cobertas como a do Congo, não parece ter tido até agora a autoridade desejada. Entre os países que recusaram participar no pagamento da operação O. N. U.-Congo figuram, por razões diferentes, a França e a União Soviética.

No plano político o problema que se levanta á O. N. U. é o de saber se os países membros «ricos» estão prontos a suportar as despesas que lhe são atribuídas nas operações decididas pela Organização.

Assim, um país a que, pelo seu grande desenvolvimento industrial, fosse atribuída uma quota elevada teria que a pagar mesmo que essa operação fosse contrária aos seus interesses.

O fundo do problema é, portanto, saber-se qual o grau de autoridade que deveria possuir a O. N. U. relativamente á soberania dos seus Estados membros. E' um assunto de controvérsia que nasceu com a O. N. U. e que persistirá, sem duvida, enquanto ela existir. — (F. P.).

Morreu o conhecido prelado de Ploetzensee

BONA, 12 — Vitimado por ataque cardíaco, morreu nesta cidade, com 75 anos, o prelado Peter Buchholz, que, durante longos anos, exerceu as funções de capelão da prisão de Ploetzensee, perto de Berlim, onde eram executados os condenados á morte.

Foi o padre Buchholz quem assistiu, antes da execução, aos autores do malogrado atentado contra Hitler, de 20 de Julho de 1944, entre eles o marechal von Witzleben. — (A. N. I.).

Não foi bem traduzida a última encíclica do Papa

OMAHA (Estados Unidos), 12. — Foi incorrectamente traduzido para italiano e inglês o texto latino original da encíclica «Paz na Terra» — afirma o padre jesuita Edward Conway, professor na Universidade de Creighton.

O padre Conway diz que a culpa das «incorrecções» e «deturpações» cabe á pessoa ou pessoas que traduziram a encíclica do latim para italiano, pois o texto inglês segue fielmente o texto italiano.

O sacerdote afirma ter encontrado «nada menos de quarenta erros de tradução da versão latina» nos vinte e oito parágrafos dedicados ao desarmamento e ás organizações internacionais, representando esses erros «uma tentativa descarada para atenuar as palavras de Sua Santidade». — (A. N. I.).

Feira de Gado em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 12. — Efectuou-se hoje, no vasto Campo do Cevadeiro, a Feira Anual de Gados, que durante a manhã, foi visitada pelo presidente do Município, sr. dr. Dias Simão.

Na visita ao certame, a que concorreram muitos lavradores, com dezenas de exemplares de gado cavalar e ovino, aquela autoridade administrativa foi acompanhada pela comissão organizadora da feira, a que preside o sr. dr. Vidal Baptista, e pelos srs. eng.º Botelho da Silva, director-geral dos Serviços Agrícolas; dr. Dória Nóbrega, presidente e da comissão concelhia da U. N.; tenente José Nazaré, antigo presidente da Camara Municipal, vereadores, etc.

Fizeram-se já numerosas transacções e, á tarde, houve uma corrida de toiros á antiga portuguesa na praça «Palha Blanco».

HORÁRIOS DOS COMBOIOS
Zona Sul

Previne-se o publico de que foram feitas diversas alterações ao horário em vigor, cujo pormenor consta dos novos Cartazes-Horários que se encontram já afixados nas estações.

LOUÇAS
DE VIDRO OPALINO
DECORADO

arcopal

A BELEZA À SUA MESA...

RESISTE AO CALOR E AO CHOQUE
MANTÉM QUENTES OS ALIMENTOS

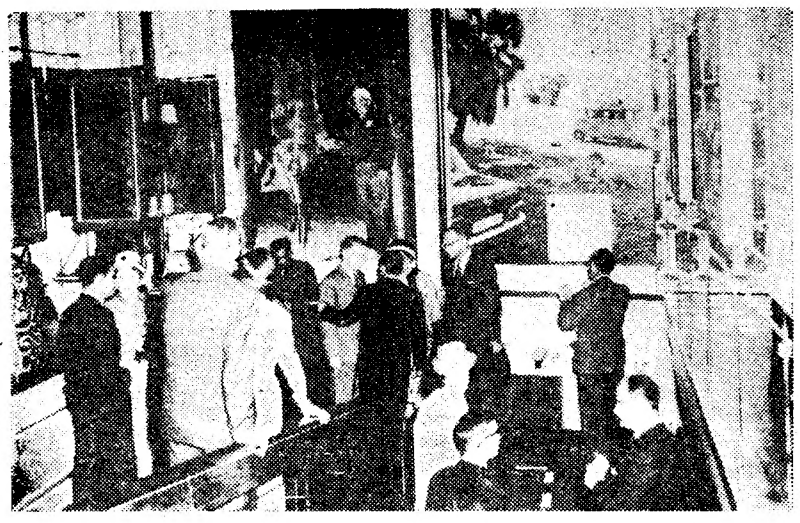
AGENTES GERAIS: Frigel
PORTO - LISBOA

ERO 223

A SENHORA É EMPREGADA?
ALMOCE COM O SEU MARIDO POR 13$00

MANJA VENDE-SE
NOS SUPERMERCADOS E CHARCUTARIAS

Portugal em África



Um aspecto da afluência de visitantes ao Pavilhão de Portugal da Exposição de Bulawayo, assunto a que fazemos referência na página 9

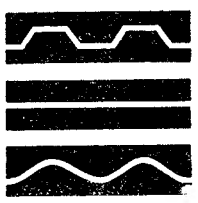
um material revolucionário

chapas Organit

O ondulado plástico de P V C rígido

- RESISTENTE
- SEM FIBRAS INCORPORADAS
- ININFLAMÁVEL
- INALTERÁVEL
- ORIGINAL (perfil «GREGA»)

perfis



Inúmeras aplicações graças à sua leveza, à sua flexibilidade, à sua facilidade de colocação e à possibilidade das chapas serem entregues com os comprimentos desejados.
Chapas «ORGANIT» eis a solução ideal para a maioria dos problemas de coberturas, sheds, marquises, alpendres, revestimentos, etc. Translúcidas ou opacas, a sua gama de cores (10 coloridos diferentes) permite obter notáveis resultados na decoração e na construção.
A venda em todo o país nos revendedores autorizados

Consulte ou envie hoje mesmo o cupão junto à SOMIPA

LISBOA: R. Fialho de Almeida, 3-Tels. 47771-51512 - PORTO: R. de Ceuta, 34, 2.º-Tel. 32346

chapas Organit — CUPÃO GRÁTIS — P.O.291 DL

Para envio de documentação «Chapas Organit»

Nome .....

Morada .....

O problema do petróleo

Tem-se continuado a verificar uma situação, que se apresenta como inexplicável, quanto ao desaproveitamento de uma grande parte da quantidade de total das ramas de petróleo extraídas nesta Província.

Tal situação implica, como é natural, uma série de contrariedades e de prejuízos, avultando entre estes ultimos o da economia da Província, traduzido num não aproveitamento de divisas que entrariam em pagamento das ramas exportadas, se tal exportação se efectivasse.

Analisado o problema com o cuidado que ele merece, a Associação Industrial de Angola tomou posição, expondo ao ministro do Ultramar o inconveniente que o armazenamento da produção verificada, e o ritmo de trabalho para novas produções — forçado a reduzir-se — estava traduzindo um lamentável impasse no desenvolvimento da economia da Metrópole e da Província, e solicitando-lhe a sua esclarecida atenção e uma valiosa intervenção dentro do que entendesse de justiça e de conveniência.

Sua Excelência dignou-se responder telegráficamente, informando que o assunto estava merecendo a melhor atenção dos responsáveis, estando iminente uma resolução do problema.

Congratulando-se sinceramente com as satisfatórias notícias que lhe foram transmitidas, a Associação Industrial expressa publicamente a Sua Excelência os seus melhores agradecimentos, ficando-se a aguardar com a possível brevidade, a resolução do problema dentro dos elevados interesses nacionais.

(Do Boletim da *Associação Industrial de Angola*)

Escola de Enfermagem de Castelo Branco

Está, práticamente, construído o edifício da Escola de Enfermagem de Castelo Branco, frente ao edifício do antigo Convento da Graça, onde hoje está instalado o Hospital da Misericórdia.

Trata-se de um estabelecimento de ensino, património da cidade e do País, fundado pelo grande amigo de Castelo Branco, sr. dr. José Lopes Dias, que meteu ombros á construção do edifício a que nos referimos. É evidente que os esforços e canseiras do dr. Lopes Dias encontraram eco nas estancias governativas para a criação da escola e nas comparticipações estaduais, mas foi e tem sido ele o entusiasta da obra e é justo que isto seja dito, sem outro intuito que não seja o de render homenagem á verdade e a quem a merece.

E o mesmo se deve dizer do Jardim Escola e de outras obras.

A propósito, recordamos quanto o dr. José Lopes Dias se esforçou por conseguir que, ao mesmo tempo que se erguia o edifício da Escola de Enfermagem se erguesse o Lar das Enfermeiras, á semelhança do que sucedeu em Braga. Embora a Fundação Gulbenkian estivesse disposta a custear parte das despesas, não foi possível concretizar essa ideia, mas oxalá o futuro ainda possibilite essa concretização.

(*«Jornal do Fundão»*)

Má sinalização

Várias vezes aqui o temos referido, mas persiste-se no erro. Será teimosia? Não sabemos... Apenas a certeza da má sinalização quanto ao percurso a seguir para as Penhas da Saude, continua no termo da Rua Rui Faleiro, na Covilhã.

Os concorrentes á «Taça de Ouro» em automobilismo confirmaram o que se tem dito quanto á falta de uma boa sinalização que indique o verdadeiro sentido a seguir para as Penhas da Saude, pelo desvio construído há mais de três anos, passando junto ao portão do cemitério local.

Muitos dos concorrentes áquela prova automobilística enganaram-se no verdadeiro percurso, tendo seguido pelo velho traçado (Calçada do Calvário).

Oxalá mais este caso mereça a devida atenção a quem de direito — já que *temos andado a pregar no deserto...*

(*«Jornal do Fundão»*)

CHIMOIO, BEIRA e a indústria do frio

O abastecimento regular da cidade da Beira em géneros frescos de consumo diário, derivados da agricultura, tem sido sempre um problema, e há-de continuar a sê-lo enquanto a cidade não dispuser de infra-estruturas adaptadas ás condições de clima e ás épocas propícias á produção. Não se trata apenas de dificuldades que envolvam a alta e baixa de preços, inevitável mesmo quando a fiscalização toma a peito fazer respeitar tabelas. É que em certas épocas do ano, é mesmo impossível fazer o abastecimento. Se os produtos não existem não se vendem; e, não se vendendo, não se compram nem se consomem.

Não basta, por conseguinte, produzir esses géneros em determinadas e propícias épocas do ano. A industrialização é outro problema. Mas, do que deve tratar-se é de conseguir um condicionalismo que, para além de transportes eficientes, rápidos e baratos, assegure a conservação dos produtos durante aqueles períodos em que não podem transitar directamente da terra para as salas de jantar. A industria de refrigeração (para outro género de produtos, a silagem) é de uma necessidade evidente, e de resultados financeiros certamente assegurados.

Não se trata, próprimente, de os Caminhos de Ferro construírem e explorarem essa industria, actividade que lhes respeita mais directamente quanto aos produtos em transito; falamos da industria de refrigeração visando o consumo da cidade.

(*«Diário de Moçambique»*)

Mármores do Alentejo

Recentemente e por várias vezes, nas colunas do nosso diário foi ventilado o problema dos mármores do Alentejo, nomeadamente no que se refere aos mármores extraídos das pedreiras de Estremoz Borba, Bencatel e Vila Viçosa, alvitrando que as Camaras Municipais locais recebessem uma pequena compensação que pouco a pouco as habilitasse a satisfazer as aspirações, que se não podem realizar por falta de verbas.

Tudo leva a supor que a ideia preconizada seja posta em execução, pois, como se sabe, grande parte dos mármores é importada para a Itália e que este País exporta devidamente trabalhados para várias partes do Mundo.

É, portanto, justo que as Camaras cobrem uma taxa ou imposto por cada metro cubico de pedra mármore saído das suas famosas pedreiras.

(*«Notícias de Évora»*)

PARANÓICO A

Ontem, apareceu no Banco do Hospital de S. Marcos, Lucinda Miranda Costa, de 3 anos, filha de Manuel Gonçalves da Costa e de Julia Miranda Ferreira, residentes no lugar da Garapôa, freguesia de Celeirós, deste concelho, que apresentava um ferimento no rosto, em virtude de ter sido agredida com um pontapé, por Joaquim da Costa Ferreira, de 29 anos, solteiro, também residente no mesmo lugar, e

Os camionistas

e a estrada da Lunda cuja conclusão será realidade até à zona do Dundo

Temos a maior consideração por essa honesta classe operária que, segurando volantes de possantes camiões vai rasgando e desbravando inóspitas paragens de caminhos primitivos que constituem a maior parte das estradas de Angola.

São inenarráveis as peripécias e agruras que essa boa gente passa para conseguir chegar aos destinos, com a carga completa e, se os organismos se ressentem com uma velhice precoce e mal recompensada, o próprio material circulante não se isenta de estragos permaturos e de reparações, assaz, despendiosas.

Foi tendo tudo isso em consideração e no desejo de contribuir — modestamente é certo — para a maior valorização do distrito, que se pediu, há tempos, a superior atenção de quem de direito e expusemos a tristeza de toda uma população, quando chegou a desalentadora notícia de que a estrada para a Companhia de Diamantes apenas seria executada num terço da sua extensão.

São ainda válidos os argumentos que apresentamos na ocasião, para reforço da pretensão do distrito, de que a estrada para a Lunda traria benefícios incalculáveis, não só no aspecto regional, já por si de considerar, mas até no conjunto da provincia. Portanto, não martelaremos mais naquela tecla e dando a César o que é de César, como protestámos sobre a suspensão parcial dos trabalhos, aqui se agradece a quem de direito o apoio dado para a conclusão dos trabalhos.

(«O Motorista», de Luanda).

O ACESSO

à Praia de Armação de Pera vai ser consideràvelmente melhorado

O sr. ministro das Obras Publicas aprovou o projecto da obra de grande reparação da estrada que liga Alcantarilha á Praia de Armação de Pêra e da construção da variante de acesso á mesma povoação.

Trata-se de uma obra do mais alto interesse para a justa valorização daquela magnífica praia algarvia, cuja realização a Camara Municipal de Silves considera urgente, com vista a concretização do respectivo Plano de Urbanização em que a variante se integra e de que é mesmo parte essencial.

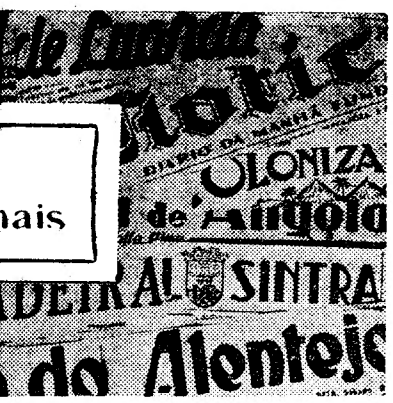
(*«Correio do Sul»* — Faro)

Abertura das estações urbanas dos Correios aos domingos

As estações urbanas dos Correios dos bairros de Santa Clara, de Celas, da Alta e de S. José, passam a estar abertas aos domingos, das 10 ás 12 horas.

Nesse período poderão ser levantadas as encomendas postais cujos destinatários residam dentro das áreas dessas estações.

(*«Diário de Coimbra»*).



A hora de encerramento dos estabelecimentos, aos sábados, em Vila Franca

Assinado por 94 comerciantes desta vila, foi entregue, há dias, ao presidente da Camara Municipal do nosso concelho, uma representação, solicitando para que o comércio passe a encerrar, aos sábados, á hora normal, como nos restantes dias da semana.

Consta-nos, também, que a direcção do Grémio do Comércio em reunião realizada recentemente, deliberou satisfazer o que lhe fora solicitado por um considerável numero dos seus associados, isto é, que o encerramento, aos sábados, se faça, realmente ás 19 horas.

Tudo parece, pois, que no concelho de Vila Franca deixará de existir esse estranho horário, tantas vezes combatido, que fixava o encerramento dos estabelecimentos, aos sábados, ás *22 horas*, nos meses de Verão, e ás *23 horas*, nos restantes meses.

E, sendo assim, não há duvida de que o concelho está de parabéns.

(*«Vida Ribatejana»*, de Vila Franca de Xira).

À VISTA...

que já exerceu as profissões de ferreiro e de sapateiro e que, agora, nada faz, porque a freguesia, com medo das suas atitudes, o sustenta, logo que ele aparece junto das casas, de olhar esgaseado, a exigir de comer.

Segundo nos informou o pai da pequenita e outras pessoas que a acompanharam ao hospital, trata-se de um indivíduo perigoso, de um autentico paranóico, que não respeita nem crianças nem senhoras, exibindo-se diante seja de quem for em atitudes imorais que estão a pedir tratamento adequado.

Logo que agrediu a pequenita Lucinda, chegou a casa e fez o mesmo a uma sua tia, de mais de 80 anos de idade e já na véspera, num terreno próximo de sua casa, havia arremessado pelo ar uma outra criança, que só não morreu por milagre. O que é de lamentar, é que sabendo-se isto em toda aquela freguesia, que vive atemorizada pelos actos violentos e descontrolados do paranoico, o regedor, o presidente da junta e o próprio pároco, ainda não tivessem pedido providências a quem de direito para acabar com tal estado de coisas.

(«Correio do Minho», de Braga).

O Teatro Salvador Marques em Alhandra

Conforme tinhamos noticiado, realizou-se a reabertura do velho Teatro Salvador Marques, depois de completamente remodelado, a começar por uma moderna fachada, um esplêndido átrio de entrada e uma magnífica plateia, onde se encontram cómodas poltronas, etc., enfim tudo montado num belo conjunto, onde não faltou o saber e o bom gosto. Alhandra está de parabéns pela sua magnífica casa de espectáculos. Também de parabéns se encontra a direcção da Misericórdia de Alhandra e o novo empresário sr. José Farinha.

(*«Vida Ribatejana»*, de Vila Franca de Xira).

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

A estrada de Vendas de Galizes a Bobadela necessita de urgente reparação

OLIVEIRA DO HOSPITAL—Voltamos hoje a chamar a atenção superior, e particularemnte a do ministro das Obras Publicas, para o estado de ruína em que se encontra uma das mais transitadas estradas deste concelho. Trata-se da estrada municipal de Vendas de Galizes, por Nogueira do Cravo, a Bobadela, que necessita de urgente reparação não só para se manterem as carreiras de camionagem de passageiros que todos os dias ali passam para Coimbra, e desta cidade para São Romão, que transportam todos os habitantes daqueles povos, que necessitam de se deslocar a Coimbra e á sede do seu concelho, como também as outras viaturas automóveis que a demandam.

O seu estado é péssimo em toda a extensão. Para tudo concorre o facto das suas valetas se entulharem sempre que chove, prejudicando o seu piso, visto as águas caudalosas correndo pelo seu leito, abrirem sulcos em todos os sentidos, havendo covas no meio da estrada e obrigando os veículos a parar para não partirem as molas.

Não há duvida que aquela estrada necessita ser reparada a valer, e asfaltada, como o está a ser o da Bobadela a esta vila.

Sobretudo os motoristas da Empresa Arganilense, sempre que aqui chegam e nos encontram pedem-nos para reclamarmos, fazendo eco nos jornais do péssimo estado da estrada referida, chegando-nos a dizer que para manterem a carreira terão que reparar os maiores buracos a expensas suas, se a Camara Municipal não fizer por falta de verba.

Esta estrada que em tempos foi considerada nacional, pertencente á Junta Autónoma de Estradas, não se sabe porquê passou a ser classificada de municipal apesar de ser ela que serve o centro deste concelho proporcionando não só as comunicações regionais, mas encurtando caminho a quem transitando na Estrada da Beira, chegando a Vendas de Galizes é hoje forçado a percorrer muito mais quilómetros para fugir a tal rodovia

Ora como a obra que se impõe é de reparação total e não de remendos, é necessário dotar a Camara, com os fundos necessários á sua execução. Daí o chamarmos para o assunto as atenções do Ministério das Obras Publicas.

(*«Diário de Coimbra»*).

O novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Braga

Não obstante a rigorosa invernia que se fez sentir quase ininterruptamente desde Novembro do ano findo até fins de Abril ultimo, prosseguiram sempre, embora a ritmo lento, os trabalhos relacionados com a construção do novo quartel dos B. V., velho sonho destes e desejo ardente de todos os bracarenses verdadeiramente bairristas.

Agora que o bom tempo permite, começa de ser notado que o trabalho vai prosseguir com maior intensidade. Mas, assim como a invernia foi a causa principal do atraso, também impediu que a Corporação continuasse a desenvolver nas freguesias rurais deste concelho as diligências a que vinham procedendo quanto a distribuição de cédulas relacionadas com a construção referida, assim também já no próximo domingo, dia 12, alguns elementos do Corpo de B. V. vão prosseguir naquelas diligências.

Todos os bracarenses têm o dever de ajudar este empreendimento, pois, contribuindo para ele contribuem para o bem de todos.

(«Diário do Minho», de Braga).

CASAMENTO

Lanches a 50$, 55$, 60$ por pessoa incluindo todos os vinhos, o salão próprio sem aumento de preço.

PASTELARIA S. JOÃO

Av. de Paris, 3-A — T. 725600

O vice-presidente da China insular e sua esposa (á esquerda) por ocasião da recente visita que fizeram ás Filipinas, acompanhados pelo respectivo presidente e por sua esposa

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO MONUMENTAL

«West Side Story», o filme dos dez «Óscares» em terceira semana

O êxito continua no écran gigante do Monumental onde o grande publico ovaciona, todas as noites, a maravilhosa obra cinematográfica, cheia de beleza e ritmo, «West Side Story».

Para além do raro nível do famoso filme, encontra-se nas cores vigorosas do seu estilo violento o drama forte de um «Amor sem barreiras», invencível e onde nem o ódio ou a morte são dominados ou destruídos.

Filme elevado, considerado pelo publico e pelos críticos como um dos êxitos mais retumbantes da cinematografia moderna e em que se utilizaram novos métodos de realização que exigiu tudo dos seus colaboradores, assim foi possível atingir um nível artístico em que além do realizador, a direcção artística, a fotografia colorida, o guarda-roupa, o fundo musical, o som e a coreografia, tudo foi merecido e altamente premiado com os famosos «Óscars».

Um dos maiores êxitos mundiais, «West Side Story», em linguagem cinematográfica equivale a um compêndio, ou melhor, a uma colectanea anotadora das regras do primoroso, do óptimo, do invulgar. Desempenho admirável de um lote de artistas de categoria indiscutível.

Já em terceira semana de exibição, o Cinema Monumental tem assim mais um filme notável a enriquecer a sua feliz programação desta época.

«Vamos contar mentiras», espectáculo de permanente gargalhada

No Monumental continua em pleno êxito a famosa comédia de Alfonso Paso, «Vamos contar mentiras», história cheia de graça que prende o publico de princípio ao fim em constante boa disposição e faz rir a bom rir.

No seu elenco, de gente nova, salientam-se Raul Solnado, numa das melhores criações da sua carreira; a seu lado Florbela Queirós, Armando Cortez, Manuel Santos Carvalho, Helena Vieira, Braga Santos, José Alberto e Lourdes Cabral. Todas as noites ás 21 e 45. Para maiores de 12 anos.

HORÁRIOS DOS COMBOIOS Zona Sul

Previne-se o publico de que foram feitas diversas alterações ao horário em vigor, cujo pormenor consta dos novos Cartazes-Horários que se encontram já afixados nas estações

MESSA

TELEVISORES

MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

CASA M. L. FERREIRA

R.D.ESTEFÂNIA,48-1ºE. T.58958

NO PORTO

O «Diário de Lisboa» no PORTO, encontra-se á venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA - BONFIM

HORARIO DOS COMBOIOS DO RAMAL DE SINES

HORARIO

SINES: Partida, ás 7-50; SANTIAGO DO CACÉM: Partida, ás 8-11; LISBOA (Terreiro do Paço): Chegada, ás 11-55

LISBOA (Terreiro do Paço): Partida, ás 18-10; SANTIAGO DO CACÉM: Partida, ás 21-50; SINES: Chegada ás 22-08.

O novo cartaz-horário já se encontra afixado nas estações

«FÉRIAS SOLNEVE»

Partida de Lisboa ao sábado e regresso da Covilhã ao domingo ou á 2. feira, aos preços de, respectivamente, 300$00 ou 367$50

Peça folheto descritivo nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais da C. P. ou nas Agências de Viagens autorizadas

NO MARIA VITÓRIA

Último domingo com a fulgurante revista «Bate certo!»

No Maria Vitória tem, hoje, o seu último domingo triunfal a fulgurante revista «Bate certo!», original de José Galhardo, Fernando Santos e João Nobre, com musica de João Nobre e João de Vasconcelos, que vai sair de cena em pleno êxito.

Espectáculo brilhantíssimo, onde a graça alterna com os mais belos momentos de fantasia, é o triunfo retumbante de um elenco colossal em que brilham os nomes de Aida Baptista, Costinha, José Viana, Luísa Dusão, Emílio Correia, Maria do Espírito Santo, Lucinda Amaral, Octávio Matos (Filho), Barroso Lopes, no «compére»; a grande atracção internacional May Avril, estonteante «vedeta» do «Folies Bergére» de Paris; Alberto Graziano, Cely Sanz e «Os Três de Portugal».

Ainda esta semana, um novo espectáculo: a revista caracteristicamente portuguesa, alegre e popular, «Haja alegria!», com uma grande e luxuosa montagem e um colossal elenco, «Bate certo!», em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas. Para maiores de 17 anos.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro—Cardiologia e Electrocardiografia—As 5.ª feiras, às 16 h.
Dr.ª Maria José Leão — Análises clínicas — As 16 horas
Prof. Dr. Alex Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas

RÁDIO - TV - KAISER

ÉCRAN 59

AO PREÇO DE 6.850$00

AV. DUQUE DE ÁVILA, 169-D

Os raguebistas do C. D. U. L. venceram (8-5) o «quinze» da Arquitectura de Madrid

Aproveitando o interregno no Campeonato Nacional e a visita da equipa de Arquitectura, da Escola de Belas-Artes de Madrid, o C. D. U. L. efectuou, esta manhã, no seu estádio, um encontro de raguebi com o «quinze» espanhol.

O jogo, conquanto de baixo nível técnico, foi de luta equilibrada de princípio a fim. Todavia, se podemos exigir ao C. D. U. L. melhor nível de produção de jogo, pois é, indiscutívelmente, uma equipa mais evoluída, não diremos o mesmo do «Arquitectura de Madrid», pois não os conhecemos, e um «dia mau» todos têm.

Os espanhóis, apenas se distinguiram na luta pela posse da bola, pormenor em que puseram a tradicional «furia espanhola». No resto, muito desorganizados e com pouco sentido de jogo.

O C. D. U. L. teve um «dia negro» em que, sómente, Matos Chaves se mostrou á altura da sua real valia. Roberts começou bem, mas deixou-se contagiar pelo mau jogo dos colegas de sector. Todos os demais, anormalmente, abaixo do seu valor.

*

Sob a direcção do eng. Barreira da Ponte alinharam:

C. D. U. L. — Matos Chaves; Lencastre, Roberts, Tavares (Pinto de Magalhães) e Belo; Pardal e Pinto de Magalhães (Vasconcelos); Luz, Vaz da Silva e Oliveira; Mayer e Castro Pereira; Rocha, Sepulveda e Pereira da Costa.

ESCOLA DE ARQUITECTURA DE MADRID — Stuyck; Bucho, Morenas, Camuñez e Samaran; Chastang e Eugénio; Echenique, Garaullet e Barbadillo; Quadra e Negrin (Lombardia); Lino, Burgos (Carlitos) e Luengo.

No fim da 1.ª parte o C. D. U. L. vencia por 3-0 graças a um ensaio marcado por Matos Chaves que se intercalara na linha de três-quartos.

No segundo tempo, Pardal transformou um ensaio de penalidade por falta bem clara de um jogador espanhol pondo o resultado em 8-0. Aos 38 minutos, Camuñez, na conclusão de um bom ataque marca um ensaio que ele mesmo transforma fixando o resultado final em 9-5.

Uma vitória internacional do C. D. U. L. e do raguebi universitário que, mau grado o fraco nível da oposição, é sempre de saudar com simpatia.

PATRÍCIO ÁLVARES

UM CONGRESO VAI DECIDIR...

RIO DE JANEIRO, 12. — Humanização ou extinção do pugilismo, será uma das matérias incluídas na agenda oficial dos trabalhos do II Congresso Luso-Brasileiro da Educação Física, que se realiza nesta capital, sob os auspícios da Divisão da Educação Física, entre 19 e 24 de Agosto próximo.

Também serão debatidos naquele Congresso, o problema do chamado desporto amador, em vista dos casos surgidos nos ultimos tempos.—(L.).

Hoje, no aeroporto: o jovem entusiasta e o seu avião sem motor *(Ler notícia na pág. 9)*

Chuva de «records» (8) nas provas de atletismo de Alvalade

Nas pistas de Alvalade, as mais bem cuidadas do País e de melhor eficiência técnica, realizaram-se, esta manhã, as provas finais dos «Nacionais de Aspirantes», com a participação de atletas do Sporting, Benfica, Belenenses, Universitário, Povoense, Farense, Académico do Porto, Tavira, Carcavelos, Conimbricense, F. C. do Porto e Académica de Santarém, e ainda outras competições extras, nas quais intervieram alguns atletas de várias categorias.

No apuramento final, podemos dizer que o Estádio de Alvalade, foi cenário de uma autêntica chuva de «records» — nada menos de oito em todos os escalões. Assim, temos a acrescentar ás tabelas de máximos os seguintes:

REGIONAIS — *250 m* — José Figueiredo (Viseu), 32,7 s.

250 m — Carlos Duarte (Faro), 31,6 s.

700 m — Rogério Silva (Tavira), 1 m 49,8 s.

Peso — Rui Torres (Viseu), 11,29 m.

«NACIONAIS ASPIRANTES» — *4×250 m* — Sporting, 2 m 1.8 s (V. Conde, F. Matos, J. Benavente e J. Horta).

Vara — Joaquim Lopes (Sp.), 3,52 m.

83 m barr. — José Pinto Basto (Bf.), 11,4 s.

SENIORES — *300 m* — José Rocha (Sp.), 34,6 s.

Nos «Nacionais de Aspirantes», a luta foi interessante de seguir, principalmente, nalgumas especialidades tais como as estafetas 4×80 e 4×250 m, vara, disco, comprimento, 250 m, 83 m barr. e 700 metros.

Na conquista dos títulos, os «encarnados» somaram: 5 — disco, 4×700 m, altura, 700 m e dardo, contra 3 do Sporting — vara, 4×250 m e 4×80 m; 2 do Académico do Porto — 80 m e 250 m e 1 de cada um dos seguintes clubes: 1500 m, F. C. Porto; comprimento — Universitário e peso — Académica de Santarém.

Ainda como proeza excepcional diga-se que a equipa da estafeta de 4×80 m do Sporting, igualou o máximo nacional, com 36,3 s.

Os resultados verificados foram os seguintes:

250 m — 1.º, Artur Rego (A. P.), 29,7 s; 2.º, M. Rodrigues (Bf.), 30,3 s; 3.º, F. Matos (Sp.), 30,4 s.

83 m barr. — 1.º, José Pinto Basto (Bf.), 11,4 s (novo «record»); 2.º, Cesário Feliciano (Bf.), 11,8 s; 3.º, Angelo Rovisco (U.), 12,5 s.

4×80 m — 1.º, Sporting, Luís Oliveira, Medeiros, J. Horta e J. Rodrigues, 36,3 s (igualou o máximo); 2.º, Benfica, 36,6 s; 3.º, Universitário, 37,2 s.

Altura — 1.º, José Carapinha (Bf.), 1,70 m; 2.º, José Rodrigues (U.), 1,70 m; 3.º, João André (A. S.), 1,60 m.

Peso — 1.º, Nelson Rodrigues (A. s.), 14,27 m; 2.º, Pinto Basto (Bf.), 13,90 m; 3.º, José Martins (U.), 13,40 m.

700 m — 1.º, Pedro Melo (B.), 1 m 44,7 s; 2.º, António Fortunato (Sp.), 1 m 45,9 s; 3.º, António Pessoa (Carc.), 1 m 47,2 s.

Dardo — 1.º, José Taful (Bf.), 42,23 m; 2.º, Valdemar Patrício (A. S.), 39,94 m; 3.º, Alvaro Dias (G. T.), 38,36 m.

PROVAS EXTRAS — *300 m* — 1.º, José Rocha (Bf.), 34,6 s (novo «record»); 2.º, Neves da Silva (Sp.), 35,2 s; 3.º, António Faria (Bf.), 36,1 s.

2000 m — 1.º, Manuel Marques (Sp.), 5 m 31 s; 2.º, Aldegalega (Sp.), 5 m 36,6 s; 3.º, Fernando Candido (Sp.) 5 m 38,1 s.

300 m (juniores) — 1.º, Arménio Benfeitos (Bf.), 37,5 s; 2.º, M. Acácio (Sp.), 37,6 s; 3.º, José Tadeu (Sp.), 37,9 s.

300 m (principiantes) — 1.º, José Paulino (Sp.), 37,1 s; 2.º, César Navaro (Sp.), 37,5 s; 3.º, António Roque (Sp.), 37,9 s.

300 m (juniores) — 1.º, Fernando Gonçalves (Sp.), 36,1 s; 2.º, Alvaro Mendes (Sp.), 36,2 s; 3.º, F. Henriques (U.), 36,3 s.

CICLISMO

O F. C. Porto é campeão nacional de júniores (equipas)

Num percurso de 100 quilómetros, com partida e chegada ao Estádio do Lima (Porto) realizou-se hoje o campeonato nacional de ciclismo de equipas da categoria de amadores-juniores. A prova, disputada no sistema de contra-relógio teve a seguinte classificação:

1.º, F. C. Porto, 8 h. 51 m. 22 s.; 2.º, Académico, 8 h. 52 m. 54 s.; 3.º, Benfica, 8 h. 59 m. 30 s.; 4.º, Ovarense, 9 h. 03 m. 30 s.; 5.º, Sangalhos, 9 h. 12 m. 15 s.; 6.º, Vianense, 9 h. 22 m. 08 s.; 7.º, Recreativo Águeda, 9 h. 28 m. 53 s.

O Sporting desistiu, por queda de alguns dos seus corredores que, por este, motivo, abandonaram a prova.

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 12. (Pelo telefone). — Esta manhã, no Porto e arredores, realizaram-se diversas competições desportivas Nacionais e Regionais em que interferiram equipas portuenses, tendo-se verificado os seguintes resultados:

HANDEBOL — Regionais de «Sete» — I Divisão — Boavista - Figueirense, 13-11; F. C. do Porto-Vigorosa, 14-5. III Divisão — Paroquial-Maia, 9-8; Coimbrões-Arrábida, 11-4. Juniores — Padroense-Vigorosa, 10-12; Centro Bonfim, 7-5; Porto-Leixões, 23-3.

BASQUETEBOL — III Divisão Nacional — Invicta-Boavista, 37-32. Regionais — Juniores — Centro-F. C. do Porto, 32-43; F. C. Gaia-E. F. do Norte, 40-24.. Infantis — F. C. do Porto-Guifões, 41-13; Centro-Vasco da Gama, 14-17.

HÓQUEI EM CAMPO — I Divisão — Espinho-Boavista, 0-2; Vilanovense-Académico, 1-2; Ramaldense-Lamas, 4-0; Leixões-Porto, 2-2; Vigorosa-Sport, 1-0; Senhora da Hora-Coimbrões, 2-0. Reservas—Vilanovense-Académico, 0-2; Vigorosa-Sport, 1-1; Senhora da Hora-Coimbrões, V-Fc.

GERÊS
HOTEL MAIA
(O Único Independente)
Aberto de 15 de Maio a 15 de Outubro
Tel. (P. P. C.) 65191

Jornada sem surpresas no «Nacional» de Juniores de Futebol

O Campeonato Nacional de Juniores prosseguiu, esta manhã, com os desafios referentes á segunda jornada da segunda volta.

1.ª SÉRIE
Amarante-Vianense 2-0

2.ª SÉRIE
Spt. Braga-F. C. Avintes 5-1
Oliveirense-Sanjoanense... 1-1
Salgueiros-Leixões 0-2

3.ª SÉRIE
F. C. Porto-Naval 1.º Maio 11-1
S. Felix-Anadia 2-2

4.ª SÉRIE
Académico-Vilanovense... 5-1
C. Branco-Spt. Covilhã ... 0-1
Santacombadense-Guarda. 0-5

5.ª SÉRIE
Marinhense-Almeirim 3-0
Ac. Santarém-F. C. Caldas 3-1
Portalegrense-Tor. Novas 1-3

6.ª SÉRIE

Setúbal, 0-Benfica, 3

Jogo realizado no Bonfim, em Setubal, com direcção de José Madeira Rocha, de Évora.

SETUBAL — Ramos; Barbosa e Abegão; Julio, Leonel e Cardoso; Octaviano, Conceição, Fernando, Artur e Rogério.

BENFICA — Melo; Freitas e Bento; Madeira, Sério e Bernardo; Rousseau, Arcanjo, Guerreiro, Nelson e Vitorino.

Os visitantes exerceram acentuado domínio, mas só aos 25 minutos a defesa sadina, permitiu a sua concretização, com um golo de Guerreiro.

No segundo tempo, Arcanjo, aos 25 e 30 minutos, elevou a marca, para 3-0, favorável aos benfiquistas.

Belenenses, 2-Sporting, 0

Jogo no Estádio do Restelo, arbitrado por Mário de Figueiredo.

BELENENSES — César; Benitez e Henrique; Oliveira, Carreira (Aleixo) e Marques da Costa; Ferreira, Albino, Eduardo, Godinho e Ferrinha.

SPORTING — Raimundo; Vítor e Amaral; Mena, Walter e C. Alberto; Santos, C. Manuel, Vicente, Marques e Porfírio.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte, Eduardo e Godinho, aos 3 e 15 minutos, fixaram o resultado em 2-0, para a equipa de Belém, tendo sido expulso o defesa «leonino» Vítor.

C. U. F., 2-Barrerense, 1

Jogo no campo de Santa Bárbara, arbitrado por Libertário Moreira, de Lisboa.

C. U. F. — Fonseca; Leonel e Rodrigues; Palma, Prudêncio e António Francisco; Alfredo, Bugio, Varela, Pepe e Sol Posto.

BARREIRENSE—Valentim; Contreiras e Parreira; Aurelino, Sequeira e Leitão; Vicente, Camacho, Nelson, Carlos Manuel e Campino.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte, aos 3 e aos 30 minutos, Bugio fez os golos dos cufistas. Camacho, aos 8 minutos, obteve o tento do Barreirense.

7.ª SÉRIE

Estoril, 1-Atlético, 4

Jogo no campo da Amoreira, arbitrado por António Carrola.

ESTORIL—Jesus; Arnaldo e Nuno; Ribeiro, Flores e Vítor; Gaspar, Dinato, Amadeu, Tónica e Vicente.

ATLÉTICO — Julio; Rui e Valdemar; Vítor, Galderia e Candeias; Armandino, Horta, Cravo, Tito e Santos.

Aos 35 minutos, Santos marcou pelo Atlético, que atingiu o intervalo a vencer por 1-0.

Na segunda parte, os alcantarenses continuaram a dominar e Santos, aos 27 e 33 minutos, marcou mais dois tentos.

O Estoril, após uns momentos de pressão sobre a defesa visitante, conseguiu, aos 31 minutos, o ponto de honra e Cravo, aos 38 minutos, fixou o resultado em 4-1, favorável aos visitantes.

Seixal, 3-Oriental, 1

Jogo no campo do Bravo, arbitrado por Mendonça da Rocha (Lisboa).

SEIXAL — Ribeiro; Mário e Rabi; Toninho (César), Pardal e Eduardo; Adelino, Rebelo, Helder, Pinho e Azevedo.

ORIENTAL — Marcos; Amaral e José Manuel; José António, Cerveira e Campos; Amilcar, Gonçalves, Nelson, Renato e Garrincha.

Ao intervalo, 1-1, golos de Gonçalves, do Oriental, aos 38 minutos e de Azevedo no minuto seguinte.

Na segunda parte, Adelino e Rebelo, aos 3 e aos 15 minutos, marcaram os restantes golos.

Almada, 4-Tarujense, 0

Jogo, em Almada, arbitrado por Henrique Heitor.

ALMADA—Nestor; Gomes e Moreira; Aleixo, Feiteira, Rolo e Pascoa.

TARUJENSE — Faroia; Diamantino e Mário; Luís, Pilar e Damas; Carlos, Octávio, Pereira, Gamboa e Serra.

Ao intervalo, 2-0, golos de Feiteira, aos 15 e 30 minutos.

Na segunda parte, Santos e Rolo, aos 25 e 35 minutos, fixaram o resultado em 4-0, favorável ao Almada.

8.ª SÉRIE
Olhanense-Beja 1-0
Portimonense-F. C. Serpa 8-2
S. L. Évora-Farense 1-0

Provas da A. F. L.

Campeonatos de Juniores da II Divisão

Continuou hoje o Campeonato Distrital de Juniores da II Divisão, com os encontros referentes á 7.ª jornada da 2.ª fase, que deram os seguintes resultados:

SÉRIE A
D. Olivais-Linda-a-Velha... 4-1
Vitória-Arroios 2-0
S. Vicente Beira-Sintrense 1-4

SÉRIE B
Alverca-Castanheira 5-0
Vilafranquense-Odivelas... 2-0
Malveira-Loures 1-2

Classificação actual:

SÉRIE A — 1.º, D. Olivais (15-14), 19 pontos; 2.º, Sintrense (16-10), 17; 3.º, Vitória (10-10) e Linda-a-Velha (11-12), 14; 5.º, S. V. Beira (14-18) e Arroios (10-32), 10.

SÉRIE B — 1.º, Vilafranquense (13-3), 18 pontos; 2.º, Loures (11-9), 17; 3.º, Alverca (16-11) e Malveira (12-11), 14; 5.º, Odivelas (6-11), 12; 6.º, Castanheira (9-22), 9 pontos.

Campeonato de Principiantes

Prosseguiu esta manhã o Campeonato Distrital de Principiantes, com os desafios correspondentes á 11.ª jornada, que forneceu os resultados seguintes:

SÉRIE A
Palmense-Casa Pia 1-1
Sporting-F. Benfica 8-0
Belenenses-Oriental 15-0
Algés-Boa Hora 1-2
Sintrense-Império 3-2

SÉRIE B
Atlético-D. Olivais 6-0
Vilafranquense-Sacaven... 3-0
Torriense-S. L. Olivais .. 8-0
Benfica-Alhandra 1-1
Alverca-Povoense 2-1

Classificação actual:

SÉRIE A — 1.º, Sporting (68-3), 32 pontos; 2.º, Belenenses (63-8), 31; 3.º, Sintrense (17-20), 25; 4.º, Palmense (17-18), 24; 5.º, Algés (22-20), 22; 6.º, Casa Pia (20-21) e F. Benfica (15-24), 21; 8.º, Império (16-31), 18; 9.º, Boa Hora (5-37), 14; 10.º, Oriental (5-66), 12 p.

SÉRIE B — 1.º, Benfica (80-2), 32 pontos; 2.º, Atlético (36-11), 29; 3.º, Torriense (40-12) e Alhandra (20-16), 24; 5.º, Sacavenense (17-17) e Vilafranquense (22-28), 22; 7.º, D. Olivais (18-26) e Alverca (16-35), 20; 9.º, Povoense (9-43), 15; 10.º, S. L. Olivais (4-72), 10 p.

Campeonato de Amadores

Com os encontros respeitantes á 2.ª jornada, prosseguiu hoje o Campeonato Distrital de Amadores.

Os resultados foram os seguintes:
Lisboa-Sporting 1-2
Frielas-Alenq. e Benfica... 5-4
Povoense-Tijolense 2-2
B. Belém-Benfica 0-6
«Os Onze»-Palmense 5-1
Liberdade-Arroios 3-0
Unidos-Belenenses 5-0
Centro Católico-Mouraria... 0-0
Graça-Internacional 1-6

Hóquei em campo

Campeonato de Lisboa

Com a realização dos encontros em atraso, entre o Benfica e o Atlético, prosseguiu, esta manhã, o Campeonato de Lisboa de Hóquei em Campo.

Os resultados foram os seguintes:
Benfica-Atlético 3-1
reservas 1-2

Pela primeira vez na história da Medicina

– transplantação de um fígado humano

DENVER (Colorado), 12. — Cirurgiões do Veteran Hospital desta cidade realizaram o que se julga ser a primeira transplantação com sucesso de um fígado humano.

A operação efectuou-se no domingo passado e o doente, William Grigsby, de 47 anos, está a reagir bem e aparentemente encontra-se a caminho da recuperação, segundo informaram os médicos, a noite passada.

O fígado foi retirado de outro paciente, que falecera minutos antes devido a um tumor no cérebro.

O fígado de Grigsby estava atacado de cancro.

Anteriormente, tinham já sido feitas algumas transplantações de fígados em cães. — (R.).

Sete feridos num violento choque de dois automóveis próximo de Montemor-o-Novo

MONTEMOR-O-NOVO, 12.—A cerca de oito quilómetros desta vila deu-se hoje, a meio da manhã, um espectacular acidente de viação, de que resultou oito feridos.

Um automóvel conduzido pelo sr. Augusto da Silva Simões Marques, de Lisboa, quando rodava a grande velocidade e embora tivesse travado a cerca de cinquenta metros, foi chocar, com grande violência, com outro automóvel que se dirigia para a capital, guiado pelo seu proprietário, sr. António Augusto da Costa, comerciante em Evora.

Ficaram feridos, além dos dois referidos indivíduos, a esposa do sr. António da Costa, sr.ª D. Dulce Tavares Caeiro da Costa; o irmão desta, sr. dr. Artur Caeiro Junior, médico em Evora; e sua sobrinha, sr.ª D. Maria Marques da Silva Caeiro; e os ocupantes do outro carro, srs. António Joaquim Antunes da Silva e Virgílio da Conceição Correia.

O automóvel que provocou o desastre era propriedade do sr. Eduardo Ceia, de Lisboa, e os seus três ocupantes dirigiam-se a Evora, a fim de assistir ao encontro entre o Lusitano e o Benfica.

Todos os sete feridos foram tratados no hospital de Montemor-o-Novo, sendo grave o estado da sr.ª D. Dulce Caeiro da Costa, que há seis anos se encontra inválida.

Tomou conta da ocorrência a P. V. T. do posto de Montemor-o-Novo.

A próxima reunião da N. A. T. O. será dominada pelos desacordos quanto à participação europeia na estratégia nuclear

LONDRES, 12. — «A reunião da N. A. T. O., que se deve inaugurar dentro de 10 dias, em Ottawa, começa já a ser abalada com graves desacordos relativos á participação europeia na estratégia nuclear do pacto, que compreende a Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e Alemanha Federal, escreve hoje o conservador «Sunday Times».

«Receia-se em Londres que algumas inconfidências deliberadas de Washington e Paris agravem mais do que reduzem as divergências de opiniões acerca dos meios de dar aos países europeus, particularmente á Alemanha, voto no «contrôle» das armas nucleares».

Por outro lado, o «Sunday Times», em comentário relativo ao próximo encontro de Ottawa, convida o Governo britânico a definir nitidamente a sua atitude acerca da questão da defesa nuclear do Ocidente no seu conjunto. «E' certo — escreve — que uma decisão a este respeito não é nada eleitoral e não faz criar simpatias a um governo ameaçado pelas próximas eleições gerais e que espera reunir os seus eleitores á volta da imagem de uma Grã-Bretanha forte e livre. Mas o perigo de fazer desta questão um argumento eleitoral tem dois gumes: a reacção ao nacionalismo neste não pode ser o internacionalismo, mas o pacifismo, em questões como esta. E' preciso ver o bem do Ocidente e não o de um partido ou mesmo o de um país apenas». — (F. P.).

DE GAULLE PEDE A COLABORAÇÃO DE DEBRÉ?

PARIS, 12 — O presidente de Gaulle vai confiar ao seu antigo primeiro-ministro Michel Debré o cargo de chefe parlamentar da União para a Nova Republica — dizem círculos bem informados.

Debré, que perdera o seu lugar na Assembleia Nacional ao ser derrotado nas eleições gerais, foi agora eleito pelo círculo da ilha de Reunião.

Segundo aqueles círculos, de Gaulle tenciona confiar a Debré a tarefa de unificar as várias tendências existentes dentro da U. N. R. e dar ao partido um programa político. — (A. N. I.).

As encíclicas de João XXIII terão profunda influência na reforma agrária brasileira e robusteceram a posição da democracia cristã

BRASÍLIA, 12 — O Partido Democrático Cristão lançar-se-á, nesta semana que agora começa, na batalha pela reforma agrária. É a primeira vez que a democracia cristã brasileira toma posição num problema de interesse nacional. Trata-se de um pequeno partido, com 13 deputados na Camara Federal. Algumas formações políticas aliaram-se-lhe, porém, desde o início da Legislatura, como, por exemplo, os dissidentes do Partido Trabalhista e os antigos partidários do ex-presidente Jânio Quadros.

Deste modo, o dirigente democrata cristão, o deputado Paulo de Tarso, antigo presidente do Município de Brasília, conta com o apoio de 40 votos, pouco mais ou menos. Por outro lado, a publicação das ultimas encíclicas papais, em especial a «Mater et Magistra» e a «Pacem in Terris», tiveram grande repercussão no Brasil, robustecendo a posição da democracia cristã. Além disso aumenta cada vez mais o numero de sacerdotes com preocupações sociais. Muitos desses padres chegam ao ponto de se fazere mporta-vozes das reivindicações das classes operárias e camponesas

No caso particular da reforma agrária, os próprios bispos chegaram á conclusão de que é necessário «dar terras aqueles que não as têm». E frisaram que «algumas formas da sociedade brasileira, viciadas pela tradição capitalista, envelhecida, não correspondem mais ao idetal cristão».

A DEMOCRACIA CRISTÃ ELABOROU UM PROJECTO DE REFORMA

Este conjunto de circunstancias levou o Partido Democrático Cristão do Brasil a tomar a pesada responsabilidade de fazer triunfar o projecto de reforma agrária elaborado pela comissão «ad hoc», constituida expressamente para estudar a proposta trabalhista de emenda á constituição.

Os conservadores atacam o dirigente da ala esquerda do Partido Trabalhista, Leonel Brizola, principal autor da proposta para que os proprietários obrigados a entregarem as suas terras, sejam indemnizados, não com dinheiro, mas com obrigações do Tesouro. O relator da comissão, o jovem deputado democrata cristão Plínio Arruda Sampaio, deu parecer favorável ao projecto trabalhista. Foi porém, da opinião de que o projecto não conseguiria a necessária maioria.

OS DEBATES COMEÇAM AMANHÃ EM BRASILIA

O projecto da comissão é bastante mais completo do que o de Brizola Prevê também o pagamento de indemnizações em obrigações do tesouro, é certo, mas dá aos proprietários garantias substanciais. Não dá á reforma nacional carácter nacional, mas regional. Define cuidadosamente as zonas e estatuto de propriedade a modificar para melhorar, já o baixo nível de vida, já a má exploração das teras.

O êxito do projecto da democracia cristã não está assegurado, pois são consideráveis os interesses postos em perigo pela reforma agrária. Mesmo assim, a democracia cristã brasileira, na opinião dos seus dirigentes, «nada tem a perler, e tem tudo a ganhar» nos debates que amanhã começam em Brasília». — (F. P.).

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BEJA

BEJA, 12. — A Associação dos Bombeiros Voluntários desta cidade esteve hoje em festa por motivo das comemorações de 74.º aniversário da sua fundação

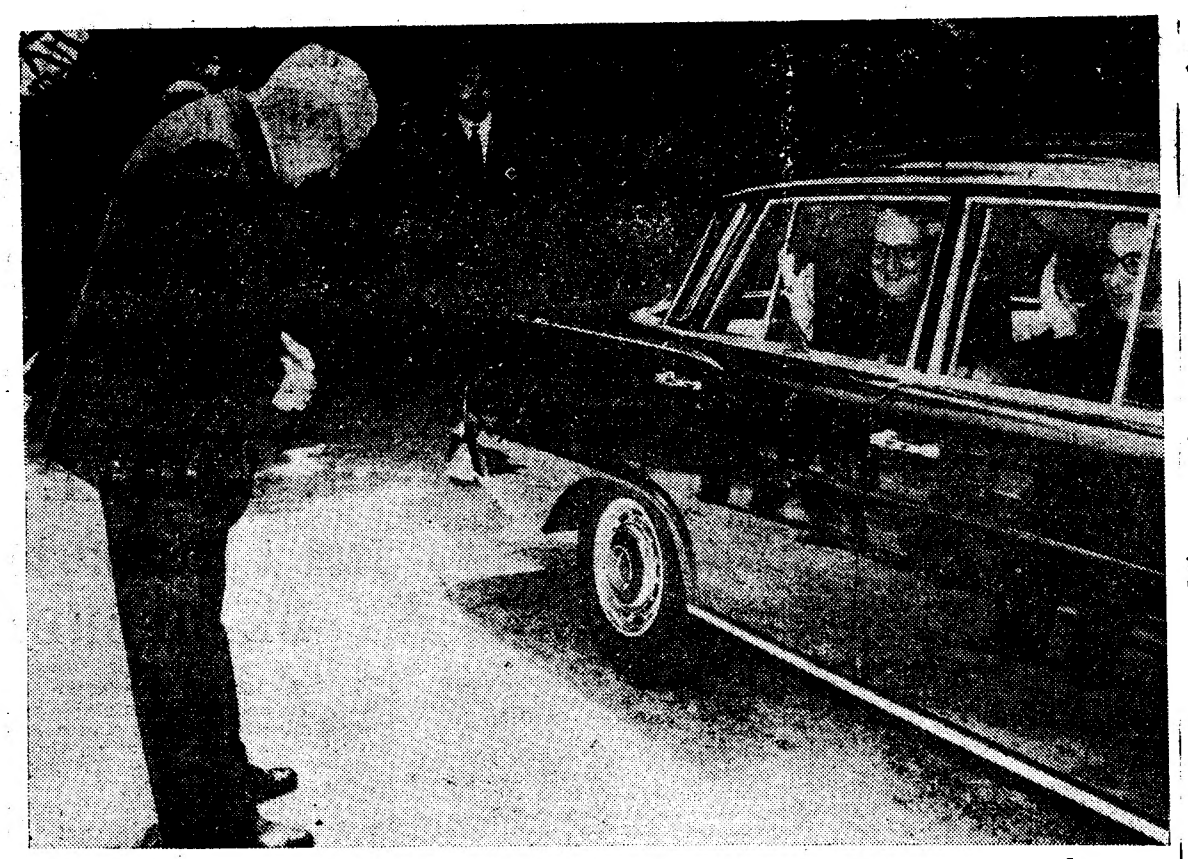
Efectuou-se um festival de ginástica e procedeu-se á inauguração de uma nova ambulancia

Estiveram presentes as principais autoridades locais, no decorrer daqueles dois actos.

RAPIDO DA BEIRA BAIXA

Automotora rápida diária entre Covilhã e Lisboa

Covilhã, 10.05, p.; Portozendo 10.10, p., Fundão, 10.24, p.; Castelo Branco, 11.21, p.; Lisboa (Santa Apolónia), 14.56, c.



O sr. Presidente do Conselho curva-se, reverente, á partida do cardeal Larraona, que corresponde com um sorriso muito afável

O cardeal Larraona em Portugal

● Demorada visita ao Presidente do Conselho
● Almoço na Nunciatura Apostólica

O prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos, cardeal Arcádio Larraona, que ontem chegou ao nosso País, a fim de presidir á peregrinação nacional deste 13 de Maio a Fátima, foi esta manhã recebido pelo sr. Presidente do Conselho, com o qual teve uma entrevista, que se prolongou por quase uma hora.

O cardeal Larraona, que se fazia acompanhar do seu secretário, rev. Gerardo Ruiz, e do director do Colégio Universitário Pio XII, rev. dr. Joaquim António de Aguiar, chegou pouco antes das 11 e 30 á residência, aguardou, á entrada, o verno, na Rua da Imprensa, á Estrela.

O sr. prof. dr. Oliveira Salazar, que acabara de ouvir a missa dominical na pequena capela da sua resdência, aguardou, á entrada, o ilustre visitante. Trocaram-se afectuosas saudações e logo a porta se fechou para só voltar a abrir-se ás 12 e 20.

Terminada a entrevista que decorreu em ambiente da maior cordialidade, o sr. Presidente do Conselho acompanhou o cardeal Larraona até ao seu automóvel. No cimo da pequena escadaria que dá acesso a uma das portas laterais da sua residência, o Chefe do Governo trocou ainda algumas impressões com aquele purpurado, enquanto os fotógrafos da Imprensa e os operadores da TV fixavam o encontro.

Depois de se despedir afectuosamente do cardeal Larraona e de o auxiliar a entrar para o automóvel, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar quis saber como decorrera a festa ontem efectuada no Colégio Pio XII, de homenagem áquele purpurado, durante a qual foram entregues, ao prof. Adriano Moreira, as insígnias da grã-cruz de S. Silvestre.

Muito sorridente, o sr. Presidente do Conselho, depois de informado pelo rev. dr. Joaquim António de Aguiar sobre a forma como decorrera aquela festa, fez uma breve inclinação e manifestou ao prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos a sua satisfação pelo encontro.

O cardeal Larraona acenou ainda amigávelmente, antes de o automóvel se pôr em marcha, enquanto o sr. prof. dr. Oliveira Salazar voltava á sua residência, para sair novamente minutos depois, a fim de fazer a sua habitual visita de domingo ao Chefe do Estado.

O almoço na Nunciatura Apostólica reuniu algumas altas individualidades

Após a visita ao Chefe do Governo, o cardeal Larraona dirigiu-se para o Colégio Pio XII, em cuja cripta celebrou missa, a que assistiram, além dos professores e alunos daquele estabelecimento de ensino, o sr. conde de Barcelona e esposa e o sr. dr. Pedro Rocamora, em representação do embaixador de Espanha.

Da Cidade Universitária, o ilustre purpurado seguiu para o palácio da Nunciatura Apostólica, onde foi homenageado, com um almoço, pelo representante da Santa Sé, mons. Maximiliano de Furstenberg.

Participaram, no almoço, os srs. almirante Fernando de Quintanilha e comandante Peixoto Correia, ministros da Marinha e do Ultramar; prof. D. José Ibañez-Martin, embaixador de Espanha; D. Manuel dos Santos Rocha e D. José Pedro da Silva, arcebispo de Mitilene e bispo de Tiava; profs. Adriano Moreira e Leite Pinto; almirante Henrique Tenreiro, engs. Frederico Ulrich e Branco Cabral e drs. José Gomes Branco, Azevedo Coutinho e Pinto de Mesquita, chefe do protocolo; conde de Bonfim, António de Sousa Lara e dr. Joaquim António de Aguiar; padres Armando Monteiro, Lucio Craveiro e Martins Morgado, provinciais dos Salesianos, dos Jesuitas e dos Padres Missionários dos Filhos do Imaculado Coração de Maria; mons Nicola Rotunno e padre António Becchetti, da Nunciatura; e o secretário do cardeal Larraona.

O almoço foi servido na sala de festas do palácio e, aos brindes, trocaram-se saudações entre mons. Maximiliano de Furstenberg e aquele purpurado.

Cerca das 16 horas, o cardeal Larraona seguiu, de automóvel, para a Cova da Iria, a fim de presidir ás cerimónias da peregrinação ao Santuário de Fátima.

A tarde desportiva

(Continuação da 1.ª página)

po, que estão desejosos de provar aos seus adeptos que o desaire de domingo passado não passou de um mero incidente em tarde-não.

No Restelo, o Belenenses-Olhanense e, em Alvalade, o Sporting-Setubal, são desafios que os adeptos dos clubes intervenientes seguirão com o interesse natural que advém da intervenção dos seus grupos, mas sem o poder emotivo dos jogos decisivos ou de importancia transcendente.

O Feirense recebe o Leixões, para terminar a sua pouca afortunada permanência na Divisão maior. O encontro deve ser caracterizado por voluntariedade e desportivismo.

ESTEVE EM PERFEITA HIBERNAÇÃO

(suspensão na respiração e nas pulsações)

ENQUANTO FOI OPERADA A UMA ARTÉRIA CEREBRAL

CLEVELAND, 12 — Uma mulher, com 63 anos de idade, em estado de hibernação, á temperatura de 12 graus negativos, foi operada ao cérebro, por um grupo de cirurgiões desta cidade. Foi possível suspender a respiração, a circulação do sangue e os batimentos do coração, durante doze minutos.

A intervenção cirurgica, propriamente dita, durou nove horas. Foi levada a cabo, a meio da semana passada, no hospital de São Vicente. O dr. Edward Bishop, cirurgião chefe, estava rodeado por 15 especialistas. Declarou que a enferma sofria de ruptura vascular no cérebro, por cima do nervo óptico, em frente da hipófise. Três horas depois da operação, a senhora já podia falar com pessoas de família.

Foi colocada em hibernação para se conseguir a redução do metabolismo e das necessidades do cérebro em oxigénio. Deste modo, os neuro-cirurgiões conseguiram operar enquanto o cérebro se mantinha sem gota de sangue. Quando a temperatura atingiu os 12 graus negativos, o coração-pulmão artificial, que conservava a senhora viva deixou de funcionar. A respiração parou, o coração deixou de bater, o sangue deteve-se nas veias. Nestes minutos preciosos, o dr. Bishop procedeu ás necessárias «reparações» do vaso sanguíneo do cérebro. — (F. P.).

A Polícia francesa investiga um estranho assassínio praticado por um espião

DRAGUIGNAN, SUL DA FRANÇA, 12 — Agentes da contra-espionagem francesa chegaram hoje a esta cidade, a fim de investigarem o caso dum antigo soldado da Legião Estrangeira, que a Polícia afirma ter, confessado o assassinato de um homem, em 1961, conservando o cadáver num barril.

A Polícia afirmou, na quarta-feira passada, que o ex-legionário, Zoltan Ritter, confessou o crime em virtude de um trabalhador agrícola ter casualmente aberto o baril e encontrado os restos do corpo.

A Polícia acrescenta agora que lhes disse ser agente dos serviços secretos e ter morto o homem, outro antigo legionário chamado Vittorio Marchetti, em parte como medida de legítima defesa e, em parte, para o impedir de vender ao Leste informações sobre as instalações francesas no Sahara.

Segundo o auto de declarações, assinado por Titter, este afirma ter morto Marchetti em Marselha, mas encontrar-se impedido de comunicar com os serviços secretos em virtude de o indivíduo, que era o seu contacto habitual, se encontrar ausente em missão de serviço.

TRANSPORTAVA O CADAVER DE CASA PARA CASA

Ritter, continua o auto, assustou-se e guardou o corpo no barril, que encheu de cimento, transportando-o consigo durante dois anos, de casa para casa. Círculos ligados á Polícia, afirmam que em poder de Ritter foram encontrados três passaportes, todos eles com nomes diferentes, mas com a fotografia de Marchetti.

Acrescentam esses círculos que Ritter pretende que Marchetti era, na realidade, oriundo da Bessarabia e que o seu verdadeiro nome era Serbu e que os três passaportes provam que se tratava de um agente secreto.

A contra-espionagem estuda as declarações de Ritter e os documentos apreendidos. — (R.).

Novos aspectos da crise árabe

(Continuação da 1.ª página)

8 de Fevereiro e 8 de Março ultimos, na ausência de Constituição, o Poder era detido nos dois países por «juntas» que se podem classificar de secretas. Com efeito, oficialmente ignoram-se os nomes, o numero e a qualidade dos seus membros. Todavia, sabe-se que tanto no Iraque como na Síria os «Conselhos do Comando da Revolução» são, na maioria, senão na totalidade, formados por baasistas.

O Partido Baas (Partido Socialista da Ressurreição Árabe) conseguiu derrubar os regimes hostis, no Iraque e na Síria, a qualquer aproximação com o movimento nacionalista lançado em todos os países árabes a partir do Cairo pela revolução egípcia e o presidente Nasser. Pela primeira vez, de há muitos anos, assistia-se ao nascimento de um movimento político ultrapassando o ambito de um país árabe independente da ideologia e da assistência política do Cairo.

OS BAASISTAS ESTÃO SÓS NO IRAQUE

No Iraque, os baasistas estão sós no Poder. Os unionistas nasserianos estão desorganizados e não podem disputar a supremacia ao Baas.

Em contrapartida, na Síria os unionistas nasserianos conseguiram reagrupar-se e impuseram ao Partido Baas sírio a sua participação no Governo formado depois da revolução de 8 de Março sob a presidência de Salah Bitar.

Realizam-se, no Cairo, há um mês, reuniões para «unificar as duas tendências do nacionalismo árabe»: a do Cairo, chamada nasseriana e a de Damasco e Bagdad, a baasista. — (F. P.).

PRISÃO DE CINCO POLÍTICOS

DAMASCO, 12 — O procurador-geral junto do Tribunal Especial de Segurança Nacional passou mandados de prisão contra cinco individualidades do antigo regime: o antigo primeiro-ministro Khaled el Azem, o antigo vice-presidente da R. A. U. e «leader» baasista, Akram Haurani, o antigo chefe do Estado-Maior sírio (no momento da união sírio-egípcia em 1958) general Afif el Bizri, o antigo ministro da Reforma Estrangeira Assaad Mahassen, e o antigo ministro da Reforma Agrária Annie Noufouri. — (F. P.).

ELEIÇÕES NO EGIPTO

CAIRO, 12 — A primeira medida para a eleição de uma Assembleia Nacional da R. A. U. será hoje tomada quando os eleitores em todo o Egipto forem ás urnas para elegerem os candidatos para as «unidades de base» da Republica Árabe Unida.

Essas «unidades de base» são a primeira fase na estrutura da piramide que será a união socialista árabe, havendo uma «unidade de base» em cada aldeia, fábrica, grande empresa, hospital, escritório, etc. — (R.).

AMEAÇADA A UNIÃO COM OS NASSERIANOS

LONDRES, 12 — Os levantamentos ontem registados na Síria e no Iraque parecem ameaçar o prazo fixado para a formação da nova união federal com o Egipto, segundo pensam os observadores ocidentais.

As querelas parece concentrarem-se na controvérsia entre baasistas e nasserianos. — (R.).

DUAS LETRAS DOIS CARROS AO SERVIÇO DO PAÍS

Centro Português de Estudos Europeus

A direcção do Centro Português de Estudos Europeus, ocupou-se de assuntos correntes relacionados com a actividade a desenvolver pelo Centro nos próximos meses, e tomou conhecimento dos novos sócios admitidos e da efectivação em 8, 9 e 10 de Junho, do XII Congresso Internacional do C. E. D. I., que se efectuará em S. Lourenço do Escurial (Espanha).

O Congresso, em que participarão individualidades do maior relevo na vida política, social, económica e cultural europeia, terá como tema: «A Europa em mutação» e serão debatidos os seguintes problemas: «Os grandes instrumentos da política europeia ocidental»; «A Europa e o bloco soviético»; «A Europa e o Extremo Oriente». Entre os relatores designados, contam-se o antigo ministro da Defesa da Republica Federal Alemã, Franz-Joseph Strauss, o secretário-geral da U. N. R., Jacques Baumel, o director do Instituto de Estudos Políticos de Espanha, Jesus Fueyo, etc.

O arquiduque Otão de Habsburgo, presidente de honra do C. E. D. I., participará nos trabalhos do Congresso.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE: Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado e o vento era fraco, por influência de uma massa de ar transportada na circulação de uma anticiclone centrado a sul dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 12°; Portalegre, 20°; Lisboa, 19°; Coimbra, 14°; Faro, 22°; e Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ: Céu pouco nublado ou limpo, vento moderado de norte, nevoeiro matinal no litoral oeste. Pequena subida de temperatura.

Um invento português

(que parece viável) para salvar as guarnições de submarinos afundados

Impressionado com o trágico destino da guarnição do submarino americano «Thresher», um técnico português de construção civil, servido por um espírito engenhoso e por uma inegável intuição para o estudo de soluções novas — o sr. José Ryder da Costa — idealizou e desenhou um sistema de salvamento (infalível se puder ser adoptado) para os homens dos submarinos afundados.

José Ryder da Costa

Soubemos que o sr. Ryder da Costa tinha já requerido oficialmente a inscrição da patente do seu invento sob o título «Dispositivo de salvamento em submersíveis» e pareceu-nos interessante dar aos nossos leitores uma ideia geral sobre o seu trabalho — que engenheiros e outros técnicos classificaram de «muito bem fundamentado e digno de ser atentamente considerado».

O sr. Ryder da Costa recebeu-nos no seu escritório e, embora manifestando certa surpresa pelo facto de um jornal ter já conhecimento da existência do seu trabalho, começou por nos dizer:

— Efectivamente, requeri o registo de um estudo (que considero um invento de sentido profundamente humano) e que tem por objectivo poupar aos homens dos submarinos a tragédia da «sepultura em vida».

— Uma vez que já procedeu ao seu registo, pode dizer-nos alguma coisa sobre esse invento?

— Sim, agora não há inconveniente...

E esclareceu:

— A minha concepção é destinada, em princípio, ao salvamento da equipagem de um navio submersível sinistrado em imersão. Assim, pode prever-se também o salvamento do próprio navio, pois a sua posição fica devidamente assinalada. Consta essencialmente de dois «compartimentos flutuáveis ou de salvação» (A1 e A2), que se inserem no casco do navio, fixado em vários pontos (G), compartimentos que serão accionados para que se desprendam do navio depois de devidamente fechadas as escotilhas (C) que permitem a passagem dos homens do navio para o compartimento. Os compartimentos de salvação serão estruturados de forma a poderem suportar grandes pressões, ou seja, previstos para grandes profundidades.

E mostrando-nos o esboço que acompanha o registo da patente, e cuja reprodução autorizou, o sr. Ryder da Costa elucida-nos:

— A configuração do compartimento concebido é trapezoidal no sentido do seu comprimento e hexagonal no da largura. Quanto á configuração no sentido do comprimento, foi esta concebida para permitir mais fàcilmente o seu desprendimento em qualquer grau de inclinação no sentido popa-á-popa; e a forma hexagonal na sua largura para que do mesmo modo se possa operar o movimento de separação no sentido bombordo-estibordo.

O problema da estabilidade dos compartimentos

— E a estabilidade dos compartimentos durante a ascensão até á superfície?

— Para que o equilíbrio se mantenha durante a ascensão, estudou-se o seguinte processo: na parte inferior do «compartimento de salvação» existem duas campânulas invertidas (E) (caso A1), onde se encontram cabrestantes com cabos de alta resistência, que serão a seu tempo devidamente calculados, cuja ponta se encontra fortemente fixada no dorso do submarino. Esses mesmos cabos serão lenta e simultâneamente desenrolados á medida em que a emersão se vai dando, não só para manter a horizontalidade, como também para dar tempo a que se processe a descompressão lenta até se atingir a superfície. Os «compartimentos de salvação» serão estudados de forma a poderem alojar transitòriamente toda a tripulação, ou parte, sendo para isso providos de uma reserva de oxigénio, água, mantimentos, electricidade, posto emissor-receptor e válvulas para evacuação do anidrido carbónico produzido até a chegada á superfície.

Acentuando que a extensão da sua «memória descritiva» e os esboços que a ilustram não permitem uma transcrição completa, pelo espaço que ocuparia, o sr. Ryder da Costa deu-nos ainda, porém, mais alguns pormenores curiosos.

Assim, disse-nos que as escotilhas

(Continua na 24.ª página)

REUNIÃO dos presidentes

dos Municípios do distrito da Guarda

GUARDA, 12 — Efectua-se, no próximo dia 15, com início ás 10 e 30, no edifício dos Paços do Concelho de Fornos de Algodres, uma reunião de trabalhos com os srs. presidentes das Camaras Municipais do distrito da Guarda, presidida pelo governador civil, na qual serão tratados vários assuntos de interesse para o distrito. Assistirão os comandantes da P. S. P., da G. N. R. e da L. P., o presidente da Junta Distrital de Guarda, e engenheiro-chefe dos Serviços de Fomento do mesmo corpo administrativo, presidente da Junta Distrital da trital da U. N., os directores distritais dos Serviços de Urbanização e das Estradas e o secretário do Governo Civil.

Festa muçulmana da Família em Bissau

BISSAU, 12 — Com a presença do governador, comandante Vasco Rodrigues, realizou-se nos bairros dos mandingas e dos fulas a tradicional festa muçulmana da família.

A festa dos mandingas realizou-se no bairro onde está em construção uma mesquita, que será a maior da província e uma das melhores do continente africano. — (A. N. I.).

De regresso da Festa do Filme Asiático, em Tóquio, a actriz chinesa «miss» Wang Mou-Chou (á direita) empunhando a taça que lhe foi atribuída, enquanto a pequenita Chou Ming-Li se encarrega de segurar um vistoso «Oscar»

Diminui progressivamente o número de concorrentes à «Feira da Ladra»

A receita municipal de mercados e feiras na capital baixou, em 1962, em relação ao ano anterior, 521 contos, pois em 1961 fora de 17 865 e em 1962 só atingiu 17 344.

Explica-se desta forma o que aconteceu:

Quanto aos mercados, a diferença provém na sua maior parte dos de peixe, onde se verificou redução da quantidade de pescado apresentado nas lotas, e isso bastou para anular o conjunto de diferenças positivas verificadas nos outros mercados.

Aumentou-se, no entanto, o número de mercados de levante, no seguimento de um plano de larga disseminação desta espécie de mercados e, especialmente, para fixação, em condições adequadas, dos vendedores ambulantes.

Os mercados de levante têm como vantagem, não só a redução do custo das instalações do abastecimento, mas ainda, poderem pelo seu melhor espaço, ser adaptados a antigas zonas da cidade muito populosas mas sem áreas livres para grandes edificações e adequados acessos. No entanto, a sua exploração á deficitária, pois que a receita quase nunca cobre a despesa que origina.

No caso das feiras, a diferença provém da de Santa Clara, mais conhecida pela «Feira da Ladra», onde os feirantes foram este ano menos assíduos. Devido á proximidade do Hospital da Marinha, não se acha conveniente o alargamento daquela feira, e, por consequência, não se passam novas autorizações para o local. Deste modo, a falta de comparência dos feirantes antigos não tem qualquer compensação com a vinda de novos feirantes.

CAPELÃES das Forças Aéreas

da N. A. T. O.

Em representação da Força Aérea Portuguesa, partem, amanhã para Inglaterra os capelães padres João Ferreira, do gabinete do Secretário de Estado da Aeronáutica e Carlos Veríssimo de Figueiredo, da Base Aérea 1 (Sintra), que vão tomar parte na reunião anual dos capelães das Forças Aéreas da N. A. T. O.

COMEÇOU ESTA MANHÃ o Campeonato de Aeromodelismo de Lisboa

Na pista circular do Aeroporto da Portela teve esta manhã começo o XI Campeonato de Lisboa de Aeromodelismo, que compreende voos de velocidade, acrobacia, corrida e «combate».

Provas há que registam mais de sessenta inscrições, admiradas por centenas de pessoas, devidamente protegidas pela rede que circunda a pista.

Às 10 e 10, um «Speed» levantou voo: o trem desligou-se do modelo á segunda volta — e em breve o pequeno aparelho «zunia» no espaço, onde se manteve durante cerca de três minutos.

O campeonato patrocinado pela B. P., prosseguiu durante toda a tarde de hoje e terminará no próximo domingo.

Os cabo-verdianos de Dacar

estiveram no Jardim Zoológico e em Almada

Os 46 cabo-verdianos de ambos os sexos, residentes em Dacar, que vieram a Lisboa e a Fátima, percorrendo muitas outras terras do Continente, visitaram, hoje de manhã, o Jardim Zoológico, manifestando o maior e o mais compreensível interesse pelos animais que observaram e pelo Grande Roseiral de Lisboa, em plena floração.

De tarde, dirigiram-se a Almada, admirando, demoradamente, o monumento a Cristo-Rei e o panorama de Lisboa.

Foram acompanhados, em ambas as visitas, pelos funcionários da Agência-Geral do Ultramar, sr.ª D. Ilda Carmona e sr. José Manuel Neves.

Amanhã, embarcam para Dacar, no paquete «Ana Mafalda».

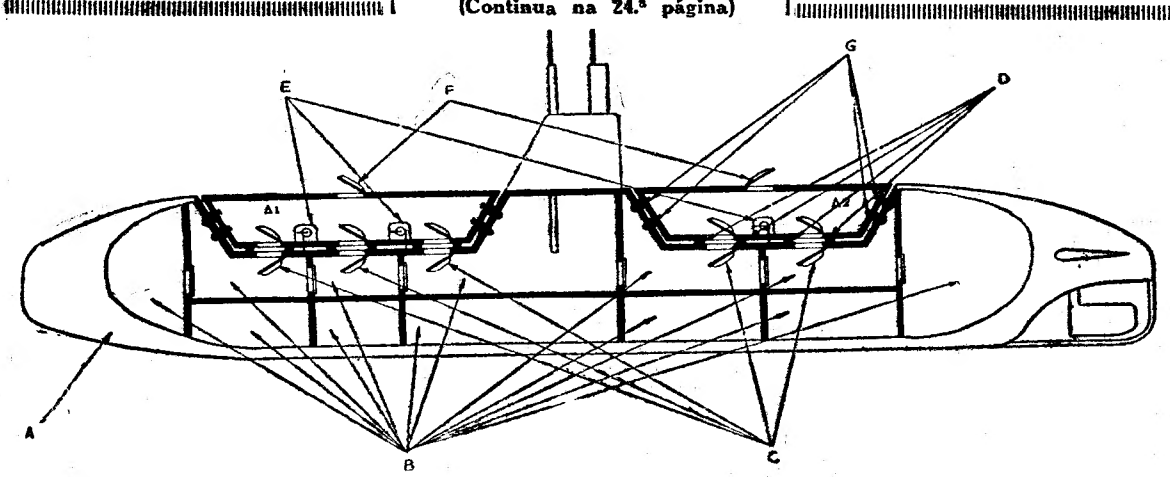
A Taça de Portugal

no Ultramar

LUANDA, 12 — O Ferroviário de Luanda venceu, por dois a um, o Sporting de Lourenço Marques, na primeira eliminatória ultramarina da «Taça de Portugal», com 0-0 ao intervalo.

No segundo tempo os luandenses chegaram de rajada a dois zero, mas os laurentinos exibindo bom jogo, e fortemente apoiados pelos sportinguistas locais, reduziram a diferença com um golo de Pepita. O empate estaria mais certo.—(L.).

Dos pavilhões apresentados na Feira de Bulawayo, capital industrial e comercial da Rodésia do Sul, coube o segundo lugar ao de Portugal, apresentado pelo C. I. T. M. (Centro de Informação e Turismo de Moçambique). O nosso País, que sempre tem logrado naquele certame a melhor atenção dos visitantes, brindou-os este ano com os pratos típicos de todas as províncias da Metrópole e do Ultramar, facto este que muito concorreu para a classificação acima mencionada. O primeiro prémio (e um tanto por razões políticas...) foi atribuido ao pavilhão da África do Sul. Em cima: aspecto exterior do pavilhão português, elegante e moderno



Esquema de um submarino com os «compartimentos de salvação» previstos no invento de um português

Diario de Lisbôa
PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTES SUPLEMENTOS E PÁGINAS ESPECIAIS
2.ª FEIRA: «Suplemento Desportivo»
3.ª FEIRA: «Êxito» e «Juvenil»
4.ª FEIRA: «Da mulher e da criança»
5.ª FEIRA: «Vida literária»
6.ª FEIRA: «Automobilismo» e «Vida económica»
SÁBADO: «Magazine»

Estão a afluir à Cova da Iria muitos milhares de pessoas para a peregrinação anual

COVA DA IRIA, 12. — O dia de hoje, primeiro da grande peregrinação anual, apresentou-se magnífico, com céu limpo e uma temperatura fresca, devido a um vento moderado que impediu a excessiva subida de temperatura. Logo de manhã, começaram a chegar muitos peregrinos, a pé e em automóveis.

Ao princípio da tarde, com a chegada de camionetas vindas de todos os pontos do País, a concentração começou a adensar-se, tudo fazendo crer que o numero de peregrinos exceda o dos anos anteriores. Já aqui se encontram, desde ontem, diversas peregrinações da Alemanha, França, Espanha e Bélgica.

Logo de manhã houve uma procissão de penitência para os Valinhos, pelos cristãos perseguidos, sendo celebradas missas ás 7 horas, 8 e 30, 10 e 12, além de outras, celebradas pelos sacerdotes peregrinos.

Devido á intensificação do transito automóvel, que aumentava hora a hora, a P. V. T., cumprindo as disposições tomadas superiormente, estabeleceu o transito de sentido unico nas estradas que ligam a Batalha e Pinhel á Cova da Iria, a partir das 13 horas.

Está marcada para as 19 horas a chegada ao santuário do cardeal Arcádio Larraona, que veio expressamente a Portugal presidir á peregrinação de hoje e de amanhã em Fátima. Será saudado pelo bis-

(Continua na página central)

Artes plásticas

Exposição de Arte do Oriente Islamico, organizada pela Fundação Gulbenkian

Organizada pela Fundação Gulbenkian, estará patente, a partir do dia 18, no Museu Nacional de Arte Antiga uma Exposição de Arte do Oriente Islâmico, constituída exclusivamente por espécies da sua colecção. Trata-se de um importante certame que abrange as secções de vidro, ceramica, téxteis e arte do livro, desde o século XII ao século XIX.

Para a elaboração do respectivo catálogo, que, além do estudo e reprodução da totalidade das obras de arte expostas, inclui introduções de carácter histórico e técnico, foi pedida a colaboração de especialistas de grande nomeada.

Prestam informações pormenorizadas no Serviço do Museu — Palácio Pombal, Oeiras.

Demonstração prática de gravura

A *Gravura* — Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, promove na Sociedade Nacional de Belas-Artes, as seguintes sessões, integradas na sua exposição de Gravura Portuguesa Contemporanea:

Dia 13, ás 21 e 30 — Apresentação e demonstração das várias técnicas da gravura, orientadas pelo pintor Julio Pomar, com exemplificações realizadas por artistas representados na exposição.

Dia 15, ás 21 e 30 — Situação da gravura. Leitura de textos do artista inglês S. W. Hayter, o mais importante mestre da gravura contemporanea, coordenados e anotados pelo pintor Julio Pomar, ilustrada com a projecção de diapositivos.

Reuniões científicas

Serviço Meteorológico Nacional

Efectua-se amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, na Rua Saraiva de Carvalho, 2, a 282.ª reunião científica do pessoal técnico, na qual o meteorologista-chefe, dr. A. Silva de Sousa, falará sobre o «IV Congresso Meteorológico Mundial» que teve lugar em Genebra no passado mês de Abril.

A estas reuniões podem assistir todas as pessoas interessadas nos assuntos apresentados.

Jornadas Agrícolas

Prosseguem os trabalhos de organização das jornadas cerealíferas e leiteiras que a Corporação da Lavoura leva a efeito em 12, 13 e 14 de Junho próximo.

Com as reuniões efectuadas, na ultima semana, em Beja, Coimbra, Viseu e Braga, ficou completado o esquema de trabalho, estando a ser já recolhidas as fichas de inquérito distribuidas por todo o País.

Confraternização

de praças da 3.ª Companhia de Saúde incorporadas em 1928

O almoço anual de confraternização das praças da 3.ª Companhia de Saude, incorporadas em 1928, efectuou-se hoje, no restaurante «Imperial do Rato», presidindo os antigos 1.os sargentos instrutores Tolentino e Américo.

A comissão organizadora, constituída pelos srs. João de Sousa, João de Abreu e José Cabrinha, conseguiu reunir 26 antigos camaradas, que viveram, assim, algumas horas agradáveis. Foram feitos numerosos brindes e recordados com saudade os camaradas já desaparecidos.

Conferências

«Sortilégio africano»

A poetisa sr.ª D. Oliva Guerra que, a convite do então ministro do Ultramar, prof. Adriano Moreira, há poucos meses efectuou uma larga digressão pela província de Angola, vai agora relatar, na Sociedade de Geografia, as suas impressões dessa viagem. Subordinada ao sugestivo título de «Sortilégio africano», fará, no próximo dia 17, ás 21 e 30, uma conferência ilustrada com projecções, que está a despertar grande interesse. Os convites podem ser solicitados naquela Sociedade.

«Sociologia industrial»

O prof. Joaquim Costa Pinto Neto profere, nos dias 14 e 15 do corrente, ás 18 horas, na Aula Magna do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, na Rua da Junqueira, 86, duas conferências subordinadas ao título «Sociologia Industrial».

LIVROS NOVOS

«MEU CAMPO VERDE»
—poemas de Fernando Cardoso

Fern. Cardoso

Expressão de sensibilidade viva, aberta a todas as sugestões perturbadoras da experiência e da imaginação, o livro de poemas «Meu Campo Verde», de Fernando Cardoso, é o testemunho de uma sincera vocação lírica que merece apreço. O autor evoca nos seus versos a infância envolvida num «verde de esperança que o tempo amareleceu», o amor maternal que se prolonga além da morte, a liberdade e a dor da solidão, as perspectivas de um mundo que se desgasta hora a hora no caminho da extinção final. Harmoniosa e sonhadora, a poesia de Fernando Cardoso é triste nos seus temas mas luminosa e clara na sua expressão formal. Nela se reflecte o tradicional temperamento lírico português, que assinala desde Bernardim a melancolia e a saudade, a precária passagem pela vida e o desalento de um destino sem rumo. «Meu Campo Verde» é um livro significativo da permanência de coordenadas da poesia portuguesa.

«O COMANDANTE GAGO COUTINHO E O RELATÓRIO DE SACADURA CABRAL»
pelo prof. Luís Nozes Tavares

No salão nobre do Arquivo e Biblioteca Municipal de Braga proferiu há tempo o dr. L. Nozes Tavares uma conferência sobre a acção de Gago Coutinho na travessia aérea Lisboa-Rio de Janeiro e o relatório que Sacadura Cabral apresentou desse histórico feito. Acrescentando ao relato e interpretação um esboço biblio-cartográfico da viagem e comentários pessoais sobre os aspectos humanos que se revelaram nela, o autor coligiu em livro um conjunto de apreciável informação.

«INTERCAMIO» — O ultimo numero da revista «Intercâmbio», de que é director José Scarpa e redactor Jorge Ramos, é especialmente dedicado ao arquipélago dos Açores. Profusamente ilustrado com mapas e belas fotografias dos maravilhosos recantos açorianos, a revista insere larga e interessante colaboração, constituindo assim um sugestivo documentário sobre aquelas terras encantadoras do Atlantico.

A primeira motorista de táxi em Portugal apareceu em Évora e a novidade causou sensação

ÉVORA, 12. — Aqui temos a notícia sensacional de um acontecimento que, pelo seu inéditismo de alardeante espectacularidade na singeleza deste ambiente sereno, de inalteráveis tradições, suscitou curiosidades e alguns pasmados espantos por toda a cidade, repercutindo-se por aí fora.

Gracinda Ferreira Almas

O caso, inovação modernista para nós, é que Évora já tem o seu primeiro motorista feminino de táxi; e nisto, ao menos, nos colocamos a par das cidades estrangeiras, onde, de há muito, os sorrisos e as cativantes gentilezas das simpáticas motoristas acompanham o turista nas suas devaneadoras excursões.

Pois apareceu a primeira motorista de praça, aqui na Cidade-Museu, e julgamos que nos podemos ufanar de sermos os primeiros neste avanço ao ritmo dos tempos modernos em que a mulher, rompendo com inibidores convencionalismos, ombreia com o homem não apenas nas rudes tarefas rusticas, mas em todos os planos da acção dinamica e ousada.

A solicita e gentil «chauffeuse» de táxi que fez a sua sensacional aparição nesta cidade é a sr.ª D. Gracinda Guilhermina Ferreira das Almas, já com carta de condução desde Abril ultimo. Tem 35 anos, é casada com o sr. António Manuel Almas, também aqui motorista de praça, vulgarmente conhecido por «Pardal», de quem tem uma filhinha de 9 anos.

Exercem ambos o seu mister conduzindo o «Simca-1000» IG 54-25, que faz praça no Largo Luís de Camões.

*

O que levou o esforçado casal, ou antes a mulher, a este modo de vida?

Não foi, claro está, um propósito deliberado de estridente espectacularidade numa actividade profissional em que o caso imprevisto da ousadia feminina facilitasse os benefícios do imediato utilitarismo prático. Foram, sim, razões imperiosas de ordem mais positiva: a necessidade dessa gente modesta de melhorar o seu nível económico e revelando nisso agudo e oportuno espírito prático e um pouco de imaginação — proporcionar a uma seleccionada clientela de senhoras viajarem de automóvel na companhia aliciante da amável motorista.

Serão esses propósitos correspondidos com franca e compreensiva simpatia? Parece que sim a avaliar pelo êxito no primeiro dia de serviço da experiente, segura e cativante motorista.

Acrescente-se, como apontamento curioso, que o seu primeiro serviço profissional foi feito da estação de caminho de ferro, conduzindo o inspector da «Simca» — representante do carro que traz ao volante a primeira motorista de táxi entre nos.

O almoço regional na Casa do Minho

Integrado no ciclo comemorativo do 40. aniversário da Casa do Minho, esta conhecida instituição regionalista levou hoje a efeito um almoço á moda de Braga, composto pelos mais afamados pratos daquela região: bacalhau á Narcisa, frigideiras do Cantinho, papas de sarrabulho e rojões. Não faltaram os melhores vinhos brancos e tintos, nem tão pouco as laranjas de Amares e o pão de ló de Celorico.

Estiveram presentes, em ambiente de grande animação, entre outras individualidades, os srs. dr. Peres Rodrigues e Gaspar Passos de Almeida, presidente e vice presidente da Casa do Minhok drs. Nuno Simões, Moreira Baptista, secretário-geral da Informação; António Leitão de Carvalho, da comissão de turismo de Braga; Augusto de Castro, Martinho Nobre de Melo, Negrão de Lima, embaixador do Brasil; Donatello Grieco, ministro conselheiro da Embaixada daquele país; e Baltasar Rebelo de Sousa, ex-subsecretário de Estado da Educação Nacional; banqueiro Cupertino de Miranda; drs. Adolfo de Andrade e Bento Coelho da Rocha; Artur Maciel, Pedro Correia Marques, monsenhor Avelino Gonçalves, etc.

///

A enfermeira-chefe, dos Hospitais Civis de Lisboa, D. Maria do Carmo Correia, foi concedida a medalha de ouro de comportamento exemplar.

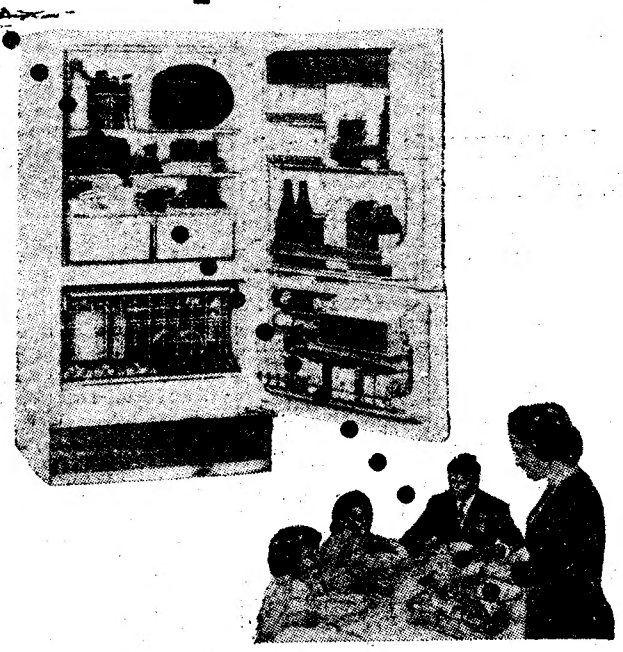
FOI PROLONGADO O PRASO

para o 2.º Festival do Folclore Nacional

Em virtude de isso ter sido solicitado por vários ranchos, cujas direcções alegaram não ser o período inicialmente proposto suficiente para deliberarem, a organização do 2.º Festival do Folclore Nacional prolongou o prazo de inscrição até ao dia 30 do corrente, podendo ser requisitados os respectivos boletins de inscrição na Praça da Alegria, 20, 4.º, em Lisboa.

Este festival, que decorrerá com início, a 6 de Julho em Braga, Porto, Coimbra, Caldas da Rainha Santarém, Olhão, Beja, Portalegre, Castelo Branco, Viseu e Vila Real, encerrando-se a 28 de Setembro em Lisboa, destina-se a galardoar, dentro de um critério de pureza etnográfica, o mais competente agrupamento de exibição das musicas, danças e cantares do nosso povo. E' já elevado o numero de concorrentes inscritos.

como acabado de pescar!...



FRIGIDAIRE
UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS
Concessionários
FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

tuba Espuma Seca

Para a Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras. Estofos de automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação! Sensacional produto da Química Alemã.

Atenção: para resultados garantidos usar sempre a esponja TUBA especialmente estudada para a obtenção da espuma.

A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos.

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128-2.º — LISBOA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Os numeros que o actor António Silva criou na revista «Bate certo!», em cena no Maria Vitória, são agora desempenhados por Octávio de Matos (Filho).
- Está marcada para sexta-feira, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a estreia da revista «Golo do Porto!», original de Abreu e Sousa e Paulo da Fonseca, com musica de Fernando de Carvalho e Resende Dias. Registe-se a presença de um escritor e de um maestro portuenses entre os autores do novo espectáculo do empresário Giuseppe Bastos.
- A actriz Adelaide João conquistou o primeiro lugar no curso de Arte Dramática, que foi tirar em Paris, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian.
- O artista moçambicano João Maria Tudela deve ser uma das atracções da revista de Verão que o empresário José Miguel apresentará no Pavilhão Português.

Notícias do Brasil

O Trio Boreal foi uma das atracções do programa «Noite de Gala», apresentado pela TV-Rio.

— A artista portuguesa Ruth Mestre gravou, recentemente, os numeros populares «Bia, vamos ao baile» e «Lisboa no Santo António». E' autor das duas melodias seu marido, o acordeonista António Mestre.

— Francisco José regressou, como atracção, á «Adega de Evora», da qual foi proprietário. Este restaurante típico português pertence agora á cançonetista Maria da Graça, cuja vinda a Portugal se anuncia para breve.

NOVO ESPECTÁCULO na Estufa Fria

com a famosa comédia «A vizinha do lado»

A partir de quinta-feira, e durante dez noites, a Companhia do Teatro Popular, dirigida pelo actor Augusto de Figueiredo, dá uma série de dez espectáculos na Estufa Fria, oferecidos, gratuitamente, pela Camara Municipal ao publico das classes mais modestas da cidade. Será representada a célebre comédia «A vizinha do lado», do saudoso escritor e humorista André Brun, em realização de Nuno Fradique.

A interpretação está a cargo de Madalena Sotto, Beatriz de Almeida, Ivone de Moura, Adelina Campos, Raquel Valdés, Maria Emília Baptista, António Machado, Joaquim Miranda, Vasco de Lima Couto, Pisani Burnay, Andrade e Silva e Carlos Mota. Encarregou-se da cenografia o artista José Maria e as maquetas são de Moreira Rijo.

«A vizinha do lado» é a segunda peça da temporada da iniciativa do Município, a qual se prolongará até Setembro, sempre com dez representações em cada mês, no ambiente agradável da Estufa Fria.

NO D. MARIA II

Notável criação de Amélia Rey Colaço na famosa peça «La Contessa»

«La Contessa» peça famosa, conhecida das capitais europeias, tem levado ao D. Maria II grande numero de visitantes estrangeiros, que ficam entusiasmados com a categoria do espectáculo, rivalizando com o melhor lá de fora, neste género de teatro.

A magistral lição de arte de representar por parte de Amélia Rey Colaço, o rigor evocativo dos cenários de Lucien Donnat, a interpretação dos primeiros artistas da Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, os consagrados actores Raul de Carvalho, Pedro Lemos, Jacinto Ramos, Paiva Raposo, Curado Ribeiro, Ana Paula, Meniche Lopes e a revelação desta temporada, a ingénua Liege de Carvalho, dão a categoria excepcional ao espectáculo que é aplaudido e interrompido frequentemente pelas palmas de um publico, entusiasmado.

NO SÃO LUIZ

«Um eléctrico chamado desejo» em carreira triunfal

Exito excepcional constitui a apresentação no São Luís da famosa peça de Tennesse Williams, «Um eléctrico chamado desejo», que o publico, todas as noites, ovaciona com entusiasmo, distinguindo os seus intérpretes.

A crítica, unanime nos seus comentários elogiosos, enaltece não só o valor da peça, entre todas do célebre autor, a mais representada no mundo inteiro, como a sua interpretação na qual se eleva a grande altura a grande actriz Mariana Rey Monteiro.

O «Diário de Notícias» diz: «Mariana Rey Monteiro não saberá que mais pedir a sua carreira de actriz...». O «Diário Popular»: «Mariana teve, ontem, a sua noite de glória». O «Século»: «Mariana Rey Monteiro conquistou uma vitória admirável». O «Diário de Lisboa»: «A peça escolhida, «Um eléctrico chamado desejo» contribuiu para transformar em grande acontecimento teatral...». E, mais adiante: «Uma notável actuação de Mariana, sem duvida uma grande actriz».

Todos os outros intérpretes são alvo, também, dos mais rasgados elogios: Varela Silva, Lourdes Norberto e José de Castro, que fizeram dos seus papéis autênticas criações.

NO TRINDADE

Grande êxito dos bailados portugueses

Foi um assinalado êxito a abertura da temporada popular de bailado da F. N. A. T., ontem, no Teatro da Trindade, dedicada ás classes trabalhadoras. E' mais um triunfo para os Bailados Portugueses «Verde Gaio» do S. N. I.

O espectáculo repete-se hoje, ás 21 e 30, com o programa: «Prólogo Galante», «Passatempo», «Pássaro Azul» (pas-de-deux», e «Pastoral».

O maestro Fernando Cabral dirige a ópera «Serrana»

Na quarta-feira, ás 21 e 30, prossegue no mesmo teatro a temporada popular de ópera e opereta, com a representação, em estreia, da célebre ópera portuguesa «Serrana», de Alfredo Keil, dirigida pelo aplaudido maestro Fernando Cabral.

O elenco é constituído por Maria Teresa de Almeida, Carlos Fonseca, Luís França, Carlos Jorge, Mário de Oliveira e José António Teixeira. Colaboram a Orquestra Sinfónica de Lisboa (Nucleo de Ópera) e o Coro do Teatro Nacional de São Carlos ensaiados e dirigidos pelos maestros Pellegrini e Pasquali.

NO ABC

«Vamos à festa!», uma revista popular de grande êxito

Em pleno triunfo no ABC a grande e alegre revista popular «Vamos á festa!», original de César de Oliveira, Augusto Ramos, Ferro Rodrigues e Santos Fernando, com musi-

(Continua na página seguinte)

Alfredo Marceneiro no São Luis

Alfredo Marceneiro, o mais expressivo intérprete do Fado, vai ter a sua festa de consagração e homenagem na noite de 25 do corrente, no São Luís, na sala onde, em 1924, cantou, na primeira Festa do Fado.

A comissão, de que fazem parte a locutora Maria Leonor, o empresário Vasco Morgado, o actor Raul Solnado, o artista José Pargana e José André dos Santos, está a elaborar o programa que, além de constituir acontecimento artístico, testemunhará o apreço do público ao grande artista que, em cerca de meio século de actividade, primeiro como amador e depois como profissional, se afirmou como o expoente máximo da popular canção.

Os nomes mais destacados do Teatro, da Rádio e da Televisão, ao lado de fadistas de todos os géneros, participarão na festa, denominada «Madrugada do Fado», que começará á meia-noite.

Entre os numeros de grande atracção poderemos anunciar já inéditas interpretações do «Fado falado», do «Fado cantado» e do «Fado dançado» e a evocação de uma curiosa cegada, desempenhada por três dos maiores artistas do teatro ligeiro.

Alfredo Marceneiro, nessa «Madrugada do Fado», terá á sua volta, certamente, os seus numerosos admiradores que lhe tributarão as homenagens de que é merecedor, como o mais castiço dos nossos fadistas.

AS FILMAGENS

DO NOVO «COLOSSAL» DA CINEMATOGRAFIA

A «QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO»

PROSSEGUEM ACTIVAMENTE EM ESPANHA

Alec Guiness, que vemos na gravura no papel de Marco Aurélio, forma com Sophia Loren, Stephen Boyd, James Mason e Mel Ferrer o principal grupo de artistas desta gigantesca produção

O império romano era o que os homens, alguma vez, puderam organizar de mais perfeito no que respeita à forma a dar a uma sociedade e a uma concepção do mundo. Foi, durante séculos, a unica expressão de civilização. Depois, pouco a pouco, desmantelou-se sob os golpes que os bárbaros levaram até às suas próprias fronteiras e, sobretudo, em razão da dissolução dos costumes e das traições internas de que era vítima. E' este o momento trágico da história da humanidade que Samuel Bronston, o mesmo que nos deu «Cid», evoca na sua superprodução «A queda do império romano».

Festas associativas

Efectuaram-se hoje «matinées» dançantes na Casa do Alentejo, no Clube Ferroviário de Portugal e no Grupo Desportivo Operário. Nesta ultima colectividade haverá, também, ainda hoje, uma «soirée» dançante.

NO — Telef. 31740

MARIA VITÓRIA

HERMES PORTELA apresenta

HOJE - ÚLTIMO DOMINGO!

EM

ÚLTIMAS e DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES

BATE CERTO!

EM 2 SESSÕES às 21 e 23 h.

P.ª Ad. M. 17 anos

Que vai sair de cena em pleno triunfo!

A. Baptista

Costinha

José Viana

May Avril

AINDA ESTA SEMANA!

POR UM COLOSSAL ELENCO!

COM UMA MONTAGEM LUXUOSÍSSIMA! UMA REVISTA CARACTERISTICAMENTE PORTUGUESA E POPULAR, QUE VAI FAZER RIR LISBOA INTEIRA!

HAJA ALEGRIA!

(Espectáculo para maiores de 12 anos)

COM O PATROCÍNIO DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

O

PIRAIKON THEATRON

DIRECTOR: DIMITRIOS RONDIRIS

APRESENTA NO

COLISEU

em 12 de Maio às 21,45 horas

a tragédia de Sófocles

ELECTRA

A receita integral deste espectáculo é destinada pela Fundação Calouste Gulbenkian á Cruz Vermelha Portuguesa.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

ca do maestro Carlos Dias e Carlos Rocha, que conquistou o publico pela graça e a originalidade do seu entrecho e pelo luxo e bom gosto da montagem. Principais e irresistíveis intérpretes: Salvador e Camilo de Oliveira, os dois grandes actores cómicos do momento; a «vedeta» portuguesa Maria Domingas, Irene Cruz e Yvone Silva, as duas grandes revelações teatrais da actualidade; Luís Horta, Francisco Nicholson, Vítor Mendes e Mariano Franco, formando o quarteto da alegria, e ainda, além de um elegante friso de bailarinas e bonitas «girls», a grande atracção nacional Valentina Felix, a voz de oiro do fado.

Atenção aos anuncios de amanhã deste teatro com uma surpresa sensacional.

Sessões ás 21 e 23 horas. Para maiores de 17 anos.

NO AVIS

«Julgamento à porta fechada», em terceira semana de exibição

Agora que o calor começa a apertar, torna-se digno de especial referência o facto de um filme se manter três semanas consecutivas no mesmo cinema de estreia. Isso prova a sua alta categoria como espectáculo, a sua acessibilidade a todo o sector publico e da sua qualidade como cartaz de antecipado e garantido êxito. E' o que acontece com «Julgamento á porta fechada», que o Avis projecta com sucessivas lotações esgotadas e que, além do incondicional agrado do publico, mereceu da crítica responsável os maiores e mais justos elogios.

Filme «fora de série», magnificamente interpretado por Marianne Koch, Peter Van Eyck e Eva Bartok, o novo e soberbo programa do Avis resulta num empolgante conflito de espionagem, onde o crime e a chantagem se dão mãos para nos proporcionar duas horas da mais intensa emoção e do mais invulgar «suspense». Espectáculo de sensação, que interessa vivamente todo o publico, «Julgamento á porta fechada» passa-se, em grande parte, na sala fria e grave de um tribunal, onde se reconstitui um processo complicado, que desorienta os mais sagazes cinéfilos, criando a maior expectativa em todos, da primeira á ultima sequência. Apresentado em rigoroso exclusivo pela Doperfilme, «Julgamento á porta fechada» considera-se como das mais importantes produções europeias dos ultimos tempos e como um dos filmes mais dominadores da presente temporada.

O Avis tem um sistema de ar climatizado que lhe permite, em qualquer época do ano, manter sempre na sala a mais agradável temperatura.

NO IMPÉRIO

Um extraordinário programa francês, com «O Herdeiro Indesejável» e a curta-metragem «A Ribeira do Mocho»

O Império tem, presentemente, no seu cartaz, um programa de origem francesa e, como tal, de nível superior: o filme de fundo e o principal complemento, que obteve dois prémios no Festival de Cannes e um no Festival de Tours. O melhor elogio a este magnífico programa é feito pela crítica inteligente e independente. Assim, Saldanha da Gama escreveu num dos diários da capital:

«Denys de la Patellière», nome bem conhecido dos cinéfilos portugueses através de diversos trabalhos escolheu para assunto desta produção um livro bastante curioso de George Simenon, autor que tem visto grande parte da sua obra adaptada á tela em trabalhos de verdadeiro interesse. Desta feita, não se trata de um caso policial, mas sim de estudo de costumes revestido de certa análise psicológica, a que a adaptação e os diálogos, alguns extremamente «verts» e mordazes do bem conhecido Michel Audiard, emprestam um cunho vincadamente gaulês. A história fortemente realista e adulta repassada de um típico e bem vivo colorido, situa-se em dois meios bem diferentes, mas igualmente sórdidos, hipócritas e reprováveis; um dominando pelo dinheiro e influência até ao desrespeito á própria lei; outro vivendo livremente ao sabor das paixões, mas menos interesseiro e mais leal. Indubitávelmente um dos maiores trunfos da película é o nível excepcional do seu desempenho em que os consagrados Pierre Brasseur e Michel Simon emparceiram com Annie Girardot, esta num papel que mais uma vez justifica o seu enorme talento de comediante «hors série» e Lino Ventura absolutamente convincente numa figura perfeitamente ajustada ao seu pendor artístico».

Quanto ao magnífico complemento, «Ribeira do mocho»: «A confortável sala da Alameda D. Afonso Henriques, prosseguindo numa programação criteriosamente seleccionada, apresenta agora aos seus frequentadores, uma sessão bem representativa do alto nível do cinema da pátria de Louis Lumière. E' justo destacar colocando em primeiro plano, a curta metragem «A ribeira do mocho» premiada com a palma de ouro do ultimo festival de Cannes e extraída do filme «Au couer de la vie» realizado por Robert Enrico com excepcoinal talento e denotando rara e aguda sensi-

psicologico, sobre o período de violência, saque e pilhagem, que o antigo Congo Belga viveu, após a proclamação, pelo rei Balduino, da sua independência. Evidenciando, a cada passo, um carácter de autenticidade, como consequência de resultar da própria essência realista em que assenta a sequência das imagens, «Congo» põe o publico em presença de uma cadeia de trágicos acontecimentos, que explicam e justificam o choque das paixões estimuladas por anseios primitivos, tantos anos refreados e ódios raciais recalcados, que precipitaram o país em sangrentas lutas. Fixando este ambiente de perturbação, de terror e de pânico, através de uma realização de Giuseppe Bennati, o filme desfia, por vezes, em toda a sua expressão, de crueldade e de barbarismo insólito, as horas inquietas a que a população esteve sujeita, a implacável perseguição dos negros aos brancos, os primeiros recontros com as forças armadas e os efeitos de desorientação em que viveu mergulhada a jovem Republica. A crueza dos acontecimentos que pôs em evidência as personalidades de Lumumba, Kasavubu, Tchombé, Mobutu e o sr. «H.», apresenta-se amenizada por um ligeiro fio romantico, que mais faz avultar, pela diversidade dos seus aspectos de angustia, desolação, terror e piedade, o valor espectacular da obra e o relevo da sua flagrante oportunidade.

No desempenho participam Jean Seberg, Gabrielle Ferzetti, Bachir Touré, Frederique Andrew, Carla Bizzai e outros.

sim... este FIAT pode ser seu!

comprando malhas e tecidos

LEACRIL®

ATENÇÃO

Todos os artigos LEACRIL têm além da própria etiqueta, uma outra com a configuração de um automóvel FIAT 600 D, que o habilitará ao sorteio deste magnífico carro.

A 27 DE JUNHO

3.° SORTEIO

LEACRIL

3.° FIAT

NO ODEON

Apresenta, em 2.ª semana de enchentes «Desonra sem pecado»

O cinema argentino continua a afirmar-se nas nossas telas, com a apresentação de obras que manifestam o magnífico progresso técnico e artístico dos seus estudios nos ultimos anos. Ao numero delas, entre as quais figura a memorável produção de «A Noiva», há a acrescentar «Desonra sem pecado», que entrou no Odéon em segunda semana de enchentes e justifica plenamente as elogiosas referências de constituir um espectáculo admirável por tudo que engendra a sua estrutura. Baseada num argumento de Eduardo Borras, a acção proporcionou a Daniel Tinayre a realização de uma película a cuja obsessão dramática não é possivel fugir. Contribui para isso o conteudo de uma intriga bem delineada em todos os aspectos da sua veemência passional, subjugante pelas suas qualidades de «suspense» e atrevida, ainda, pelo desassombro que evidencia em caracterizar a odisseia de uma jovem professora como consequência de ter sido vilipendiada por alguns rapazes. No instante em que apura que os autores da sua desonra foram seus alunos, descobre, também, que está para ser mãe. Perante o cruel dilema posto á sua consciência, que atitude tomar: denunciar os que a ultrajaram? Impedir o nascimento da criança? Aceitar o facto como obra irreparável da fatalidade do destino? O filme responde a todas as perguntas com um desfecho que alterna as previsões.

No desempenho há a distinguir, pelo crescente domínio da sua criação dramática, a talentosa vedeta Mirtha Legrand, bem coadjuvada por Walter Vidarte, José Cibrian, Luís M. Castro, Silvia Nolasco e outros.

NO POLITEAMA

Exibe, em grande êxito um filme brutalmente real: «Congo»

«Congo» — que o Politeama apresenta em êxito sensacional — é o primeiro filme sobre a convulsão congolesa que se projecta nas telas do nosso País. Reveste o alto interesse de constituir um documentário, simultaneamente objectivo e

MONUMENTAL

HOJE, á noite, ás 21.45 h.

VASCO MORGADO

apresenta

VAMOS CONTAR MENTIRAS

3.ª SEMANA

COM UMA COMPANHIA DE GENTE NOVA

RAUL SOLNADO
FLORBELA QUEIROZ
ARMANDO CORTEZ
MANUEL SANTOS CARVALHO
LITA COSTA
PALMIRA FERREIRA
LURDES CABRAL
BRAGA SANTOS
JOSÉ ALBERTO

Uma comédia só para rir!

PARA MAIORES DE 12 ANOS

AVENIDA

AMANHÃ — A's 21 e 45

12 anos

4 E ULTIMO MÊS

Vasco Morgado orgulha-se de apresentar o original de William Gibson

EM PLENO ÊXITO!

O MILAGRE DE ANA SULLIVAN

com magistral desempenho de Eunice Muñoz, Fernanda Borsatti, Isabel de Castro, Fernanda de Sousa, Carlos José Teixeira, Baptista Fernandes, João Lourenço, e pela primeira vez no teatro, a grande revelação Guida Maria

Hoje não há espectáculo

Hoje, Elvas

«Os Direitos da Mulher»

com *Henrique Santana* no protagonista. *Irene Isidro* e *Assis Pacheco*

(Adultos)

Amanhã, no teatro Carlos Manuel, em Sintra

3.ª-Feira, na Marinha Grande

4.ª-Feira, em Caldas da Rainha

ABRE NA QUINTA-FEIRA
ÀS 10 HORAS
A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7

MAIORES DE 6 ANOS

19 de MAIO às 17.30 horas

CAMPO PEQUENO

1.ª NOVILHADA DA SÉRIE

cartazes para o futuro

CAVALEIROS

PEDRO LOUCEIRO
JOSÉ MESTRE BAPTISTA

MATADORES

JOSÉ FALCÃO
FRANCISCO CUTILLAS
«EL FILIGRANA»

NOVILHOS DE

MANUEL DA SILVA VITORINO

FORCADOS

AMADORES DO MONTIJO
CAPITANEADOS POR RENATO DIAS

PREÇOS DESDE 15$00 — PARA JOVENS ATÉ AOS 17 ANOS: SOMBRA-SOL A 10$00

A B C

Telef. 36 67 45

IVONE SILVA

Em 2 sessões — Ás 21 e 23 h.

JOSÉ MIGUEL apresenta

A NOVA ALEGRE E POPULARÍSSIMA REVISTA

VAMOS À FESTA!

por um magnífico elenco de ases-revelações com SALVADOR, MARIA DOMINGAS e CAMILO DE OLIVEIRA

ATENÇÃO AOS ANUNCIOS DE AMANHÃ, DESTE TEATRO!

AD. M/ 17 ANOS

NACIONAL

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 e 45

17 ANOS

LA CONTESSA

de Maurice Druon

Trad. de **B. Santareno**

com

AMÉLIA REY COLAÇO, LIÈGE DE CARVALHO, JACINTO RAMOS, RAUL DE CARVALHO, PEDRO LEMOS, PAIVA RAPOSO, LUÍS FILIPE e C. RIBEIRO

O «Diário de Lisboa» vende-se em BISSAU por intermédio da firma Handlings, Ld.ª

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

Em colaboração com o SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO

TEMPORADA POPULAR DE BAILADO

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES «VERDE-GAIO»

(do S. N. I.)

HOJE, ás 21.30 horas

1 PROGRAMA

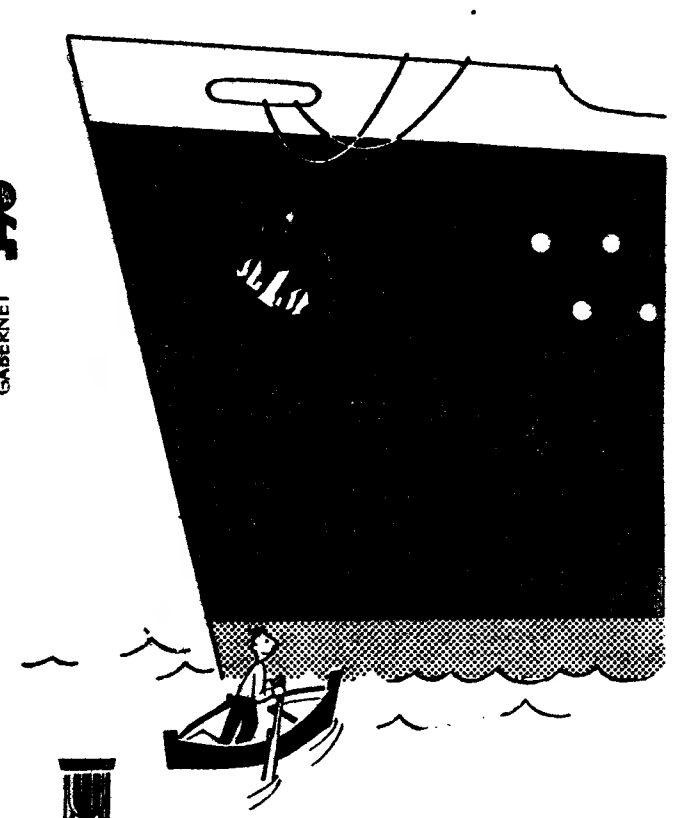
PRÓLOGO GALANTE — PASSATEMPO — PÁSSARO AZUL (pas-de-deux) — PASTORAL

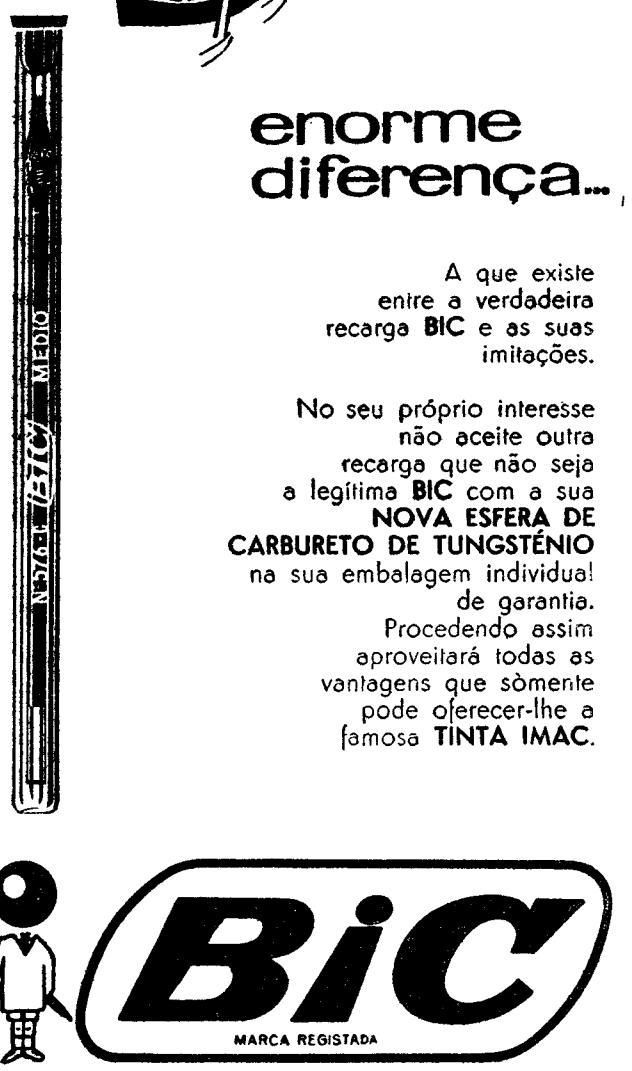
Plateia — **5$00**

Bilhetes á venda na bilheteira do Teatro — M/ 12 ANOS

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA E OPERETA

DIA 15 — às 21.30 — ESTREIA da Ópera SERRANA (de A. Keil)





enorme diferença...

A que existe entre a verdadeira recarga **BIC** e as suas imitações.

No seu próprio interesse não aceite outra recarga que não seja a legítima **BIC** com a sua **NOVA ESFERA DE CARBURETO DE TUNGSTÉNIO** na sua embalagem individual de garantia.
Procedendo assim aproveitará todas as vantagens que sòmente pode oferecer-lhe a famosa **TINTA IMAC.**

LAFOREST, LDA. - AV. DA LIBERDADE, 140, 2.º - LISBOA

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
Telefone 327172

A's 21.45
(M. 17 anos)
A prestigiosa COMPANHIA REY COLAÇO ROBLES MONTEIRO.
na famosa peça de **Tennessee Williams.**
na versão portuguesa de **António Quadros**
UM ELÉCTRICO CHAMADO DESEJO
com **Mariana Rey Monteiro, Lurdes Norberto, Varela Silva e José de Castro**

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192

A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
A mais espectacular obra que o cinema realizou
SPARTACUS
com **Kirk Douglas, Jean Simons e Tony Curtis**

POLITEAMA
Telefone 326365

A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
VIBRANTE ÊXITO DE ENCHENTES
Uma novidade de sensação total
Extraordinária revelação de graves acontecimentos que perturbaram o Mundo.
CONGO
com **Jean Seberg e G. Ferzetti**
Um filme brutalmente real
(M. 17 anos)

AVIS
Telefone 47163

A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Um filme de intensa acção no mais alto grau de «suspense»
JULGAMENTO À PORTA FECHADA
com **Peter Van Eyck e Eva Bartok**

CAPITÓLIO
Telefone 327493

A's 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
Uma aventura extraordinária e empolgante
O PRISIONEIRO DA MÁSCARA DE FERRO
com **Michel Lemoine e Wandisa Guida**
Em reposição: **BONECAS DE CARNE**

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

A's 21 horas
(M. 12 anos)
DRAGÕES DA VIOLÊNCIA
APRENDIZ DE LADRÃO

TIVOLI
Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Um filme extraordinário que alegra os corações!
GIGOT, O VAGABUNDO DE MONTMARTRE
com o grande actor **Jackie Gleason**

AVENIDA PALACE
Telefone 555131

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
EM 3. SEMANA
O mais premiado e aplaudido filme de sempre, em supertecnirama 70 mm
WEST SIDE STORY
AMOR SEM BARREIRAS
com **Natalie Wood — Richard Beymer**

EDEN
Telefone 320768

A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Um filme de **Georges Stevens** em Warnecolor
O GIGANTE
com **Rock Hudson, Elizabeth Taylor e James Dean**

ODEON
Telefone 326283

A's 15.15 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Um êxito cada vez maior em enchentes
DESONRA SEM PECADO
Grande criação de **Mirtha Legrand**
Emocionante odisseia de uma jovem, vítima de uma grave ofensa, condenada por todas as leis humanas
(Maiores 17 anos)

RESTELO
Telefone 610375

A's 21.15
(M. 17 anos)
Um intrigante filme policial
A CORDA
com **James Stewart e John Dall**

CASINO ESTORIL

A's 21.30
(M. 17 anos)
DIPLOMACIA DE SAIAS
com Alec Guiness

LIZ
Telefone 48560

A's 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
AS LOUCURAS DO MEU MARIDO
A POUSADA DAS ILUSÕES

CONDES
Telefone 322523

A's 14.45 e 18.15 e 21.45
(M. 12 anos)
O melhor elenco até hoje reunido na maior e mais espectacular obra que o cinema realizou!
SPARTACUS
com **Kirk Douglas, Laurence Olivier, Jean Simons, Tony Curtis e Charles Laughton**

IMPÉRIO
Telefone 555134

A's 15.15 e 18.15 e 21.30
(Adultos)
Palmas distinguiram na estreia esta película baseada numa novela de **Simenon**
O HERDEIRO INDESEJÁVEL
com **Annie Girardot — Lino Ventura — Pierre Brasseur — Michel Simon**

SÃO JORGE
Telefs. 54153/4

A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme exótico! Excitante!
TIARA TAHITI
(COLORIDO)
com **James Mason e John Mills**

ALVALADE
Telefone 763086

A's 15.45, 18.15 e 21.45
O filme mais discutido e mais premiado de sempre
O ÚLTIMO ANO EM MARIENBAD
com **Delphine Seyrig, Sacha Pitoeff e Giorgio Albertazzi**
(M. 17 anos)

TERRASSE
Telefone 320917

Ás 21 horas
(M. 12 anos)
O COLOSSO DE RODES
TODOS AO MAR

REGINA
Telefone 865037

As 15 e ás 21 h.
(M. 17 anos)
O LAÇO DA MEIA-NOITE
ELE E AS MULHERES

A VOZ DO OPERÁRIO
Telef. 862155

A's 21 horas
(M. 12 anos)
LA FAYETE
DOMINADORES DO OESTE
5.ª-Feira (M. 12 anos) — **CARTOUCHE**

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

Pacto de não-agressão entre Lérida e Barcelona em que houve quatro atrasados dois dos quais portugueses

(Reportagem de Fernando Soromenho, nosso enviado especial)

BARCELONA, 12. (Pelo telefone) — Pressentia-se uma jornada ao nível das duas anteriores, na ligação entre Lérida e Barcelona, com o total de 182 quilómetros, como estava anunciado. Os conta-quilómetros dos carros que seguem na prova acusaram, no entanto, 170.

Na primeira hora, nada de especial se registou. Os esforços despendidos na véspera e as proximidades do contra-relógio a disputar esta tarde intimidaram, até certo ponto, os corredores.

Alinharam, á partida de Lérida, 70. Eram 14 h. 7 m. De início, verificou-se boa movimentação. Com uma hora de prova, 41,800 quilómetros de média. Bom prenúncio, sem dúvida alguma. Mas as perspectivas de marcha acelerada não tardaram a desvanecer-se.

Os belgas, que nos troços planos continuam a revelar o maior á-vontade, mostraram-se decididos. Em dado momento, Aerenhouts, dando a impressão de uma lebre a saltar-nos de chofre no caminho, tentou uma fuga. Mas sem êxito, porque, três quilómetros volvidos, se via alcançado. Os outros estavam alerta...

Houve mais tentativas de fuga, três ou quatro. Todavia, não passaram de simples escaramuças.

Imperava, pois, a monotonia. Contraste gritante como o que se registara com alvoroço nas duas tiradas anteriores.

Nem na subida de La Panadella se feriu a «batalha» que lícito era esperar dos corredores. Campeava a passividade, como se se tivesse feito tácito pacto de não-agressão.

Para mais, os belgas, que pareciam dispostos a confirmar a sua fama de duros roladores, viram-se flagelados por uma impressionante série de «furos». Assim, subsistia o andamento pacifista. Não existia confiança num comando de cedência, a forçar mutações na classificação geral.

Sintomático: Anquetil e seus colaboradores, absolutamente tranquilos, deram-se até ao luxo de pedalar na cauda do pelotão... Não os acicatava a dúvida, a desconfiança. O «camisola amarela» parecia satisfeitíssimo ao agradecer os aplausos que multidões lhe dispensavam. Serena confiança na sua posição, nas tréguas da etapa e... nas suas extraordinárias possibilidades.

Nos ultimos 10 quilómetros, como sucede com frequência, em tais circunstancias, o ritmo da corrida espevitou.

Em Barcelona — a apoteose. Sessenta e seis homens, unidos (os quatro atrasados eram Gambi, Indalécio de Jesus, Peixoto Alves e Hourubia) decidiram a vitória da etapa num «sprint» espectacular.

Peixoto Alves apareceu, á partida de Lérida, pálido e abatido e durante a etapa a sua má disposição esteve sempre bem visível. Nas subidas esteve prestes a desfalecer. Mas, corajosamente, fez um apelo ás ultimas reservas de energias e assim conseguiu cortar também a meta em Barcelona.

Indalécio de Jesus, por seu turno, perdeu terreno já no estádio de Montjuich, cuja pista os corredores tiveram de completar uma vez.

No «sprint» final, que galvanizou o público, o belga Lauwers conquistou excelente triunfo.

Sete portugueses juntos

A' equipa lusitana não se lhe depararam problemas especiais. Nem «furos» nem avarias. Limitou-se a rolar, calmamente, no pelotão. Grande lacuna do conjunto luso — essa da falta de iniciativa e de audácia nos momentos considerados propícios.

Por motivos das dificuldades que atormentaram Peixoto Alves, sete portugueses pedalaram sempre juntos, agindo em bom plano.

Registou-se a média de 42,308. Mas andaram-se uns quilómetros a menos, conforme já tivemos a oportunidade de referir. Todavia, mesmo assim, tal média não é má...

Pela 3.ª vez presente esta é a minha melhor «Vuelta»

— afirmou-nos em Barcelona Jorge Corvo

BARCELONA, 12 — (Pelo telefone) — Durante o trajecto de ontem, observámos atentamente Jorge Corvo em acção. O algarvio havia despendido na véspera extraordinário esforço, o que ainda mais aumentou quando no grupo da vanguarda sofreu um exasperante «furo», privando-o de uma classificação magnífica, que naquela altura se encontrava bem ao seu alcance.

Receávamos que ele se ressentisse da caminhada para Barcelona. Receios, felizmente infundados, pois Jorge Corvo mostrou-se sempre sereno e confiante, bem colocado no pelotão, não revelando quaisquer dificuldades, exteriorizando boa forma física e boa condição moral.

Na capital da Catalunha, por nós interpelado, confiou ao «Diário de Lisboa»:

— Esta é a minha terceira «Vuelta» e creio que tem sido a melhor, muito embora não me satisfaça o lugar que ocupo na classificação geral. Julgo, porém, que se não tivesse sofrido ontem aquele «furo», nas circunstancias que se verificou chegaria certamente com os treze fugitivos a Lérida e subiria, assim, como é natural, vários lugares. Mas aguardo melhores dias e... outra «Vuelta». Agora, limito-me a seguir até Madrid, na expectativa...

— Que me diz sobre a equipa portuguesa?

— Tem, a meu ver, realizado boas proezas, revelando sobretudo mais homogeneidade que nos anos anteriores.

— Quem lhe parecerá que seja o vencedor da «Vuelta»?

— Anquetil.

*

Inquirimos de Agostinho Correia, também em Barcelona, se acusava má condição física e obtivemos a seguinte resposta:

— Pelos vistos, a minha doença só precisa de um remédio, o das médias altas...

Entre os portugueses chegados no pelotão da vanguarda, Mário Silva, no que respeita a condição física, constituiu a unica excepção, pois queixou-se de dores nos joelhos.

Oito lusitanos ainda em prova

BARCELONA, 12. — *(Pelo telefone).* — Mais um pulo, até Barcelona. A quatro dias do termo da grande competição, a equipa portuguesa já se apossou de um «record» no que lhe diz apenas respeito: o de maior numero de representantes na «Vuelta», até quase ao fim, pois, só Francisco Marinho e José Pinto dela se viram arredados, mas em circunstancias nada desprimorosas, pois o primeiro foi vítima de um temerário impulso que chegou a lançar a estupefacção entre os adversários e o segundo igualmente foi eliminado na meta, em condições muito discutíveis, pois, realizara média excelente. A ambos os casos aludimos em pormenor na devida altura.

O comportamento da equipa lusitana suscita simpatia. Os nossos corredores, ficou plenamente demonstrado, uma vez mais, e nesta «Vuelta» em especial, necessitam de trabalho em profundidade e de contacto internacional aturado.

Sobre a meta, em Barcelona, Agostinho Correia, Alcino Rodrigo, João Roque, Jorge Corvo, Laurentino Mendes e Mário Silva foram creditados com o mesmo tempo do vencedor da etapa: 4 h. 18 m. 43 s.

Indalecio de Jesus (68.º), perdeu 50 s. No circuito final. Peixoto Alves (69.º) chegou com o atraso de 7 m. 2 s., em penultimo lugar.

Na classificação geral a ordem não se alterou, a não ser no que respeita a Agostinho Correia, que subiu um lugar, e a Peixoto Alves, que baixou quatro. Assim, temos:

1.º, Anquetil, 46 h. 25 m. 32 s.
34.º, Mário Silva, 47 h. 04 m. 25 s.
35.º, João Roque, 47 h. 07 m. 14 s.
40.º, Jorge Corvo, 47 h. 14 m. 00 s.
43.º, Agostinho Correia, 47 h. 17 m. 34 s.
52.º, Peixoto Alves, 47 h. 31 m. 47 s.
56.º, Indalecio de Jesus, 47 h. 45 m. 53 s.
60.º, Alcino Rodrigo, 47 h. 46 m. 16 s.
64.º, Laurentino Mendes, 48 h. 15 m. 53 s.

Não foram atribuídos os prémios do azar e da combatividade.

Por equipas, Portugal continua em 6.º lugar. — F. S.

Mário Silva na «Ferrys»?

BARCELONA, 12. (Pelo telefone) — Tal como no ano passado, o director técnico da «Ferrys», o nosso amigo Damian Pla, pensa em contratar Mário Silva para a sua equipa, com carácter provisório ou permanente, pois reconhece-lhe faculdades de primeiro plano. Mário Silva não deu ainda uma resposta esclarecedora, até porque, para se transferir para a referida equipa espanhola, necessitaria da autorização do F. C. Porto, com o qual, aliás, no começo da época, parecia em desacordo no que respeita a vários pormenores de representação.

Recorde-se ainda que o Benfica estava na disposição de oferecer 100 contos ao F. C. Porto pela desobrigação de Mário Silva.

Não nos interessa, como é de calcular, tomar qualquer partido quanto ao futuro do extraordinário estradista nortenho. Mas, na verdade, teriamos curiosidade de avaliar até que ponto iriam as suas possibilidades integrado num meio onde o profissionalismo triunfou.

«FOGONAZOS»

- Onofre Tavares, á partida de Torrelavega, comunicou-nos o plano táctico gizado: «Se possível, acompanhar uma fuga, mas só em condições e nunca deixar o pelotão». Francisco Marinho ouviu, mas esqueceu-se. Pagou caro. Mas é inegável que a sua proeza não fica mal na insipiente carreira. Sejamos benevolentes para com a juventude.

- O jornal «El Correio Español», na secção de casos anedóticos, em título a 3 colunas, escreveu: «Ao português Roque chamamos-lhe o «elefante». Explica que o «sobriquet» que o alcunha tem origem no facto de João Roque ter o mesmo numero que que o automóvel que anda na caravana publicitária e faz reclame a um determinado refrigerante. Por isso, como esse automóvel tem um elefante, resolveram também chamar elefante ao Roque. Este, quando soube disto, riu-se a bom rir.

- Nas camisolas «grenat» que foram confeccionadas em França, dos nossos corredores, está inscrita a legenda «Portugal, vinho do Porto». Parece, no entanto, que desta vez, o Instituto do Vinho do Porto não deu qualquer subsídio, alegando que lhe não interessa o mercado espanhol. Critérios comerciais...

- A Televisão espanhola gastará entre 3000 a 3500 metros de película para registar a «Volta» nas fases mais importantes. Um bimotor anfíbio transportará para os estudios o material e quatro horas depois os telespectadores verão a prova.

- O espanhol gosta de ciclismo. Mais do que o português. Há mais modos de manifestar o apreço pela modalidade e é nos «pueblos» pequenos que o entusiasmo é mais caloroso. Por exemplo, em Arrancadignaga, pela primeira vez — que nos lembre em cinco presenças na «Volta» — houve foguetório. Não tão rijo como na nossa terra, mas foram foguetes á passagem da caravana.

- O capelão Javier Eizaguirre — um apelido que o desporto espanhol tornou popular — está de novo na «Volta». Ontem oficiou missa numa igreja próxima da meta.

- Geminiani, cuja incorrecção para com um jornalista bilbaíno já referimos (valeu-lhe uma multa e o respectivo registo no comunicado oficial), é um director «feroz» na defesa dos seus rapazes. Dedica-se totalmente ao seu mister e talvez por isso não pôde ainda apresentar ao jornalista as desculpas que este exigiu num comunicado que intitulou: «Mais «politesse», sr. Geminiani».

- Por desconhecer o castelhano, Geminiani tomou a nuvem por Juno. E caiu no ridículo. O interessante da história é que o regulamento da «Volta» não é omisso em casos desta natureza. Pune mesmo.

- A equipa francesa, incluindo Anquetil, é a que mais sanções tem sofrido. Máquinas montadas no automóvel, falta de boiões e numeros dorsais mal colocados têm equivalido ás multas respectivas.

- Idalino de Freitas, quando em plena estrada acudia a um seu pupilo, distraído não se apercebeu da aproximação de um automóvel conduzido também por uma pessoa distraída, e o resultado foi uma roda passar-lhe por cima de um pé. Não houve desastres a lamentar. Só o susto...

- Em Eibar, uma vila de 40 000 habitantes, trabalha-se sem quebra de optimismo. Grande centro de produção, ali se fabricam, entre outros produtos, espingardas, máquinas de costura, motos, velomotores, talheres e maquinaria variada, não deixando de reivindicar as regalias a que se julga com direito. Contaram-nos que um ministro do Governo para lá se deslocou a fim de solucionar determinados problemas. Durante uma festa em sua homenagem, o ministro não teve outro remédio senão dançar, fazendo-o com a alegria que os habitantes exteriorizavam. Disseram-nos também que, por causa do calor, todos despiram os casacos. Enfim, quebrou-se o protocolo, mas a visita acabou por ser bastante proveitosa.

- Laurentino Mendes tem consultado todos os dias o médico, embora a sua vista apresente sensíveis melhoras.

- O actual «lanterna vermelha», o alemão Rosseel, gostando do ciclismo, tomou parte em várias corridas no seu país. Para vir a Espanha, resolveu pedir férias no seu emprego numa barbearia.

- A influência de Anquetil é extraordinária. O mínimo pormenor é motivo para uma atenção especial. O director da Ferrys, reconhecendo que o francês usa bicicletas de excelente fabrico, decidiu comprar-lhe catorze, a fim de os seus pupilos se apresentarem em condições, com esse novo material, na Volta á França.

- A publicidade do ciclismo é isto: um corredor ganha uma etapa e logo, antes que os fotógrafos entrem em acção, na fase das entrevistas, um empregado da firma patrocinadora limpa a cara do vencedor e põe-lhe um boné novinho em folha, onde, na pala, em letras garrafais, está escrita a palavra que interessa vir em primeiro plano.

- O «record» das multas numa só etapa verificou-se entre Torrelavega e Vitória, o dia da fuga e da eliminação de Francisco Marinho. O juiz-árbitro aplicou a vários transgressores multas no valor de 7900 pesetas.

- Um jornal de Navarra não esteve com meias medidas ao apreciar o constrangimento de Anquetil em dar a volta de honra ao circuito de Pamplona. Chama-lhe «Zorro normando» e alude ao facto de uma menina o ter esperado, com o tradicional ramo de flores, para lho oferecer, durante meia hora. O comentário termina assim: «Perante tal grosseria, alguém sugeriu que a menina se apresentasse no hotel onde se hospedava Anquetil, a fim de lhe aplicar o ramo de flores na cabeça, mas depois de ter posto umas pedras entre os cravos». Em Navarra é assim...

HUMORISMO

Mais açúcar...

O espanhol Piñera empreendia a sua fuga na companhia do francês Stablinski. Claro que os seus compatriotas o aplaudiam, estimulando-o por qualquer forma.

Na escalada de uma montanha, costumam dar sempre aos corredores alimentação e líquidos. Uns aproveitam e outros, não. Tudo depende da dificuldade da subida, do ritmo da prova e também das necessidades de cada um. Determinada senhora não teve á mão outra coisa, quando Piñera passou junto de si e, bem intencionada, é claro, entregou-lhe o seu termo. O ciclista, sem cuidar de verificar o que lá tinha dentro, despejou o conteudo: era café com leite quente.

Piñera, sem perda de boa disposição, continuando a pedalar e passando a língua pelos lábios, teve esta saída:

— Obrigado, minha senhora. Mas precisa de mais açucar!

F. S.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

cerveja CUCA

um prazer que pede BIS

JÁ PODE TÊ-LA EM SUA CASA,
PEDI-LA NO SEU BAR,
SABOREÁ-LA NO SEU PASSEIO.

SOC. CENTRAL DE CERVEJAS

OIÇA O FOLHETIM RADIOFÓNICO «AMA ROSA»

R. C. P. — Miramar 16.45 h. ASSOCIADOS DE LISBOA 7.30 - 9.30 - 23.15 - 1.15 h.
RÁDIO RENASCENÇA. 20.00 h. EMISSORES DO NORTE REUNIDOS . . . . 10.00 h.

CARTAS DO BRASIL

por Chianca de Garcia

RACIONAMENTO

RIO DE JANEIRO, Maio—Devem as grandes cidades ter uma capacidade limitada e determinada de habitantes, ou pode ser livre o direito de acesso a quem, por qualquer motivo, nelas deseje ir morar?

Já li vários estudos bastante confusos sobre o importante assunto, e digo confusos porque tecidos numa teia de prós e contras sem solução. O tema, infelizmente, não tem sido ventilado, nem suficientemente esclarecido no Brasil, o que é lamentável, pois tem actualidade igual no Rio de Janeiro e em São Paulo, duas cidades que transbordam das suas escassas capacidades urbanas, para sacrifício dos que nelas vivem. Por motivos diferentes ambas se transformaram em metrópoles. Uma transformou-se em parque industrial da América do Sul, e a outra cresceu na sedução dos seus encantos panoramicos, de que hoje, na verdade resta pouco.

No começo do desenvolvimento, as duas cidades inchavam de vaidade. São Paulo inventou mesmo um «slogan» falso: «a cidade onde em cada hora nasce um arranha-céus». Era mentira, felizmente, porque se fosse verdade os paulistas já tinham morrido há muito de sede, de fome e de frio. Mas restringindo o «slogan» á realidade (grandes edifícios não há nem mil) mesmo assim São Paulo não tem água, nem gás, nem electricidade para fornecer á sua população. sequestrada destas necessidades essenciais. Por sua vez o Rio de Janeiro caiu no mesmo erro. Cresceu. Derrubou matas. Estragou a paisagem. Arrasou montanhas. E criou monótonas superfícies que encheu de edifícios de vinte andares. Entusiasmou-se com o delírio do crescimento. E foi gritando nos jornais: «Já somos 600 mil! Já somos um milhão! Já somos dois milhões!».

E de repente veio a surpresa amarga:

«Sim, já somos três milhões, mas não temos nem mais água, nem mais gás, nem mais electricidade do que tinhamos quando eramos apenas 800 mil!».

Em 1925, Copacabana não ia além de uma avenida familiar, com embonecados chalés diante do mar. Hoje a mesma avenida tem mais de trezentos edifícios, com mais de seis mil apartamentos, onde falta água, gás e electricidade. Mas não importa! O que é bonito é que a cidade cresça!

Os jornais continuam anunciando diáriamente, com as mais sugestivas promessas, a construção de novos edifícios. Leio agora no «Jornal do Brasil»: «Cada apartamento será entregue com telefone (interno, é claro, porque da rede geral não há), com sistemas perfeitos de refrigeração e aquecimento, com painel eléctrico de chamada para empregadas, com dois banheiros sociais em mármore, com tomada especial para aparelhos de TV, etc.». Mas volta a página e aqui está, em grandes letras, o comunicado da «Light» avisando que, a partir de hoje, a electricidade está racionada em bases que, até Outubro, só devem piorar. Passo adiante. Uma notícia informa que de uma hora para a outra os pacotes de doze velas, que custavam quarenta cruzeiros passaram a ser vendidos, nos armazens, a trezentos e vinte cruzeiros. E aqui está, na primeira página, o director dos respectivos serviços avisando que o gás também vai ser racionado, convidando gentilmente a população a comer saladas (muitas vitaminas) e aconselhando os que quiserem tomar banho a que o tomem frio. Mas isso não é problema. Porque água também não há.

Não será tudo isto consequência do excesso de população? Não parece aconselhável suspender, provisóriamente, o crescimento da cidade? Ou será porque o Brasil, estranho elefante branco atacado de elefantíase, na sua febre de desenvolvimento, de crescimento não tem tempo para encarar a realidade? Realidade aliás encarada por Lucio Costa ao estabelecer o plano piloto de Brasília, e onde qualquer aumento de população só pode ser admitido nas várias cidades satélites...

— Mau humor? Não — racionamento!

QUOTIDIANO CARIOCA

1.º episódio — Uma viuva milionária, excêntrica, que vivia sózinha num palacete, no suburbio da Pênha, é atropelada por um automóvel. Morre, horas depois, na Assistência Publica. Os jornais dão a notícia no dia seguinte.

2.º episódio — Um juiz de Direito, o dr. V. X. de B., apresenta-se na justiça, como unico herdeiro da falecida, de quem era mano.

3.º episódio — Essa não! grita Dona F. X. de B., eu também estou nessa boca, pois sou irmã da morta. Quero a minha parte!

4.º episódio — Mas você ainda está viva? Você não desapareceu do lar aos dezasseis anos? Não abandonou a família?—interroga, furioso, o mano juiz..

5.º episódio — Abandonei porque não podia aturar vocês dois. Você e ela, cheios de preconceitos e de manias. Eu escolhi a liberdade!

6.º episódio — O juiz ameaça instaurar processo dando a irmã como incapacitada moralmente para herdar os bens da honesta senhora falecida, lembrando que, na missa do sétimo dia, a irmã perversa aparecera na igreja levando um «play-boy» a tiracolo.

7.º episódio — Mentira! Eu não fui ao cemitério, nem á missa. E, quanto a «play-boy», é coisa que não tenho no momento. Só um cachorrinho!

8.º episódio — O juiz instaura mesmo a prometida acção, mas a irmã, por intermédio do seu advogado, vem declarar que cede a parte que lhe compete na herança a determinadas instituições educativas, religiosas, e de caridade.

9.º episódio — Ao tomar conhecimento do facto, o juiz, no seu gabinete do tribunal, é acometido de colapso cardiaco e cai morto sobre a mesa onde costumava administrar justiça.

LISBOA ANTIGA

Uma dama de boa linhagem lisboeta e que passou duas semanas no Brasil, ao ler o que escrevi sobre a ilustre senhora Tereza de Sousa Campos, perguntou-me surpreendida: — Porque a trata por senhora Teresa? Senhora Teresa é, lá em Lisboa, a minha lavadeira...

Esta dama, impolutamente alfacinha, ficou perplexa porque não escrevi senhora dona *Teresa. E acha que assim é que estaria certo.*

Eis um velho hábito português, o das senhoras donas fulanas, *igual á exagerada mania dos* vossa excelência *isto,* vossa excelência *aquilo. Coisa que, no Brasil, onde há um jeito de nivelamento médio, é completamente antinatural. Há senhoras, e há senhores. E é tudo. O resto fica por conta do* você, *que substitui a violência um pouco abusiva do* tu, *que é o* toma lá, dá cá *dos portugueses. Porque em Lisboa, no meu tempo, só havia duas medidas: ou o* tu, *ou o* vossa excelência.

Os negros das éras da escravatura tratavam, como sabem, as senhoras por sinhá, *e as meninas por* sinhá-moça. *Esse tratamento doce ainda hoje subsiste mas usado apenas no seio de famílias tradicionais não, evidentemente, em Copacabana, onde toda a senhora é* madama *graças á invasão judaica que, desde os tempos de Hitler, tomou conta desta praia, deste bairro, e de todo o seu comércio...*

Isto estava eu dizendo á dama de boa linhagem lisboeta, já a bordo do navio inglês que a levou de volta a Portugal, num bate-papo que terminou com estas palavras da veneranda senhora:

— Meu caro, não volte a dizer senhora fulana. *Diga* senhora dona fulana. *Uma mulher só é verdadeiramente mulher quando se impõe por duas qualidades: a beleza e o espírito. É* senhora *pela beleza e* dona *pelo espírito. É daí que vem a homenagem gentil criada pelos portugueses de darem ás mulheres de excepção os dois títulos simultâneos de* senhoras e de donas. *Acredite são assim as lindas tradições da nossa terra!*

O navio ia partir. Beijei-lhe a mão: — ...e boa viagem a vossa excelência.

UMA LINDA SUECA vai apresentar o nosso País aos escandinavos através dum filme

por CÉSAR FAUSTINO

Esta é a encantadora filme

ESTOCOLMO, Maio — Nos olhos duas safiras transparentes. Cabelo de oiro fino. Voz aveludada. E sorriso de alentar a vida de qualquer um.

Eis Bibbi Persson — a linda sueca que vai animar um filme cujo protagonista se chama «Portugal».

Realizada em Eastmancolor e 35 milímetros, e financiada pelo S. N. I. e pela S. A. S., a película destina-se a divulgar na Escandinávia as riquezas turísticas do nosso País e será factor dos mais valiosos para uma eficiente campanha de propaganda. É dirigida por Miguel Spiguel e filmada por Aquilino Mendes, que vieram aqui colher algumas das cenas. Das versões sueca, dinamarquesa e norueguesa, assim como da sua distribuição, (requisito capital de uma obra deste género) encarregar-se-á a própria companhia aérea nórdica

Portugal desfilará pelos «écrans» com aquilo que mais pode atrair o inquieto e endinheirado turista do Norte: Sol, praias de areia fina, colorido, diversidade de paisagens, folclore, romantismo, hoteis modernos, boa comida e melhores vinhos. Mas o filme é ainda valoriza-

Os participantes da Conferência do Báltico vão ter um almoço na Torre de Belém

Começam amanhã os trabalhos da Conferência Marítima Internacional do Báltico e em que estarão reunidos representantes de mais de trinta países entre os quais Bélgica, Dinamarca, Finlandia, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Itália, Noruega, Portugal, Espanha, Suécia, Suiça, Argélia, Canadá, Grécia, Israel, Japão, Holanda, Marrocos, Polónia, Estados Unidos, Turquia, Jugoslávia e Russia. Trata se, pois, de uma das reuniões internacionais efectuadas em Portugal com maior numero de países representados e, também, com maior numero de delegados, devendo estar presentes, cerca de oitocentas pessoas, incluindo acompanhantes.

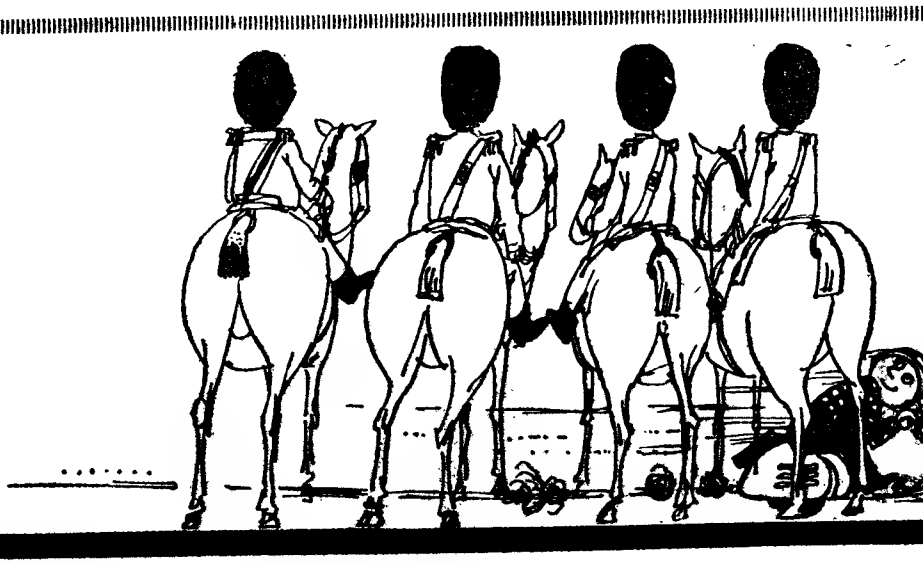
Os participantes na Conferência Marítima Internacional do Báltico são armadores, correctores de navios, agentes de navegação, membros de clubes, tais como associações de armadores nacionais, federações de navegação e associações de carga, etc. Aquela Conferência foi fundada em 1905, e é mundial a sua actividade. Os armadores participantes, que, em 1938, dispunham de navios que subiam a dez milhões de toneladas brutas, este ano contam com o total de trinta e oito milhões e quatrocentas mil toneladas, o que, só por si, é prova evidente da importancia desta reunião em Lisboa, onde estarão presentes as figuras mais representativas da marinha mercante mundial.

A Conferência Marítima Internacional do Báltico será presidida pelo sr. J. G. A. Fontein, de Roterdão, ao qual sucederá, depois da reunião geral em Lisboa, o sr. Jack C. H. Peugniez, de Gennevilliers, França. O director-geral da Conferência será o sr. Hans Steuch, que tem dirigido a sede principal em Copenhague, desde 1935.

Além dos numeros do programa que já publicámos, haverá, no dia 17, ás 13 horas, na Torre de Belém, um almoço oferecido aos participantes da reunião.

No banquete de encerramento, no Ritz, usarão da palavra os srs. J. G. A. Fontein, presidente da Conferência; José Manuel de Melo, presidente do Grémio dos Armadores da Marinha Mercante; Rui Seisal e miss Lennarte Bratt.

solução prática para situaçoes difíceis



Bibbi Persson, que vai participar num filme turístico sobre Portugal

do com a história encantadoramente simples de uma jovem escandinava que, ao volver á sua terra, evoca com nostalgia as férias mais belas da sua vida.

— Sinto-me imensamente feliz pela oportunidade de rever o meu Portugal e também por poder ajudá-lo a tornar-se mais popular entre os nórdicos.

Quando Bibbi Persson diz «o meu Portugal» não é apenas para criar simpatia: o lar acolhedor, onde habita com os pais e a irmã mais nova, parece uma feira de «souvenirs» portugueses. desde cartazes nas paredes aos aventais de Viana, que ela usa na cozinha. Nas estantes abundam livros bonecos, cerâmicas e filigranas, adquiridos na sua visita do Verão passado. E o seu gramofone funciona quase exclusivamente para os fados da Amália, as baladas de Coimbra ou as danças minhotas — mas sobretudo para os discos do curso de português, que ela segue com um entusiasmo admirável.

Já compreende muito bem a nossa língua e é capaz de dizer o suficiente para cantar «Uma casa portuguesa»...

«Enfim — nadar ao sol!»

A sueca é, em geral, muito decorativa e nada expressiva. Contempla o Sol e a tempestade com a mesma indecifrável, e por vezes enervante, fisionomia.

Não é, porém, o caso de Bibbi Persson, cujas expressões iluminam a delicadeza harmoniosa da sua silhueta e a elegancia das suas atitudes. Ninguém mais autorizado para o avaliar de que o experiente Aquilino Mendes:

— Em Portugal vou fazer-lhe uns primeiros planos deliciosos.

Mas no seu amor sadio pela natura e pelos desportos, sim: é uma autêntica sueca: pratica o hipismo, o ténis, a natação, o esqui e a patinagem no gelo; conduz automóvel e faz ginástica rítmica no clube de Södertälje, pequena cidade que dista 30 km ao sul de Estocolmo, e onde vive.

— Enfim, nadar ao Sol! As praias portugueses enchem os meus sonhos.

Além de falar perfeitamente o inglês, Bibbi tem igualmente as

(Continua na 19.ª página)

VIDA RELIGIOSA

O cardeal-patriarca presidiu

à cerimónia da bênção das pastas e da comunhão dos estudantes católicos universitários de Lisboa

(Continuação da 10.ª página)

po de Leiria, após o que dará a bênção aos peregrinos.

Ás 20 horas, há missa com pequena homília pela segunda intenção da peregrinação; ás 22 horas, missa pela terceira intenção da peregrinação, reza do terço e procissão das velas; ás 24 horas, hora santa geral, com pregação pelo orador do Tríduo.

Amanhã, ás 11 horas, durante a missa de pontifical, com homília do cardeal Larraona, será lida a mensagem do Papa aos peregrinos.

A bênção das pastas

O sr. cardeal patriarca de Lisboa presidiu hoje, á tradicional cerimónia da bênção das pastas dos estudantes universitários, finalistas, de Lisboa, que se celebrou na Sé Patriarcal, com grande solenidade e assistência de centenas de alunos dos estabelecimentos do ensino superior e pessoas das suas famílias. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi aguardado á entrada do templo pelos quintanistas e professores e, após as orações na capela do Santíssimo, celebrou a missa, no altar-mor, acolitado pelos revs. cónegos dr. António dos Reis Rodrigues e eng. Manuel Falcão. Acompanhou a solenidade o coro da freguesia da Estrela.

Presentes directores e professores das Faculdades, Institutos e Escolas Superiores, que ocupavam as primeiras filas de cadeiras no transepto.

Ao ofertório, o sr. cardeal-patriarca recebeu das mãos dos finalistas, as suas pastas, com as fitas das cores das várias Faculdades, as quais foram colocadas sobre duas mesas ladeando o altar.

A comunhão foi ministrada a cerca de quatrocentos estudantes e outros fiéis pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, pelos cónegos srs. dr. António dos Reis Rodrigues e eng. Manuel Falcão e outros sacerdotes.

Terminada a missa, o sr. cardeal-patriarca, de báculo e mitra, deixou o altar e foi sentar-se no faldistório e proferiu uma homilia, alusiva ao acto. A' saída do templo, foi aclamado pelos estudantes e por muitas pessoas que se aglomeravam no largo fronteiro.

Terminou a visita ao Montijo da imagem peregrina da Senhora de Fátima

Com várias cerimónias religiosas, parte das quais presididas pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, terminou hoje a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima ao Montijo.

De manhã, na igreja paroquial, foi celebrada missa por D. António de Campos, bispo de Febiana e auxiliar do Patriarcado, que, ao Evangelho, proferiu uma homilia alusiva á solenidade. Os fiéis encheram o templo por completo.

Depois, o prelado deu recepção aos componentes dos organismos paroquiais de apostolado e formação.

A's 11 e 30, foi recebido no limite do concelho, na Estrada da Moita, o sr. cardeal-patriarca, que seguiu em cortejo automóvel até aquela vila, onde houve, no salão nobre do Município, uma sessão solene de boas-vindas, durante a qual usou da palavra o presidente da edilidade.

Seguiu-se um almoço com a presença dos srs. D. Manuel Gonçalves Cerejeira e D. António de Campos, dos cónegos da Sé Patriarcal de Lisboa, que acompanharam o sr. cardeal-patriarca, revs. eng. Manuel Falcão e Gonçalves Pedro, reitor do seminário de São Paulo, em Almada; presidente da Camara e vereadores e representações de vários organismos locais.

Pouco depois das 15 horas, sob a presidência do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira celebrou-se a cerimónia da consagração do concelho á Virgem, com alocução pelo sr. cardeal-patriarca, procissão e entrega da imagem á freguesia do Samouco — acto que decorreu no Largo dos Pescadores. No dia 26, o sr. cardeal-patriarca visitará Alcochete.

Homenagem às mães

A Terceira Igreja Evangélica Baptista, á Rua Filipe Folque, 36-B, celebra hoje á noite, o «Dia das Mães», com um culto solene de homenagem ás mães de Portugal.

O MOVIMENTO

no porto da Beira

BEIRA, 12. — Ascendeu a 233 503 toneladas o total da carga despachada pelo porto da Beira, no mês de Março de 1963.

As mercadorias descarregadas totalizaram 101 636 toneladas e carregadas 131 867, sendo 1858 as de baldeação. — (A. N. I.).

UMA PEÇA

de ALMADA NEGREIROS para estudantes universitários

Amanhã, pelas 16 e 15, o Teatro Universitário de Lisboa leva á cena, no Teatro Nacional D. Maria II, a peça «Antes de começar», de Almada Negreiros, numa tarde cultural em que também colaboram Maria Germana Tanger e o grupo «Fernando Pessoa e seus heterónimos» com João de Ávila, César Augusto, Norberto Barroca, Isabel Ruth e Duarte Costa.

A entrada é gratuita, podendo os bilhetes ser requisitados no Centro Universitário de Lisboa (Rua D. Estefania, 14), ou nas suas delegações nas escolas superiores.

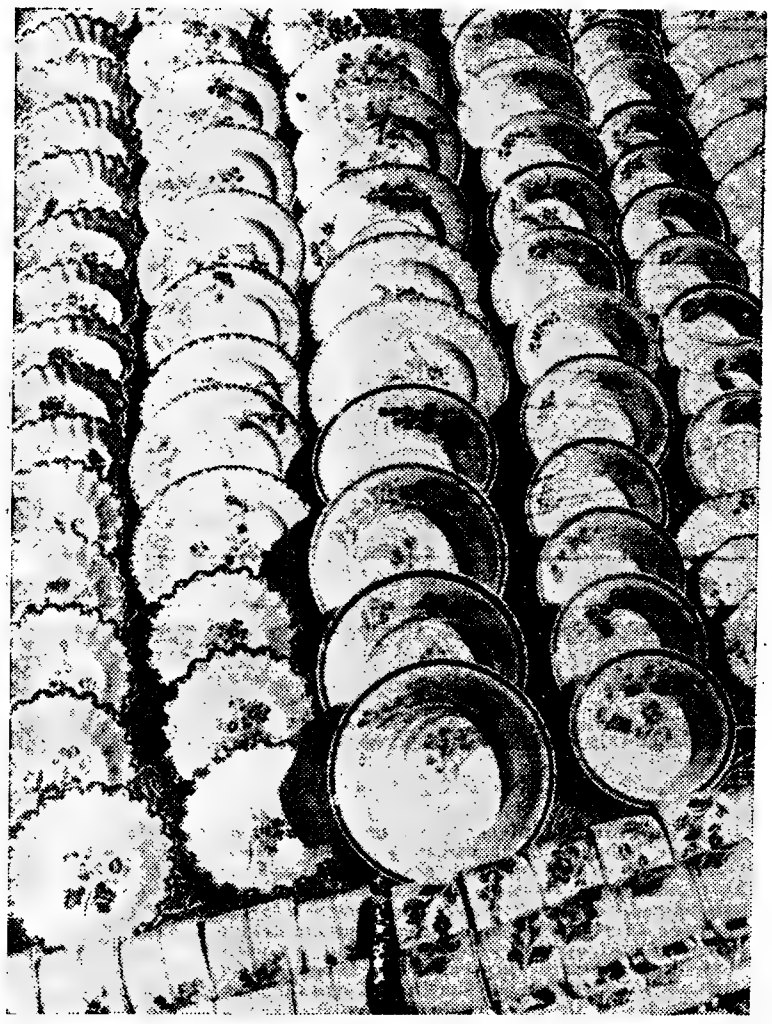
Universidade de Lisboa

O dr. Pedro Manuel de Morais Gomes Barbosa foi exonerado, a seu pedido, do cargo de secretário da Universidade de Lisboa.

Junta de Freguesia

de Santa Engrácia

O general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, visita oficialmente, no próximo dia 16, ás 16 horas, a sede da Junta de Freguesia de Santa Engrácia, na Calçada dos Barbadinhos, 36, onde lhe será prestada uma homenagem, pelo presidente daquele organismo, sr. António Flores Monteiro de Azevedo.



Feira de Barcelos — a bela e colorida louça de Portugal

A Grande Marcha

das festas dos Santos Populares é amanhã escolhida na Academia de Santo Amaro

Com a próxima chegada do Verão, Lisboa voltará a animar-se com aquela alegria popular que há alguns anos tanto a caracterizou nessa época. E serão de novo as marchas populares que trarão essa alegria á capital com uma cantiga ecoando em cada bairro. Precisamente para escolher a musica e a letra da que será a Grande Marcha de 1963, denominador comum de todas as representações bairristas a Camara Municipal, nomeou um juri presidido pelo sr. general França Borges, e composto pelos presidente da Comissão Municipal de Turismo, presidente da Federação das Colectividades de Cultura e Recreio, maestros Wenceslau Pinto, Jaime Silva (Barcarena), professor Mota Pereira, e Vieira de Almeida, como representante da Casa da Imprensa.

Este juri reune-se pela ultima vez, ás 21 e 30, na Academia de Santo Amaro, para escolher dentre as peças que chegaram á final, a que será antada por todas as marchas de Lisboa, constituindo o indicativo deste ano das festas dos Santos Populares.

Aos 1.º, 2.º e 3.º classificados serão atribuidos, respectivamente, os prémios de doze, oito e quatro contos. O juri dividiu-se quanto á necessidade de serem cantados os numeros escolhidos, durante esta fase final, pelo que só amanhã será decidido se deve ou não proceder-se dessa maneira.

HOMENAGEM

a AQUILINO RIBEIRO no Sport Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo, por iniciativa da sua Comissão Cultural e com o patrocínio da Sociedade Portuguesa de Escritores, vai prestar homenagem a Aquilino Ribeiro na próxima quinta-feira, 16 de Maio, assinalando a sua participação nos actos comemorativos do cinquentenário de vida literária do glorioso escritor. Na sede do clube, em Algés, realiza-se nesse dia, pelas 21 e 45, uma sessão em que o escritor Alexandre Pinheiro Torres vai proferir uma conferência subordinada ao tema «O universo romanesco de Aquilino Ribeiro».

No mesmo dia ficará patente ao publico, na sede do Sport Algés e Dafundo, uma exposição de ilustrações das «Obras Completas» do escritor, prolongando-se até 25 do corrente. A popular e prestigiosa agremiação traz assim o seu contributo á larga consagração literária que vem sendo prestada, em Portugal e no Brasil, a Aquilino Ribeiro.

Os seus problemas resolvidos em 2 tempos

SHELL

2T (Two Stroke Oil)

O ÓLEO AZUL PARA MOTORES A 2 TEMPOS

- as velas não isolam
- as janelas do escape não entopem
- o motor pega instantâneamente
- as despesas de manutenção diminuem

PODE CONFIAR NA SHELL

VISTA PRIVILEGIADA

PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE - DIBOA especial * especial * es

INTERCÂMBIO CIENTÍFICO INTERNACIONAL

★ **O intercâmbio internacional de experiências científicas processa-se hoje em larga escala por encontros dos investigadores. Como se depreende de um relatório do Deutscher Akademischer Austauschdients (Serviço Alemão do Intercâmbio Académico), no ano passado esta instituição proporcionou a cientistas e investigadores de 61 países estágios de geralmente três meses na Republica Federal da Alemanha. Estes estágios destinam-se em primeiro lugar a facilitar contactos pessoais com investigadores e institutos na Republica Federal e em Berlim Ocidental. Nos ultimos dois anos este programa de estudos do Serviço do Intercâmbio assumiu proporções cada vez maiores. Enquanto no ano de 1960 só vieram para a Alemanha, dentro do quadro deste programa, 171 cientistas estrangeiros, o seu numero foi em 1962 de 361. Os grupos mais numerosos foram os de médicos, filólogos e especialistas de ciências naturais. No ano passado vieram da União Soviética, da Polónia e da Hungria 22 investigadores. O Serviço Alemão de Intercâmbio Académico facilita estas viagens de estudo e estes estágios contribuindo para as despesas da viagem e de estadia.**

O empolgante cenário da floresta petrificada

A célebre floresta petrificada do Arizona, verdadeiro museu de história natural ao ar livre, nos Estados Unidos da América do Norte, cobre uma superfície de 16 quilómetros quadrados. Cenário impressionante de uma verdadeira tempestade petrificada, os destroços são árvores gigantescas, tornadas em pedra cujos troncos, como que esculpidos pelo cinzel de singular e gigantesco artista, uns esmigalhados, outros em pedaços outros ainda erectos com as raízes bem fincadas no solo rochoso, formam o cenário assombroso de um mundo fantástico, convulsionado por tremendo cataclismo cómico O tronco mais bem conservado tem trinta e três metros de comprimento.

Admitem os cientistas que a empolgante petrificação se tivesse operado na época triássica Muito mais tarde, por efeito de grandes convulsões vulcanicas, aquela região teria sido sacudida por ciclópico impulso, gigantesco cataclismo sísmico, que revolveu a terra e a levantou do seu repousado nivel, aparecendo, então, os troncos dos arvoredos petrificados em milénios no ciclo evolutivo e transformador de todas as coisas no planeta — em toda a extensão e em qualquer das formas de vida, latente ou organizada.

«Puzzle» de palavras

A 1	B 2	C 3	D 4		E 5	F 6	G 7	H 8	I 9	
J 10	K 11	A 12		B 13	D 14	J 15			L 16	A 17
B 18	D 19	H 20	F 21	J 22	.	M 23	A 24	C 25		I 26
	C 27	I 28	K 29	A 30	E 31	F 32	G 33			
M 34	A 35	C 36		F 37	I 38	G 39	H 40	M 41	.	
I 42	N 43	J 44	K 45		M 46	E 47	D 48	I 49	N 50	M 51
...	K 52	L 53	N 54	N 55	A 56	G 57		B 58	F 59	B 60
D 61	A 62	'	I 63		I 64	A 65			N 66	C 67
E 68	J 69	L 70			M 71	N 72	O 73	H 74		
G 75	K 76	B 77	M 78	F 79	Quadra de "João Neto" Direitos reservados					JERRY

A resolução deste problema é semelhante à resolução dos problemas de palavras cruzadas Para cada palavra referenciada por uma maiuscula procura-se o sinónimo que tenha o numero de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam As letras do sinónimo são colocadas sobre os numeros respectivos que indicam a sua colocação no quadro

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o numero do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A — Pare — — — — — — — —
65 17 30 35 1 12 56

B — Escumai — — — — — — — —
77 58 18 2 13 62 24

C — Acido — — — — —
67 25 3 27 36

D — Cobertor — — — — — —
4 14 48 61 19

E — Vala — — — — —
5 31 60 47 68

F — Espiolhado — — — — — — —
37 6 21 59 [illegible] 79

G — Concorda — — — — — —
75 33 7 73 39 57

H — Cinturão — — — — —
46 40 20 8 74

I — Creio — — — — — — — — —
9 42 38 63 64 28 49 26

J — Pessoa mole — — — — — —
15 69 10 44 22

K — Chuvisca — — — — — —
29 76 45 52 11

L — Aqui está — — — —
16 53 70

M — Celestial — — — — — — —
23 51 71 78 34 41

N — Princípio — — — — — — —
43 54 72 55 50 66

SOLUÇÃO

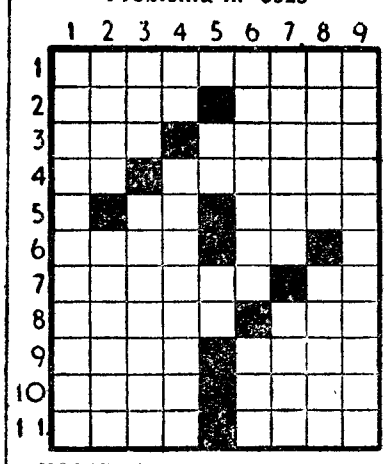
A — Estaque; B — Espumai; C — Azedo; D — Manta; E — Canal; F — Catado; G — Convém; H — Cinto; I — Acredito; J — Lesma; K — Chove; L — Eis; M — Divino; N — Origem.

QUADRA DE JOÃO NETO

Quem canta seu mal espanta
Diz o ditado, não creio
Como cantei... Virgem Santa!
E de males, vivo cheio

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 3025



HORIZONTAIS: 1 — Confrontrais. 2 — Lavra. Freguesia do concelho de Cantanhede. 3 — Três consoantes iguais. Caminhar. 4 — Preposição. Intimidei. 5 — Antes de Cristo. Apelido dum dos grandes poetas contemporaneos. 6 — Divisão da peça teatral. Em partes iguais. 7 — Rataras. Apelido. 8 — Estimara. Semelhante. 9 — Habite. Capital de Timor. 10 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. Direcção. 11 — Imposto de transmissão. Cinchos.

VERTICAIS: 1 — Temperáramos. 2 — Debrue. Impressionei. 3 — Calamidade. Avivaras. 4 — Letra grega. Acudira. 5 — Artigo definido. Basta (inv.). Em partes iguais. 6 — Tumores que se formam debaixo da língua. Doutora. 7 — Apelido. Mais mal. 8 — Desfraldada. Pulo. 9 — Ensarilharas.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito

Solução do problema n.º 3024

HORIZONTAIS: 1 — DOIS. SÓIS. 2 — Ror. Vai. 3 — Abeto. 4 — Má. Ato. Ri. 5 — Ara. NÃO. 6 — Crerias. 7 — Pau. Sem. 8 — Ar. Pás. Mu. 9 — CABEM. 10 — Ana. MMD. 11 — Rosa. Amuo.

VERTICAIS: 1 — Drama. Parar. 2 — Oó. Arcar. NO. 3 — Irá. Aru. Cãs. 4 — Ba. Pã. 5 — Beterraba. 6 — To. Se. 7 — Ovo. Nas. MMM. 8 — Ia. Rasem. Mu. 9 — Símio. MUNDO.

Provérbio: DOIS SÓIS NÃO CABEM NO MUNDO.

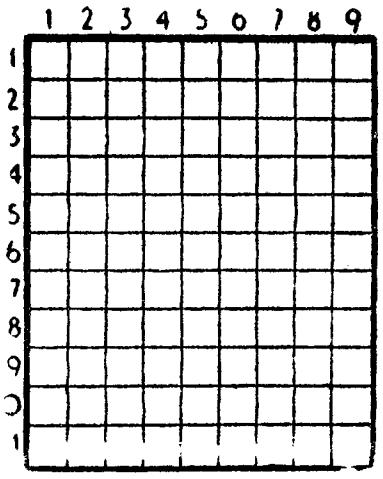
(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 5070

HORIZONTAIS: 1 — Tratamento que era dado aos reis de França. Nome de homem. 2 — Perdoes. 3 — Pronome pessoal. Pertences. 4 — Estado indígena do Indostão. 5 — Pequeno barco de recreio. Elemento que entra na formação de certas palavras com o significado de ar. 6 — Estima. Chefe etíope. 7 — Sapo do Amazonas. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 8 — Estéril. 9 — Antes de Cristo Pedra de altar Futil. 10 — Larva das feridas dos animais. Sinal ortográfico. 11 — Cidade da Indochina.

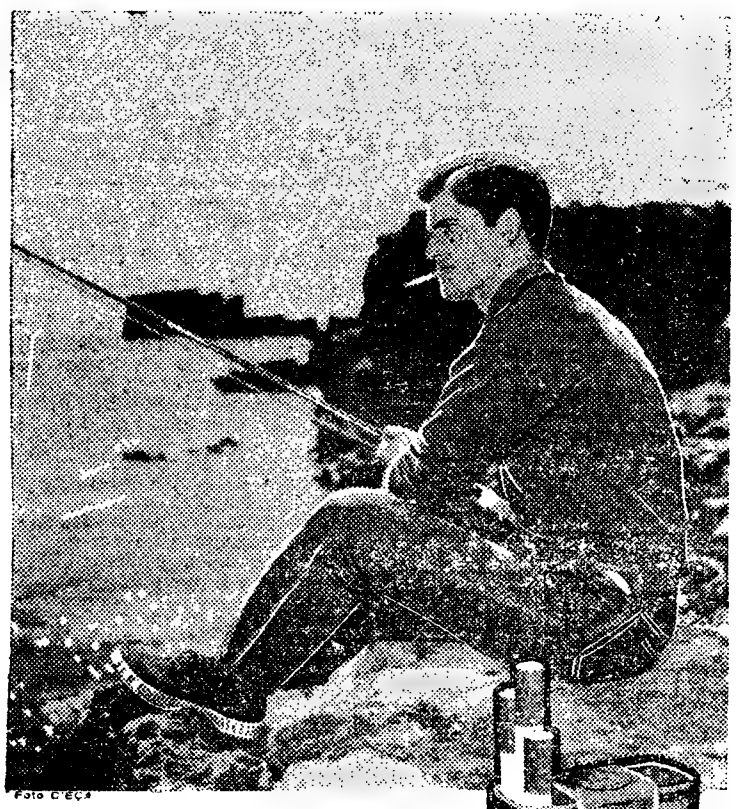
VERTICAIS: 1 — Moeda portuguesa de Dio. Ruins. 2 — Caminhar. A folhagem das plantas. Acreditei. 3 — Terminara. Prefixo de privação. 4 — Ice. Larva das feridas dos animais 5 — Caminharia. 6 — Frauta pastoril Nome de mulher. 7 — Irão para baixo. Pronome pessoal. 8 — Artigo definido. Verbal. Caminhar para cá. 9 — Cinchos. Pequena enseada entre rochedos.

Solução do problema n. 5069

HORIZONTAIS: 1 — Camartelo. 2 — Areal. 3 — Lis. Amo. 4 — Má. Par. Ar. 5 — Paris. 6 — Senegal 7 — Pé. Oiã. Um. 8 — Ana. Mão. 9 — Gala. Maré. 10 — Armão. 11 — Os. Ais. Vã.



VERTICAIS: 1 — Calma. Pagão. 2 — Ia. Sena. 3 — Mas. Pê. Ala. 4 — Ar. Pano. Ara. 5 — Regareis. Mi 6 — Tá. Riga. Mas. 7 — Ela. Sa. Mão. 8 — Má. Luar. 9 — Oporá. Moera



complete o seu prazer com NEGRITAS filtro

4$00

o tipo de cigarro que faltava em Portugal

TAB. 9

UM PRODUTO DA NOVA FÁBRICA DA COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

ATENÇÃO

PICOAS

A TINTA MÁGICA

MAGICOTE

E TODOS OS PRODUTOS

ROBBIALAC

Poderão agora ser adquiridos com mais facilidade no

Distribuidor-Depositário

ERMALACA

Rua Pinheiro Chagas, 99-A
Telf. 537369
(a S. Sebastião)

e também na

Rua Nova do Carvalho, 15-1.º
Telf. 367041 (Ao Cais do Sodré)

CONTO DE DOMINGO

Nuvens brancas não são chuva

Texto de ÁLVARO APOLINÁRIO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

FORTE, segurando com a esquerda a soga, o homem manejou rijo a vara e o aguilhão entrou colérico no lombo do animal, junto á espinha. Cumprimentada tão duramente, a vaca estremeceu, entortou e fez «ceitrás», ágil, levando a outra no recuo. Os canelos de quatro patas pisaram, de chapa e de raspão os seixos e fizeram lume. O carro zigueza-gueou a carga, empertigiu-se contímetros, tirando-se um tanto do lugar. Viu-se que o golpe fora duro, que as carnes sentiram vivo a carícia do prego bem aguçado. Mas o homem, ainda não contente, castigou a outra vaca em jeito e força iguais e palavras fortes á mistura — indecências altas que só os irracionais ouviram. De novo, a carga desafiou as regras do equilíbrio, mais uma vez as vacas «ceitrasearam», agora vivamente. E o homem, rápido, topando os animais darem tão atrás, lançou fora a vara — deixou o castigo, interessou-se em a carga não virar, com uma genica só dele.

Malditas!... Cadelas!... explodiu de raiva.

Já suava, mas suou mais ainda. Já por si o calor era trovão, fazia pular as veias e abrir os poros.

— Malvadas!...

Mas as vacas não cediam, teimavam em recuar, medrosas. O olhar mau, quase alucinado, a vara — mais a lembrança, já que caíra por terra — e o gesticular do homem metiam-lhes medo. Conheciam-no bem. Quando fora de si, não era de carícias.

Mas o homem também não cedia e teimava — e deu tudo, torceu-se puxou, conseguindo ao cabo que os animais estacassem, á força de pulso e de berros, segurando-se á soga e ao jogo, ao temoeiro e ás «cabeçadas», onde pôde fazer força. E então o carro parou e tomou equilíbrio e a carga por sua vez deixou de «embigar», mas não evitara que dois molhos de vides e uma saca atacada de caldo viessem abaixo.

— Olá?!... Ai que eu vencí-vos!... — e riu alto, medonho, riso que soou mal e se mostrou amarelo. — Malvadas!... Trastes velhos!...

Demorou segundos olhando a cena, orgulho e vaidade estampados no rosto, pelo sol feito vermelho vivo, que pingava de suor.

— Ainda tenho pulso... Que julgais?!... Julgai-me velho e podre já?!... Corvas!... Tendes o demónio no corpo mas eu vencí-vos e hei-de vencer-vos sempre... ai hei-de...

Puxou do lenço, procurou o lado menos sujo e limpou a testa — e assoou-se depois. Aliviou-o isso. De seguida, foi-se á saca e aos molhos caídos e po-los no lugar, com aparente sem custo. Tomou ar, fundo. Deitou mão á vara e por instantes olhou os «baixos». Lá estava a sua «ladeira»—pinhal, centeio, a vinha, a poça das batatas, tudo bem compostinho. O pior era o tempo, que não ajudava. A continuar assim, o calor abrasador tudo. A vinha tinha já princípios de má cor... as batatas, essas então, é que o afligiam grandemente. Se não chovia uma «aguinha», iam todas abaixo. E estavam lindas — rama farta e alta, davam pelo peito a um homem.

Deixou o homem de olhar os «baixos» e em tom de mando falou ás vacas:

— Vamos!... Eió!... Eió!...

Pos-se o carro em movimento — e os animais mostraram ter mais apetite, viu-se bem. Os ultimos trinta metros da subida foram «galgados» — com esforço, mas foram. Sinuoso e mal calçado, por cima muito a subir, o terreno é pouco dado a passeios, gasta a comida.

— Vamos!... Eh! tu, Amarela! Puxa!... Anda, Castanha!... Pra que vos encharco eu de comida?!... Bota pra diante!... Vamos!... Eió!... Eió!...

Acabara o martírio maior — homem e vacas entraram na «recta». Outras descidas, outras subidas — de menor custo. Mais um quilómetro — a estrada. Sairiam do caminho velho — apertado, cheio de pedras, primitivo.

Entretanto, maquinalmente, o homem viu o seu olhar guiado ao alto — fixou o sol mais forte do que nunca, poisou depois a atenção nas nuvens brancas, de trovoada, que o circundavam. Dentro de si, não teve travão, foi nascer que veio sem ser chamado, rugiu qualquer coisa — fez-se ira forte, ódio grande... mal querer a ninguém dirigido. Tanto suor perdido, tantas «cobreiras» de cabeça para nada. Mais uns dias sem chover e as batatas queimar-se-iam com tanto lume que o sol fazia. Depois, iria talvez o resto... a vinha, os feijões, o próprio centeio.

Fizeram-se-lhe rugas, a cara comida e tisnada do homem endureceu — tristeza infinita, impotência sublime!

— Eh! Castanha!... Eh Amarela!...

Metros adiante, sol e nuvens sentiram-se de novo olhadas, com vagar.

Nuvens brancas não são chuva...

O chão é lume terra e pedras queimam, mas uma esperança de nuvens negras, de chuva próxima entrou pelo célebro ao homem, adoçou-lhe o coração franzido, minorou-lhe o sofrer.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Os Cento e um dalmatas» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21: «Os 2 faz-tudo» e «O grande capitão» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «Poncio Pilatos» (12 anos).

CACAVELOS — *Vitória-Cine* — Às 21 e 30: «O capitão Morgan» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Francisco de Assis» e «Eu não sou espia» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «Diplomacia de saias» (17 anos); *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30: «Uma parisiense em Londres» e «Os crimes de Jack, o estripador» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Julgamento á porta fechada» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

AXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel 2420034).

OEIRAS — *Godinho*—R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.

ESTORIL—*Lopes*—R. Hangar, 3 (T 260008); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

Uma linda sueca enamorada de Portugal

(Continuação da página central)

suas preocupações culturais: a ópera, o «ballet», o teatro, as artes plásticas, a literatura e a musica. Toca piano. Chopin é o seu favorito.

E está muito longe de ser uma simples menina de família: é funcionária de escritório (trabalho que suspendeu para ir a Portugal) trata das suas próprias «toilettes» e ajuda a mãe nos afazeres da casa.

— Gosto muito da cozinha portuguesa. Desta vez quero trazer de Portugal um livro de culinária, para tentar aqui...

É assim que a encantadora sueca faz a propaganda das coisas portuguesas. Em todos os campos. Já foi «minhota» no sarau de gala que recentemente os clubes reais dedicaram ao nosso País. Colecciona e expõe lembranças. Aprende o idioma. Cultiva a cozinha. Divulga a musica. E gratuitamente empresta a sua figura graciosa e o seu sorriso admirável a um filme que mostrará Portugal á sua gente.

— Não, «estrela» de cinema nunca serei. Mas farei tudo para que a obra saia o melhor possível. Seria tão bom que se tratasse de um longo filme: assim eu poderia realizar o sonho de conhecer todo o meu Portugal...

E sublinhou — «o meu Portugal».

Jantar de homenagem

Um grupo de colegas e amigos do dr. Augusto Albuquerque da Fonseca, director dos Serviços Farmacêuticos dos Hospitais Civis de Lisboa, que se aposentou, a seu pedido, vai homenageá-lo, com um jantar, que se efectua no dia 18 do corrente, num hotel de Lisboa. Recebem-se inscrições naqueles serviços.

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte 61 (ao Camões) T. 325556

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

AS INCONFIDÊNCIAS

Rebuscando em velhos arquivos, descobri um maço de cartas (ou versão das cartas originais) do século XIII ou XIV ou XV. Que sei eu? Uma espécie de correspondência antecipada de Mariana Alcoforado — e com a vantagem de se conhecer a opinião da parte contrária. Expurgadas das expressões mais delirantes e adaptadas á linguagem de hoje, dão aproximadamente o seguinte:

Querido:

Continuo em estado de coma. Por isso te escrevo ás escondidas. No Hospital de Nossa Senhora dos Aflitos, para onde me transportou a liteira de lento-socorro, é proibido comunicar com o exterior. Só os próprios, as pessoas de família ou os acompanhantes na ocasião do internamento. Ora eu, ainda em estado de coma, não deveria dar notícias, a não ser que fizesse um esforço supremo, como o que estou fazendo. Tu, felizmente, não pertences á minha família e não tinhas direito a saber fosse o que fosse. Quanto aos acompanhantes, a equipagem do lento-socorro, a sua missão consiste em acompanharem, serem discretos e não fornecerem, porque lhes falta competência, informações em prognósticos clínicos. Aqui está, querido, a razão do meu silêncio desde há oito dias. Desculpa. Não posso escrever mais.

Tua

Julieta

Querida:

É com lágrimas que rabisco este bilhete, gravado nas sobras dos pergaminhos de um vizinho meu de nobre ascendência. Que me contas?! Em estado de coma! Dá pormenores. Gostaria de averiguar as razões do acidente e pedir responsabilidades. Entretanto, rezo por ti.

Teu

Alfa Romeu

Querido:

Não vais compreender a letra. Estou trémula, estou desfeita. E continuo em estado de coma. Só me lembro de que me derrubaram e uma voz forte anunciou: «— Coma!» Comi, quer dizer, caí e não me lembro de mais nada. Julgo que a voz era de um médico, pois ninguém, senão o médico, estabeleceria tão depressa o diagnóstico. Pensa em mim, querido. Mas não divulgues que te escrevi. É proibido.

Tua, até á minha morte.

Julieta Mercedes

Querida:

Espero que o portador, disfarçado, consiga levar-te estas pobres linhas, em que se traduz toda a minha paixão. Então a voz forte concluiu logo, mèdicamente: «Coma»?! Devia ser um especialista. Se já houvesse anuário e lista dos telefones, era fácil investigar. Assim é impossivel. Penso sempre em ti, querida.

Teu, até á tua morte

Alfa Romeu

Querido:

Afinal morri. A autópsia é amanhã. Guarda segredo porque não se brinca com coisas sérias. Para mim acabou tudo. É preciso que para ti não comece nada, isto é, que não te metas em complicações. Não confesso que te amo. Amei-te. Adeus.

Tua

Julieta Mercedes Morris

Querida:

Mesmo morta, respondo-te, por uma questão de delicadeza. Choro, choro e chorarei. Choro pelo nosso amor, pela tua beleza e pela bondade dos teus conselhos. Não, não farei nada. Não perturbarei a tua memória. Que importa a autópsia?! Medonha formalidade! É assunto que morreu para mim, da mesma maneira que tu, minha adorada, morreste. Espero viver muito tempo, para te evocar nas minhas orações. Entretanto, se for vítima de algum acidente e ouvir «Coma!», resta-me a consolação de que se trata de um especialista.

Ex-teu

Alfa

Era assim a gente da Idade Média.

BASTOS GUERRA

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15 — «O cavaleiro do castelo maldito» e «O herói do Far West» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «Famintos da maldade» e «Bons dias, amor» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Totó Fabrizi» e «Os meninos de hoje» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel*—Às 21 e 30: «Cinco semanas num balão» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21: «Prepara o teu testamento» e «Férias em Portofino» (17 anos).

VENDA NOVA—*Cine Portugal*—Às 21 e 15: «Cartouche» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072). *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551)

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043)

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T 931690)

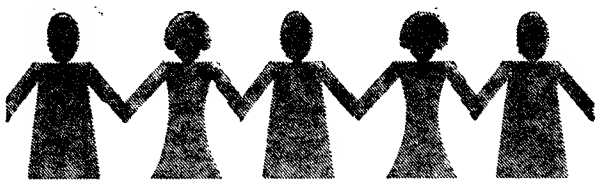
MEM MARTINS — *Química* — Est de Mem Martins, 285 (T. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Telef. 932121).

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA

MÓVEIS - USADOS
Provenientes de trocas, vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da Republica, 12 (ao Saldanha) — Telefone 46928.



O PAR IDEAL

ENCERADORA **Vactric** ASPIRADOR

PARA HIGIENE E CONFORTO NO LAR

DOIS JOGOS DE ESCOVAS

UM JOGO DE FELTROS PARA DAR BRILHO

PERFEITO EQUILÍBRIO

INTEIRAMENTE METÁLICO

GRANDE PODER DE SUCÇÃO

5 ACESSÓRIOS DE LIMPEZA

2 ACESSÓRIOS DE DESINFECÇÃO

DEMONSTRAÇÕES PERMANENTES

2 ANOS DE GARANTIA

Representantes Exclusivos

Agência Comercial Sueca, L.da

Av. Fontes Pereira de Melo, 45 // Tel. 73111 (4 linhas)

LISBOA

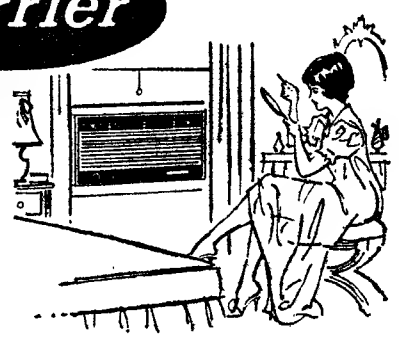
EM COIMBRA:
SODIGAL - Soc. Distribuidora de Aparelhos e Gás, L.da
Av. Fernão de Magalhães, 83, 2.º // Tel. 2839

NO SUL:
Agência Comercial de Faro, L.da
R. de Santo António, 45-47 // Tel. 76 - FARO

AR CONDICIONADO

COM CONDICIONADORES

Carrier



Silenciosos e resistentes, dão conforto e bem estar de verão ou de inverno

Eng.º J. Nunes Correia
R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4 — LISBOA
R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034 — PORTO

INSTITUTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ACELERADA

OPERÁRIOS QUALIFICADOS DE METALURGIA E CONSTRUÇÃO CIVIL PARA MONITORES

Está aberto concurso no Instituto de Formação Profissional Acelerada para o preenchimento de lugares de monitores (mestres), em Lisboa, nas especialidades seguintes:

METALURGIA: Torno, freza, serralharia de mecanica fina e electromecanica.

CONSTRUÇÃO CIVIL: Instalações eléctricas, canalizações, pintura, betão armado, alvenarias e carpintaria.

Ao concurso serão admitidos os operários qualificados nas respectivas profissões, com cinco anos, pelo menos, de prática profissional na especialidade (não contando com o tempo de aprendizagem) e idade compreendida entre os 25 e os 40 anos completos.

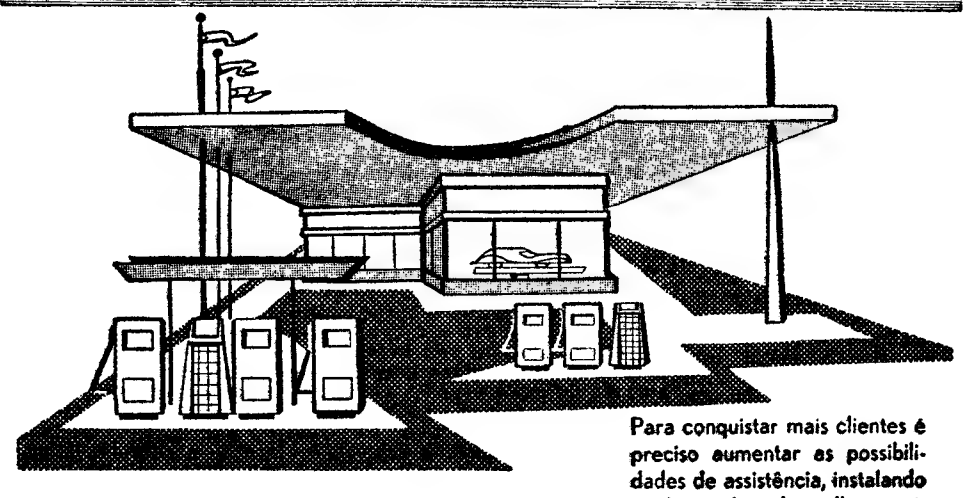
Os concorrentes serão submetidos a exame médico e a provas práticas em data a determinar oportunamente, correndo as despesas por conta do Instituto.

Os interessados deverão remeter o seu requerimento, em papel comum, dirigido ao Director do Instituto de Formação Profissional Acelerada, Avenida Defensores de Chaves — 95-3.º em Lisboa, até ao dia 30 do corrente, com as seguintes indicações:

Nome completo; residência; idade; habilitações escolares; habilitações profissionais, nomeadamente modo e local onde efectuou a aprendizagem; categoria profissional actual e data em que ascendeu á mesma; empresas onde tem trabalhado e períodos respectivos; empresas onde trabalha actualmente e desde quando; ordenado que recebe, incluindo gratificações.

Guarda-se sigilo, quando solicitado.

EQUIPAMENTOS MODERNOS
PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO EFICIENTES
FARÃO AUMENTAR OS SEUS LUCROS



Para conquistar mais clientes é preciso aumentar as possibilidades de assistência, instalando também, além do melhor equipamento de lubrificação e lavagem, os mais perfeitos aparelhos de precisão para *focar faróis, afinar travões, equilibrar rodas, alinhar direcções, limpar e afinar velas, etc* Não devem igualmente faltar as mais aperfeiçoadas máquinas para *montar pneus e vulcanizar câmaras de ar.*

MÁQUINAS EFICIENTES PRODUZEM MAIS, POUPAM TEMPO E DINHEIRO

Apresente-nos o seu problema. O nosso gabinete técnico encontrará a solução que fará aumentar os seus lucros

TODO O MATERIAL PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO E OFICINAS DE REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS

ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

MJ-1-60

HAVAS-L

NAVIERA LUCENTUM, S. A.

Para

SEVILLA, VENEZA, TRIESTE e RIJEKA

o navio motor rápido italiano

«Giovanni Toffolo»

A carregar em

Leixões a 22 do corrente
Lisboa a 24 do corrente

Este navio escala SETUBAL em 8 do corrente.

●

Os Agentes Gerais

LISBOA — **LLORET & XAVIER, LDA.**—L. Corpo Santo, 21-1.º — Telefs. 324671 e 327258

PORTO — **PINHEIRO & XAVIER, LDA.**—R. Mousinho da Silveira, 24-2.º — Telefone 33020

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES

Neto & Morais

Rua Correia Teles, 22 D — Lisboa

VOLKSWAGEN

Descarbonizar e rodar válvulas no próprio dia. Calçar travões em 2 a 4 h. Montar silencioso novo em 1/2 h. por 347$50

DESEMPANAGENS ATÉ ÀS 24 HORAS

ELECTRO TIVOLI

Rua Rodrigues Sampaio, 42
Telefs. 732145 - 732146

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)
Tel. 326550

O COMBÓIO LHE FARÁ GANHAR TEMPO

DE DIA Pode ir tratar um negócio a 600 Kms. de distância. Partindo de manhã de Paris, à tarde estará de volta.

DE TARDE Pode deixar Paris ao fim da tarde e depois de ter jantado no vagon-restaurante chegar nessa noite a Bélgica, Holanda, Alemanha ou Suíça.

DE NOITE Fará 1.200 Kms. confortàvelmente instalado na «couchette» ou em carruagens-camas, e chegará sem fadiga ao centro da cidade.

O COMBOIO LHE FARÁ GANHAR TEMPO

Bilhetes turísticos e de grupo têm uma redução de 20 a 40 %.
Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens.

Informações

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. Jose António, 57 — MADRID — Telefone 2 47 20 20
Tourisme Français, 234, Rua Áurea, 242 — L I S B O A

CHÁ DE HAMBURGO

E A BOA DISPOSIÇÃO CAMINHAM A PAR

Estimulante digestivo. Efeitos benéficos em certas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias

Este Chá genuino alemão está á venda nas Farmácias

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RATO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Aos sábados, das 9 ás 19 horas — aos domingos, das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

DESPORTOS

O Sporting venceu o Técnico (26-15) num jogo do campeonato de handebol de 7 (I Div.)

A importancia do encontro Sporting-Técnico, decisivo para as aspirações das duas equipas, fez afluir numeroso publico antem á noite ao recinto do Campo de Ourique e os adeptos da modalidade não terão saído decepcionados, já que o jogo correspondeu á expectativa.

A boa forma da equipa «leonina» teve perante tão categorizado adversário confirmação absoluta, com uma primeira parte brilhante, a fazer prever expressivo resultado. Tal não sucedeu, porquanto o Técnico pôde equilibrar melhor a partida após o intervalo, beneficiando da mudança de sistema táctico dos «leões», se bem que nunca fazendo perigar a vantagem do seu adversário, mas animando o encontro, que passou a decorrer em toada de maior entusiasmo.

Técnicamente o jogo teve fases de agrado e á força de remate dos «leões» a culminar lances tácticos bem concebidos não conseguiram opôr-se os «engenheiros» com a sua defesa, principalmente o guarda-redes soçobrando em demasia. E como, por sua vez, a cortina defensiva sportinguista, áparte um período da 2.ª parte, se mostrou difícil de transpôr, o resultado está absolutamente certo.

Toda a equipa vencedora esteve bem, talvez com Martins em plano mais elevado e com Aires, a igualar a sua proeza de onze golos num só desafio embora fosse menos brilhante a defender.

Arbitragem de Carlos Neves irregular, descontrolando-se após o intervalo, marcando nove grandes penalidades, nem todas bem assinaladas.

A abrir a sessão o Madre de Deus venceu o Almada, num encontro equilibrado, na primeira parte, e com os vencidos a sentirem em demasia a fraca actuação do árbitro, a quem Malpique, do Almada tentou agredir.

Por ultimo, num encontro muito equilibrado, o Oriental pôde obter nos derradeiros instantes da partida, o golo que lhe deu o seu segundo triunfo na competição.

Resultados: Madre de Deus, 16-Almada, 10 (6-5); Sporting, 26-Técnico, 15 (12-3) e Oriental, 14-Monte Pedral, 13 (5-8).

Classificação actual:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting ...	13	11	—	2	242-120	35
Benfica	12	11	—	1	225-109	34
Técnico	13	10	—	3	275-186	32
Belenenses.	12	5	2	5	172-194	24
M. Deus ...	13	3	3	7	178-246	22
Almada ...	13	3	—	10	131-165	19
M. Pedral..	13	2	2	9	134-247	19
Oriental ...	13	2	1	9	134-224	17

Próxima jornada, no sábado: Belenenses-Monte Pedral; Almada-Sporting e Técnico-Benfica.

Prosseguiu o regional de juniores

Nos recintos da Madre de Deus e do Palmense, prosseguiu esta manhã o «Regional» de juniores em handebol de sete, com os seguintes resultados:

C D.U.L., 14-Boa-Hora, 4; Oriental, 35-Liberdade F. C., 1; Madre de Deus, 10-Monte Pedral, 6; Benfica, 13-Campo de Ourique, 6, e C. I. F., 20-Palmense, 12.

ESGRIMA

Helder Reis, do C. D. U. L., triunfou na 2.ª Prova de Preparação de Florete

A 2.ª Prova de Preparação de Florete, disputada no salão do Centro Espanhol, até quase o fim da tarde de ontem, teve 8 concorrentes, os quais se classificaram como segue:

1.º, Helder Reis, do C. D. U. L., com 6-1 e 1-0 no assalto de «barrage»; 2.º, Frederico Fonseca Santos, do C. Shell, também com 6-1 e 0-1 na mesma «barrage»; 3.º, António Porfírio, do C. A. Queluz, 4-3 e 22 t. r.; 4.º, Vítor Parreira Fernandes, da M. P., 4-3 e 23 t. r.; 5.º, António Santos Bicho, também da M. P., 4-3 e 27 t. r.; 6.º, Sebastião M. Garcia, do C. D. U. L., 3-4; 7.º, Manuel Latino Tavares, também do C. D. U. L., 1-6; 8.º, Maria Luísa Araujo, unica concorrente feminina, do C. A. Queluz, e que sofreu 7 derrotas.

Francisco Calado na Beira

BEIRA, 12 — Francisco Calado, o técnico que o Benfica enviou a Moçambique para treinar as suas filiais nesta província, permanecerá na Beira durante um mês, seguindo, depois, para Vila Pery, Nampula e Quelimane.

O antigo futebolista, que, já em Lourenço Marques, realizou obra de muito merecimento, está igualmente a desenvolver trabalho digno de realce no S. L. B., cujos jogadores, dirigentes e associados, tecem os melhores elogios á sua acção. — (Lusitania).

HANDEBOL DE ONZE

Belenenses e Boavista vencedores no Nacional de Juniores

Prosseguiu esta manhã o nacional de handebol de onze. Belenenses e Boavista foram os vencedores, comandando a classificação o Sporting com 6 pontos, seguido do Belenenses, com 5; Boavista, 5 e Académico, 2, tendo as equipas lisboetas menos um jogo.

Do encontro disputado no Restelo, damos a seguir um breve comentário.

Belenenses, 11-Académico, 3

Árbitro: Abel Morgado.

BELENENSES — João José (J. Manuel); Helder, Miranda e Perestrelo; Baptista (1) e Álvaro (2); Falias (2), Caetano (1), Magalhães (1), Silva (3) e Perry (1).

ACADÉmico — Dionísio (Reinaldo); Sousa, Teixeira (1) e Rui; Pinho e Jorge; Dalte, Cordeiro, Sarmento, Artur (1) e Perdigão (1).

O Belenenses que, ao intervalo, já vencia por 4-1, foi sempre superior, pelo que o resultado se ajusta ao desenrolar da contenda.

Boavista, 10-Sporting, 9

Jogo no campo do Bessa, arbitrado por Carlos Rocha.

BOAVISTA — Cunha; Diogo, Morato e Machado; Nelson (1) e Rocha (1); Ruca, Teodoro, Pimenta (1), Almeida (6) e Manuel (1).

SPORTING — Correia; Mário, Ramiro e Augusto; Vavá e Monteiro; oGmes, Araujo (3), Salvador (3), Marques (3) e Sabino.

Jogo muito bem disputado, em que o equilibrio foi a nota dominante. O Sporting vencia, ao intervalo, por 7-6, mas os «axadrezados» recuperaram e conseguiram vencer dificilmente, pela diferença mínima.

DESPORTO NO ULTRAMAR

O Nun'Álvares campeão de natação

LUANDA, 12. — O Nun'Álvares ganhou brilhantemente o «Distrital» de natação, fazendo 61 pontos, contra 33 do F. C. Luanda.

Os «azuis e brancos», que este ano começaram a dedicar-se á modalidade, deram a melhor réplica aos vencedores. — (L.).

Futebol em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 12. — Os dois ultimos jogos da 5.ª jornada do Campeonato Distrital de Futebol da II Divisão, disputados no Campo João da Silva Pereira, forneceram os seguintes resultados:

Belenenses-Munhuanense, 3-1 e Malhangalene-Central, 3-1. — (L.).

Ciclismo em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 12. — António Capitão e o 1.º de Maio comandam a classificação geral da «Prova dos 500 quilómetros» organizada pela A D. C. L. M., como preparação da corrida internacional «Dunlop-1963», a realizar no próximo mês, na Rodésia.

Disputaram-se já duas etapas, a primeira de 124 quilómetros e a segunda de 97, ganhas por António Capitão e por Ildefonso Palma, respectivamente. Capitão tem 6 h 25 m 01 s, seguindo-se-lhe João Sarmento (Ferroviário) a 1 segundo de diferença e Ildefonso Palma (1.º de Maio), a 1 minuto e 3 segundos.

O clube do camisola amarela tem 10 h 17 m 12 s, enquanto a equipa do Ferroviário soma 10 h 27 m 33 s. — (L.).

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do sr. Joaquim Ramos Vieira.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

Vitórias da França e da Alemanha nos Campeonatos da Europa de Judo

GENEBRA, 12 — Resultados dos campeonatos da Europa de judo: amadores seniores, categoria dos leves: final: Bourreau (França) venceu Carmeni (Itália), sagrando-se campeão.

Amadores séniores, categoria dos médios: Leberre (França) é campeão, pois venceu na final o alemão do Leste Smirat.

Amadores seniores, todas as categorias: Nitz (Alemanha Oriental) bate na final, o italiano Tempesta.

Aron Bogoljubov, da União Soviética conquistou o título europeu dos pesos médios. — (F. P. e R.).

O alemão Bensdens venceu por K. O. o francês Relin

BERLIM, 12 — O pugilista alemão dos «pesados», Horst Bensdens venceu por «K. O.» técnico, ao terceiro assalto, o francês Aime Relin, num combate que deveria ter sido de dez assaltos, aqui disputado ontem á noite.

Assistiram ao prélio nove mil espectadores. — (A. N. I.).

2280 contos de prémios no Totobola

Terminam hoje os Campeonatos Nacionais das I e II Divisões, as duas provas oficiais com mais interesse e projecção, que são, sem duvida, grandes baluartes do interesse e do entusiasmo do futebol português, podendo ainda considerar-se os «alicerces» dos concursos do Totobola, uma vez que é sobre os jogos destas competições que se desenrolam os mais importantes concursos de cada época.

Hoje temos, portanto, o ultimo concurso com jogos dos Campeonatos Nacionais das I e II Divisões.

O futebol é hoje uma potência tão importante que o interesse que se gera á sua volta não chega quase a desaparecer durante o curto período do defeso!

O concurso de hoje, o n.º 34, da segunda época do Totobola teve um ligeiro aumento de matrizes em relação á semana passada, mas o valor dos prémios é sensivelmente igual ao da semana anterior.

Vejamos os numeros: matrizes, 512 584; apostas, 3 304 861; receita global, 4 709 425$00; para prémios 2 280 000$00; valor de cada prémio, 1 140 000$00.

Estes numeros são provisórios, estando, por isso, sujeitos a ligeiras modificações.

O concurso da próxima semana

O concurso da próxima semana, incluirá jogos da «Taça de Portugal», competição que agora entra na sua fase mais importante e do Campeonato Nacional da III Divisão, prova de total cobertura da parte continental do País, que, também, atingiu nesta altura uma fase de grande interesse e expectativa.

Os jogos para este concurso são os seguintes:

Taça de Portugal — Académica-Guimarães; Seixal-Belenenses; Marinhense-Alhandra e Porto-Leixões.

III Divisão — Famalicão-Chaves; Lamas-Arrifanense; Naval-Ovarense; Lusitano-Spt. Lamego; C. Maior-Leões; Tramagal-T. Novas; Vit. Lisboa-Caldas; Paio Pires-Amora; U. Montemor-Juventude.

Os basquetebolistas de Portugal perderam com os da Espanha

MADRID, 12 — A Espanha venceu Portugal por 89-54, no ultimo encontro da «poule» de qualificação dos campeonatos da Europa de basquetebol. Ao intervalo, a Espanha ganhava, já, por 36-27.

A Espanha, com duas vitórias e quatro pontos, ficou á frente de Portugal, com uma vitória, uma derrota, e três pontos.

O cinco espanhol dominou em todo o encontro, principalmente na segunda parte, mas nunca atingiu um ritmo fulgurante. Os portugueses foram claramente inferiores aos espanhóis. Mesmo assim, venderam cara a derrota, em particular no primeiro meio-tempo, em que os seus contra-taques foram constantes e perigosos. Mas tiveram que ceder perante uma equipa melhor preparada e mais experiente.

No segundo tempo, José Alberto Coelho, Barreto, Valente e Reis Pires, foram eliminados, por terem atingido o limite das cinco faltas. Dos espanhóis, só Adolfo Martinez teve as cinco punições, e, mesmo assim, a um minuto do final.

Os espanhóis foram os primeiros a marcar, logo nos primeiros segundos: acumularam pontos, até chegarem a 15-4, rápidamente. Os portugueses reagiram, e conseguiram diminuir a diferença. Quando o apito soou para o intervalo, havia 36-27, favoráveis aos espanhóis. Na segunda metade, os espanhóis aumentaram a vantagem, em ritmo trepidante. Os contra-ataques lusos foram, então, poucos e mal conduzidos.

Martinez foi o melhor dos espanhóis, com 31 pontos. Mesmo assim, falhou 11 lances livres.

Na equipa portuguesa, destacaram-se José Alberto — o grande animador do desafio — e o melhor marcador luso, com 14 pontos. Barreto (10), Albuquerque e Joaquim Carlos (cada um com 9 pontos) fizeram exibição agradável.

Arbitragem de Edmond Bigot (francês) e Vicenzo Leonardi (italiano), pouco brilhante.

Deste modo, a Espanha qualificou-se para os campeonatos da Europa, a disputar em Outubro, em Wroclaw, na Polónia. — (F. P.).

VOLEIBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram, esta manhã, os Campeonatos regionais de Voleibol nas categorias de Aspirantes, Juniores e Reservas da I Divisão, tendo-se verificado os resultados seguintes:

ASPIRANTES — Benfica v. Nac. Ginástica por 2-0 (f. c.) e Sporting v. Belenenses por 2-0 (15-11 e 15-6).

JUNIORES — Benfica v. Nac. de Ginástica por 3-0 (f. c.).

RESERVAS — Belenenses-Técnico, 1-3 (16-16, 11-15, 7 e 15 e 12-15).

Actividades da F. N. A. T.

A F. C. Regina no comando da classificação do campeonato de voleibol

O campeonato de voleibol da F. N. A. T. é um dos certames que aquele organismo tem, presentemente, em curso, e que está a desenvolver-se com o maior interesse e entusiasmo.

No que respeita á I Divisão, os ultimos encontros realizados forneceram os seguintes resultados:

Robbialac-B.º Encarnação, 2-1; Regina-Angola, 2-1; Açores-Fed. Trigo, 2-1; P. Lisboa-Estatística, 2-0.

A equipa da Fábrica de Chocolates Regina comanda a classificação com dois pontos perdidos, seguindo-se o Banco Lisboa e Açores com 6 p., Fed. Trigo, com 8 e um jogo a menos, Estatística, P. Lisboa e Angola, todos com 10, mas este ultimo com menos um jogo, Robbialac com 16 e Bairro da Encarnação só com derrotas.

*

A contar para o campeonato da II Divisão, os ultimos desafios que se disputaram proporcionaram os seguintes resultados: Burnay-Borges Irmão, 2-0; Automática-Olaio, 2-0; C. N. N.-Zêzere, 2-0; Regina-Porto Lisboa, V.-Fc.; Carris-Vaultier, 2-1; F. N. A. T.-C. Industria, 2-1; Atral-Telefones, 2-1; Cadastral-Pinto Basto, 2-0; P. Comércio-Cidla, 2-1; P. Previdente-C. Santos, 2-1; C. N. E.-Lisgás, 2-0.

Faltam apenas três jornadas para terminar esta primeira fase do Campeonato e a classificação ainda não está definida, se bem que a equipa da Regina ao vencer a do Banco de Angola, nesta ultima jornada, tenha ficado numa boa posição para revalidar o título e que se não for surpreendida no próximo encontro com a do Banco Lisboa & Açores, tem-no como certo.

De salientar a recuperação do Porto de Lisboa que, nesta segunda volta, ainda só perdeu uma vez com uma nítida melhoria de forma ao contrário de outras equipas que estão a oscilar.

Torneio «Primavera» entre equipas femininas de voleibol

No prosseguimento do torneio «Primavera», entre equipas femininas, de voleibol, apuraram-se mais os seguintes resultados:

Grandela v. Regina (B), por 2-1; Regina (A) v. Standard, por 2-0; Grandela v. Standard, por 2-0; Regina (A) v. Atral, por 2-1.

A classificação é comandada pela F. C. Regina (A), seguida da Atral, F. C. Regina (B) e Standard.

Torneio «Distrital de Lisboa», em futebol

Em continuação do torneio «Distrital de Lisboa», em futebol, a equipa da F. C. Regina venceu a da Companhia Nacional de Navegação, por 5-1, ficando, assim vencedora da prova.

Campeonatos de handebol de onze e de hóquei em patins

Continua aberta a inscrição para os campeonatos de Andebol de Onze e de Hóquei em Patins até aos dias 14 e 18, respectivamente.

PROVAS DE TÉNIS

Manuel Dinís e A. Vaz Pinto-J. Fidalgo vencedores do Torneio do C. I. F.

Disputaram-se hoje, de manhã, nos «courts» do C. I. F., ás Telheiras, as finais de singulares e pares-homens do «Torneio do C. I. F.». Os resultados foram os seguintes:

Singulares — Manuel Dinis v. Saragga, por 6/2 e 6/4.

Pares — A. Vaz Pinto-J. Fidalgo v. M. Dinis-J. Cunha Reis, por 6/4 e 6/4.

A' hora a que fechamos esta notícia deve estar a disputar-se a final de singulares-senhoras, entre as irmãs Ogando Santos.

BASQUETEBOL

O torneio do 49.º aniversário do Campolide A. C.

Começou hoje a disputa do Torneio organizado pelo Campolide A. C., integrado nas comemorações do seu 49.º Aniversário.

Nos jogos disputados verificaram-se os seguintes resultados:

Cruz-Quebradense, 45-Atlético, 32; Algés, 48-C. I. F., 29; Campolide, 35-C.D.U.L., 33 e Nacional, 24-Queluz, 23.

Apurados os finalistas do torneio juvenil do Queluz

Concluiu-se esta manhã o torneio de juvenis, organizado pelo Queluz, ficando apuradas para a final, as equipas do Ateneu e dos Espartanos.

Os resultados foram os seguintes; Ateneu, 10-Estrelas, 9; Apaches, 13-Académico, 9; Espartanos, 18-Aguias, 15; All Stars, 9-Taveiras, 2.

TIRO AOS POMBOS

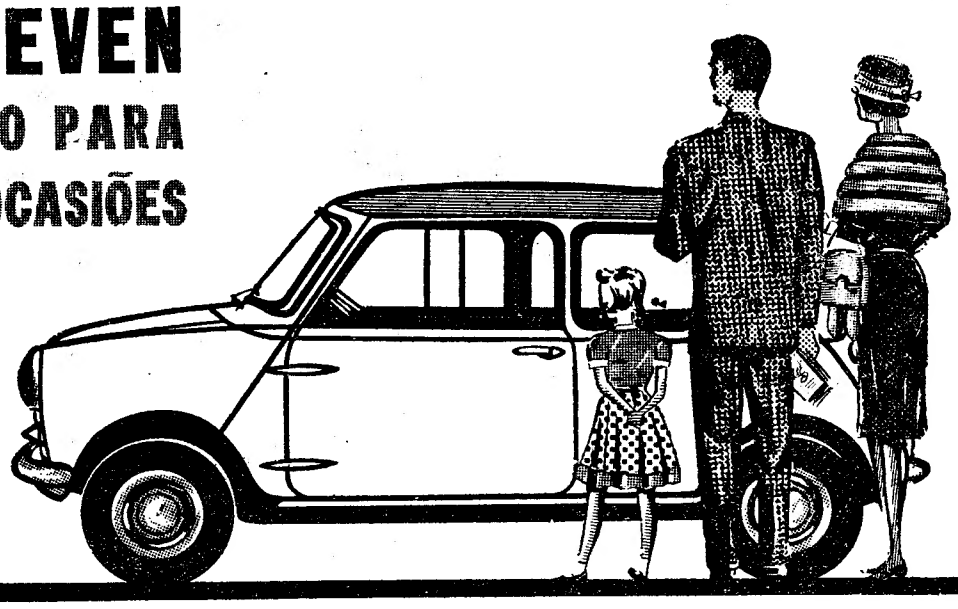
O português Valle Flôr, em terceiro lugar na «Taça General Radá»

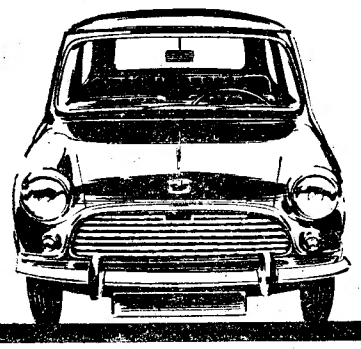
MADRID, 12.—Realizou-se no Clube Somontes a ultima prova do Campeonato Internacional de Tiro aos Pombos, para disputa da «Taça General Radá».

Classificação: 1.º Wray (Austrália), 16/16; 2.º, Giomi (Itália) 15/16; 3.º, marquês de Valle Flor (Port.) e Roca de Togores (esp.) 14/15. — (F. P.).

Em CAMARATE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

AUSTIN
MINI-SEVEN
UM AMIGO PARA TODAS AS OCASIÕES





O MODELO AUSTIN 850 EM QUALQUER DAS SUAS VERSÕES **EXPORT, SUPER, DE LUXE,** OU NO DESPORTIVO **COOPER,** TEM MERECIDO SEMPRE A PREFERÊNCIA DO PÚBLICO. PARA ISSO CONCORREM MUITAS RAZÕES ENTRE AS QUAIS SE DESTACAM O REDUZIDO CONSUMO, AMPLO ESPAÇO INTERIOR, FACILIDADE DE MANOBRA E ESTACIONAMENTO EM PEQUENO ESPAÇO

AUSTIN 850 MINI-SEVEN
O CAMPEÃO DOS FAVORITOS

Distr. Gerais: J. J. GONÇALVES, SUCRS.

LISBOA • PORTO • EVORA • BRAGA • SANTARÉM • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível*—Às 21 e 15: «Uma voz na escuridão» (17 anos). *Academia* — Às 21 e 15: «O inspector» (17 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Aventuras de Tim Tim» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Não brinquem com os maridos» e «O tesouro do Barba Azul» (17 anos).

BARREIRO — *Cine-Teatro* — Às 21: «A ilha misteriosa» (12 anos). *Ginásio* — Às 21: «Dentista á força» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — 21 e 15: «Quem ventos semeia» e «Monstros no espaço» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21: «Hatari» (12 anos); *União Artística* — «Gypsy, a cigana» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Telefone 224020).

ALCOCHETE — *Gameiro*—L. António dos Santos Jorge, 15 (Telef. 234100)

ALMADA — *Macedo Henriques* —R. Bernardino Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes Araujo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Império* — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032)

SESIMBRA — *Leão*—Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Soromenho* — Praça Machado dos Santos (T. 22946); *Alice* — Praça do Quebedo (Telef. 23743).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel 2218580).

Movimento marítimo

O «Pátria» partiu para os portos de África

Partiu hoje para os portos de Angola e de Moçambique o paquete «Pátria», com 600 passageiros, entre os quais alguns militares.

O «Ana Mafalda» larga amanhã para Dakar

O navio «Ana Mafalda» larga amanhã para Dakar, Guiné e Cabo Verde.

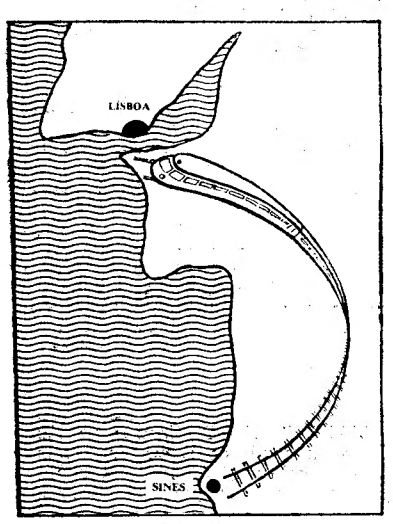
Assembleias gerais

Sociedade Portuguesa de Química e Física

No anfiteatro de Química da Faculdade de Ciências de Lisboa, reuniu-se, em assembleia geral, a Sociedade Portuguesa de Química e Física (nucleo de Lisboa), tendo sido eleita a nova direcção, que ficou assim constituída: presidente, prof. Kurt Jacobsohn; vice-presidentes, profs. José Sarmento e Alberto Ralha; secretários: drs. J. Gomes Ferreira e Renato Leal; vogais: eng.º A. Quintino de Barros, eng.º J. Peixoto Cabral, dr. J. Pinto Peixoto, eng.º J. Frausto da Silva, eng.ª Maria Teresa Águas da Silva e dr. José A. Teixeira.

Na mesma assembleia foram estabelecidas novas directrizes para a «Revista Portuguesa de Química», da qual deverão ser publicados quatro numeros por ano.

De Sines a Lisboa
ou vice-versa
em 4 horas



SERVIÇO DIRECTO DE AUTOMOTORAS LIGANDO SINES À CAPITAL

COMODIDADE
EFICIÊNCIA
ECONOMIA

FRIGORÍFICOS
CAMPANHA DO 15.º ANIVERSÁRIO DA Barda

ESCOLHA O MODELO E A MARCA QUE MAIS LHE AGRADAR E PAGUE-O DESDE

100$00 MENSAIS

VENHA ESCOLHER NA MAIS COMPLETA EXPOSIÇÃO DO PAÍS.

Barda 15 ANOS

AV. DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6

INFORME-SE SOBRE AS NOSSAS CONDIÇÕES DE VENDA
SEM FIADOR

FABRE LINE
SERVIÇO REGULAR PORTUGAL/CANADÁ E GRANDES LAGOS

Para:

SAINT PIERRE, MONTREAL, TORONTO, HAMILTON, CLEVELAND, DETROIT CHICAGO e MILWAUKEE

Próximo navio á carga em LISBOA:

m. s. «JOLIETTE» em 26 do corrente

OS AGENTES GERAIS:
SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.
4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
TELFNS. 322271/2/3-33254/5—PPCA

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

OS GRANDES ARTISTAS DO CINEMA, QUE CONHECEM O VALOR DO MATERIAL DE ALTA QUALIDADE, ESCOLHEM PARA SEU USO O QUE DE MELHOR EXISTE NO MUNDO!

EIS AQUI KIM NOVAK FILMANDO COM PAILLARD-BOLEX

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 12 de Maio de 1933, publicava:

«Os alunos das sétimas classes dos liceus, quer de letras, quer de ciências, dos vários liceus do País, estão tratando de organizar uma petição, que será entregue ao ministro da Instrução, no sentido de serem abolidos os exames de admissão, medida há tempo decretada, e contra a qual se têm manifestado alguns escritores e jornalistas, representando, aliás, o pensamento, não só de interessados, mas de professores e pedagogos.

Esteve na nossa redacção uma comissão dos alunos daquelas classes que nos veio agradecer o artigo publicado há dias sobre este assunto, artigo que obedeceu ao pensamento — devemos dizer — de defender os interesses e a disciplina do ensino, em geral, e não de restrictamente servir as conveniências, por mais legítimas que sejam, de qualquer classe.

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — Às 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Domingo desportivo; 19 e 15: O Trio de Freitas Morna, com Fernando Correia; 19 e 35: Musica portuguesa; 19 e 45: Ritmos sul-americanos; 20: Orquestras ligeiras; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: A nossa terra; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30: Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; 21 e 50: A Orquestra Típica Siboney; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Serenata de Coimbra; 23: Transmissão das cerimónias de Fátima.

Programa B — 397 m — 755 kc/s Às 18: «Balada», de Henk Badings, flauta, Hubert Barwahser; harpa, Phia Berghout; «Quinteto, op. 57», de Chostakovitch; piano, o autor e Quarteto Beethoven; 18 e 50: Noticiário regional; 19: «Sinfonia n.º 4 em bi bemol», «Romantica» (Bruckner), pela Orquestra Sinfónica de Pittsburgh; 20: Noticiário; 20 e 15: «Concerto n.º 5, op. 73, em mi bemol maior», de Beethoven, pelo pianista Rudolf Serkin e Orquestra de Filadélfia; «Fuga em sol menor», de Bach Smith, pela Orquestra de Filadélfia; 21: «Dalla sua Pace», da ópera «D. João» (Mozart), tenor, Antar Dermota e Orquestra Filarmónica de Viena; «J'ai Perdu mon Euridice», da ópera «Orfeu e Euridice» (Gluck), pelo meio-soprano Rita Gorr e Orquestra do Teatro Nacional da Ópera de Paris; «Adieu Notre Petite Table», da ópera «Manon» (Massenet), pelo soprano Ninon Vallin; 21 e 15: Seis pequenos preludios, de João Sebastião Bach; clavicórdio, Fritz Neumeyer; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Recital, pela pianista Helena Moreira de Sá e Costa (musica portuguesa contemporanea, de Jorge Croner de Vasconcelos, Vítor de Macedo Pinto, Fernando Correia de Oliveira e Armando José Fernandes); 22 e 26: «Ciaccona» (Vitali-inst. de Respighi); violino, Vasa Prihoda, e conjunto de arcos e órgão da Orquestra Sinfónica da Rádio Italiana, de Turim; 22 e 40: Tempo de poesia: «Versos de Nossa Senhora»; 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1 hora: Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — Às 23: Musica sinfónica, de Haydn e de Liszt; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 18 e 50: Artista; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestra; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 31: Leitura; 22 e 15: Zarzuela; 23: Orquestras e canções; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 18: Imagens de Portugal; 18 e 50: Um artista; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 10: Intermédio musical; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Ouvindo as estrelas; 22: Artistas portugueses; 22 e 45: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa entre as nove e as onze; 22 e 30: Musica seleccionada; 22 e 45: Transmissão das cerimónias religiosas de Fátima; 2 horas: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Saudação da tarde; 18 e 10: Reporter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletim religioso e de filmes; 20 e 15: Oiça, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Programa entre as nove e as onze; 23 e 45: Transmissão das cerimónias religiosas, do Santuário de Fátima; 2 horas: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; das 22 á 1: Voz de Lisboa; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — A's 20 e 45 e ás 23 — «Vamos contar mentiras».
AVENIDA — As 21 e 45 — «O milagre de Ana Sullivan»
TRINDADE — Às 21 e 30 — Grupo «Verde-Gaio».
COLISEU — Às 21 e 45 — «Electra».

CINEMAS

CONDES — «Spartacus».
EDEN — «O gigante».
ROMA — «Spartacus».
CINE MOSCAVIDE — «Milagre por um dia».
OLÍMPIA — «Os 13 bravos».
PROMOTORA — «Guilherme Tell».
VOZ DO OPERÁRIO — «La Fayette».
CHIADO TERRASSE — «O colosso de Rodes».
JARDIM — «Os mistérios de Paris».
ARCO ÍRIS — «O ídolo do publico».
S. L. BENFICA — «Férias em Roma».
IDEAL — «Dragões da violência».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

S. LUIZ — As 21 e 45 — «Um eléctrico chamado desejo».
MARIA VITÓRIA — Às 21 e ás 23 — «Bate certo».
ABC — As 21 e ás 23 — «Vamos á festa!».
NACIONAL — Às 21 e 45 — «La Contessa».

CINEMAS

TIVOLI — «Gigot, o vagabundo de Montmartre».
IMPÉRIO — «O herdeiro indesejável».
S. JORGE — «Tiara Tahiti».
POLITEAMA — «Congo».
ODEON — «Desonra sem pecado».
MONUMENTAL — «Amor sem barreiras».
AVIS — «Julgamento á porta fechada»
ALVALADE — «O ultimo ano em Marienbad».
CAPITÓLIO — «O prisioneiro da máscara de ferro».
RESTELO — «A corda».
LIS — «As loucuras do meu marido».
ROYAL — «O laço da meia-noite».

MARES

PREIA-MAR

Dia 12 — Às 18 (3,73 m).
Dia 13 — Às 6 e 29 (3,49 m); 18 e 46 (3,63 m).
Dia 14 — Às 7 e 14 (3,35 m); 19 e 38 (3,53 m).

BAIXA-MAR

Dia 12 — Às 23 e 57 (1,10 m).
Dia 13 — 12 e 12 (1,20 m); 0 e 42 (1,21 m).
Dia 14 — Às 13 (1,36 m).

R-T-P PROGRAMA

HOJE — Às 18 e 15: Telejornal; 18 e 20: Programa Infantil: Pinóquio; Escolha uma letra, Waldemar's (cascadores) e desenhos animados. Locução de Maria Fernanda. Apresentação de Maria João; 19 e 20: Informação desportiva, 19 e 30: «Poesia, Canto e Dança», por Pedro Homem de Melo; 19 e 55: TV-Rural, pelo sr. eng.º Sousa Veloso; 20 e 15: «Desporto e Natureza»; 20 e 45: Episódio da série «Mr. Ed» (o cavalo que fala); 21 e 20: Telejornal; 21 e 40: Os factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: «Sobremesa Musical», com Maria Amélia e Shegundo Galarza e os seus violinos; 22 e 10: «Domingo á Noite», episódio da série «Desilu»; 23 e 5: Museu do Cinema, por António Lopes Ribeiro; 23 e 30: Domingo desportivo; 23 e 55: Ultimas notícias; 0 horas: Fecho

AGA TELEVISORES AGA

AMANHÃ — A's 10: Transmissão directa das cerimónias do Santuário de Fátima; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Falando de Musica — programa de José Atalaya: «Virtuosidade violinística na musica contemporanea»; colaboração de Antonino David; cenários de António Casimiro; realização de Oliveira Costa; 20: «Let's Learn English» (aprenda inglês pela televisão); 20 e 20: Culinária, por Maria de Lurdes Modesto; 20 e 50: Loreta Young, «Show»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: «Hong-Kong» (Programa Mabor); 22 e 55: Figuras e factos do domingo desportivo; 23 e 30: «Convite para ouvir Francisco José e Alves Coelho (Filho)»; 23 e 50: Ultimas notícias; 0 horas: Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO D

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calç. da Ajuda, 222 (638256).
AVENIDA — A s 21 e 45 — «O milagre de Ana Sullivan»
ALCANTARA — **Ester Noronha**, R. de Alcantara. 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — **Lusa**, Av Almirante Reis 199-A (41269) ✲ **Romano Baptista**, R Passos Manuel 6-10 (50593) ✲ **Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).
ALTO DO PINA — **Dalton**, Av Mouzinho de Albuquerque RSV (843571)
ALVALADE — **Líbia**, Av da Igreja 4-B-C (711681) ✲ **Nova Iorque**, R António Patrício, lote 347 da Av. dos Estados Unidos da América (760658).
AMOREIRAS — **Amoreiras**. Pr. das Aguas Livres, 8 (681515)
ARÉEIRO — **Marbel**, Av de Roma, 131-A (776235) ✲ **Lusitana**, Av de Roma 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — **Lungenit**, Av. da Republica, 55-A (772132) ✲ **Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira**. Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — **Silva Carvalho**. R dos Fanqueiros, 126 (326575)
BENFICA — **Vicente**. Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria**, Est de Benfica, 180-A-B 780511) ✲ **Progresso**, R A-da-Maia 64-C (702226).
CAMINHOS DE FERRO — **Cruz de Malta**, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126).
CAMÕES — **Andrade**. R. do Alecrim, 125 (323446).
CAMPO DE OURIQUE — **Maria Pia**, R D Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linaida** R. Ferreira Borges 30 (660955)
CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CAMPOLIDE — **Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca 153 (683438) ✲ **Zenel**, Rua A. 182 (Bairro da Liberdade) (651840).
CARNIDE — **Leal de Matos**. R. Neves Costa, 33 (780181).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO **Madre de Deus**. R. da Margem. 15-B (382470) ✲ **Zema**, R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).
ESTEFÂNIA — **Fonseca**. Largo de D. Estefânia. 4-5 (54808)
ESTRELA E LAPA — **Alb**, R. de Santana, á Lapa, 156 (663562).
GRAÇA — **Almeida Dias**, L. da Graça. 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado. 20-A (844361)
LUMIAR — **Patuleia**, R. do Lumiar, 122 (790332) ✲ **Douro**, Al Linhas de Torres. 93 (791131).
MADRAGOA — **Moderna**, R. Garcia de Orta, 24 (663117).
MOURARIA — **Ferrão**. R. da Mouraria, 12 (860464).
PALHAVÃ — **Canto**, Est. das Laranjeiras, 202 (780841).
PEDROUÇOS — **Higilux**, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PICHELEIRA — **Mariuz**, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
REGO — **Berne**, Av. de Berne. 44-A. (773568).
S. BENTO — **Valentim, Ld.ª**, R. Poço dos Negros, 88-90 (661353).
SANTO AMARO — **Botânica**, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
SANTA MARTA — **Luís de Magalhães**, R de Santa Marta, 15-A-B (46490).
SÉ — **Santa Luzia**. R da Saudade, 2 (869831).

FILATELIA

Os elementos filatélicos nas colecções temáticas

Prometemos, na crónica anterior, voltar ao assunto, que é o das colecções temáticas, segundo o excelente artigo publicado no n.º 8 do «Boletim de Informação da Casa Filatélica J. Ell» (R. da Prata, 184, 2.º, Lisboa).

E' desse artigo que transcrevemos hoje o seu capítulo III, «Elementos Filatélicos», em que, muito judiciosamente, se escreveu o seguinte:

«Talvez a rubrica a que menos importancia se tem ligado, mas que indubitàvelmente é primordial. Os conhecimentos filatélicos são imprescindíveis para um coleccionador que queira conquistar classificações elevadas, e as peças filatélicas constituem, afinal, o capítulo através do qual o coleccionador consegue sair da mediania. Evidentemente que não basta só ter peças filatélicas para conquistar prémios, como já se tem afirmado; mas não restam duvidas de que estas são necessárias. Por ultimo, o estado e a raridade dos selos e das peças filatélicas, também têm importancia, como fàcilmente se compreenderá».

Esta a doutrina que vimos defendendo há anos, e parece que em vão, pois que é o próprio dr. Jorge Vieira quem, depois dos resultados do Luxemburgo, aconselha os temáticos portugueses a baralharem e tornarem a dar...

Mas vale a pena esclarecer um pouco mais, o que tentaremos fazer no próximo domingo.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

O dr. Jorge de Melo Vieira publicou recentemente, na sua secção filatélica da «Republica», um longo artigo sobre a «1.ª Exposição Filatélica Nacional da Temática Turismo», que terá lugar em Outubro próximo.

✲ Do ilustre filatelista norte-americano Ernest Kehr, redactor do «Herald Tribune», de Nova York, recebemos o último sobrescrito de 1.º dia do seu país, da série comemorativa do centenário da 1.ª Conferência Postal Internacional.

✲ Será distribuído no fim da semana o numero de Abril, notàvelmente colaborado, do magnífico «Boletim do Clube Filatélico de Portugal».

✲ Outra oferta generosa, com a costumada pontualidade, do tão simpático Raul Soares: Seis sobrescritos com carimbos comemorativos, os n.ºs 77 a 82 de «Edições Philosateleia», e sempre com o n.º 12 de cada um.

✲ O carimbo volante «Congresso» está actualmente a ser usado no posto de correio do Secretariado Nacional de Informação, durante as reuniões internacionais ali em curso.

✲ De D. Manuel Rodríguez Germes, distinto advogado em Madrid, e um dos principais dirigentes da Federação Espanhola das Sociedades Filatélicas, recebemos a oferta da ultima série espanhola, a do «Dia Mundial do Selo», pela primeira vez a três cores, e do respectivo sobrescrito de 1.º dia.

✲ Os C. T. T. portugueses autorizaram já o carimbo do próximo «Dia do Selo», mais uma vez em 1 de Dezembro.

✲ José González Garcia expôs recentemente a sua colecção da série portuguesa de Santo António, na Classe de Honra da 1.ª Exposição Filatélica de Tuy.

✲ Recebemos outra valiosa oferta: Da Casa J. Ell, dez sobrescritos de 1.º dia, extraordinàriamente belos, como costumam ser os do Japão, mas, se possível, ainda mais belos, e tanto pelos desenhos dos sobrescritos, como pelos selos, como pelos seus notáveis carimbos vermelhos. Ainda por cima, peças do maior interesse para as temáticas das flores, dos desportos, das crianças e das paisagens.

✲ Sabemos, pelo menos, de quatro distintos filatelistas que estão montando de novo colecções para a «1.ª Exposição Filatélica Nacional da Temática Turismo», que terá lugar em Lisboa, nas salas mais centrais e mais categorizadas da capital, e cujo primeiro prémio consistirá, pela primeira vez em Portugal, senão no mundo inteiro, em uma medalha de ouro e uma viagem aérea a Paris, por oferta da grande agência STAR.

A 1.ª Exposição Filatélica Nacional das Colectividades de Cultura e Recreio

Entregue pessoalmente pelo seu principal organizador, o dr. Montenegro Carneiro, «doublé» de médico distinto e de filatelista entusiástico, recebemos o «Boletim n.º 1» da «1.ª Exposição Filatélica Nacional das Colectividades de Cultura e Recreio», manifestação sôbre a qual, embora nenhumas tivéssemos recebido directamente, aqui temos publicado, desde há meses, inumeras notícias.

Esta exposição será solenemente inaugurada em 27 do corrente, nos salões da Casa do Alentejo, e estará patente ao publico até 3 de Junho, tudo indicando que deve atingir grande brilhantismo, conforme detalhes que referiremos nos domingos seguintes, dado, como todos devem compreender, o pequeno espaço de que dispomos, e que tem de ser equitativamente distribuído por todos...

OUTRA OFERTA PRINCIPESCA...

Tivemos, esta semana, outra oferta principesca, especialmente porque a não esperávamos nem merecíamos: Do filatelista e nosso querido amigo Miguel Spiguel, distinto realizador cinematográfico, recebemos um sobrescrito circulado do Funchal para Bruxelas, com seis carimbos portugueses e belgas, de 1930, e catorze selos Ceres da série «Revalidado», com a particularidade raríssima de o selo de 1$60 apresentar o erro de um duplo «Revalidado». Tal peça, preciosa, vinha acompanhada de um selo solto, igual, com o mesmo erro — mas novo...

SELOS

Se V. Ex. coleciona selos clássicos, temáticos, Portugal or Estrangeiro e deseja receber, gratuitamente as nossas LISTAS tem toda a conveniência em mandar nome e morada à

CASA MANTERO
Praça da Alegria, 58-2.º A — LISBOA
Telef. 328176

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias Toda a garantia
PASIELARIA LISBOA
Av Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

BBC
FALA-VOS NOVAMENTE
Notícias, comentários, entrevistas, reportagens
22,15h e 23,15h
41/m e 31/m

Será possível salvar

mercê de um novo processo as tripulações dos submarinos?

(Continuação da 9.ª página)

do navio serão estudadas de maneira a poderem ser accionadas por dentro e por fora do casco; que da mesma forma se comportarão as escotilhas do «compartimento de salvação»; que em torno das escotilhas, no espaço compreendido entre os cascos do submersível e do «compartimento de salvação» haverá anilhas vedantes (D), fortemente fixadas por sistema accionável na parte de dentro do «compartimento»; que haverá dispositivos de travagem para regular a subida do compartimento até á superfície; e que foram igualmente estudados outros aspectos técnicos, que o seu estudo enumera

— Resumindo...

— Sim, imobilizado o submarino por avaria que não o tenha destruído, a tripulação transfere-se para o compartimento ou compartimentos de salvação e fechadas cuidadosamente as escotilhas, soltam-se os parafusos de fixação por ordem a determinar. Em seguida, tornar-se-iam bastante tensos os cabos contidos nos cabrestantes de forma a comprimir fortemente os dois cascos entre si, manobrando-se o dispositivo de largada, de modo a que as «unhas» insertas no casco do navio se abram, podendo nessa altura começar-se a aliviar a tensão dos cabos, iniciando-se assim a ascensão natural do compartimento.

E mais não disse o sr. Ryder da Costa. Oxalá o seu invento se torne em realidade prática e ter-se-á dado um grande passo em favor dos «abnegados homens dos submarinos».

MARLON BRANDO está doente

SANTA MÓNICA, 12 — Não é grave a afecção de que sofre o actor Marlon Brando, que adoeceu durante a rodagem do novo filme «Rei da montanha», sendo hospitalizado.

As análises de sangue, cujo resultado já é conhecido, deixam prever que Brando receba alta dentro de poucos dias. Não foi revelado, porém, o mal de que sofre — (A. N. I.).

A CANONIZAÇÃO do padre Anchieta

RIO DE JANEIRO, 12 — O presidente João Goulart enviou uma petição a Sua Santidade o Papa João XXIII, solicitando-lhe a canonização do venerável padre José Anchieta. — (A. N. I.).

Três membros do Governo

presidiram hoje à inauguração de diversos melhoramentos no concelho de Viseu

(Continuação da 1.ª página)

deceu a honra da visita dos três membros do Governo, enaltecendo a importancia social dos melhoramentos a inaugurar, nomeadamente a iluminação eléctrica, escolas, abastecimentos de água e fontanários.

Fala o eng. Amaro da Costa

O subsecretário de Estado das Obras Publicas agradeceu o convite do chefe do distrito e do presidente da Camara e as palavras deste, afirmando:

— Direi mesmo, que já há muito alimentava o desejo de sentir de perto a profunda transformação sofrida pela cidade, graças ao desvelado interesse e carinho do ministro Arantes e Oliveira em a valorizar, e á região, no ambito da política de verdade em que, para benefício geral do País, se tem empenhado, com total entusiasmo e saber, desde a boa hora, há nove anos feitos, em que assumiu a direcção do Ministério das Obras Publicas.

Depois de acentuar que «temos readquirido a noção do que somos capazes, e em vez do derrotismo e do desanimo que são, em si mesmos, falências antecipadas, serenamente enfrentamos os assaltos dos inimigos, e até o abandono, ou pelo menos a indiferença, de alguns amigos menos firmes ou esclarecidos, e confiadamente olhamos o dia de amanhã», o subsecretário das Obras Publicas afirmou:

— Muita força tem quem possui a razão do seu lado, e a consciência tranquila. Pois é assim que havemos de cansar os inimigos de persistirem nas suas continuadas aleivosias, até que fatalmente hão-de os espíritos imparciais e sem preconceitos reconhecer que somos um povo honrado, de boa fé e bons propósitos, e só merecedor de estima e de respeito.

Disse que «temos de continuar, perseverantemente, a promover a elevação económica e social do nosso povo, para que ele possa corresponder á imensidade da tarefa que lhe incumbe no concerto das nações, e nunca nos dando por satisfeitos com o que formos conseguindo dar-lhe»; e acrescentou:

— Mas acima de tudo, temos de manter a integridade nacional, como fariamos naturalmente se alguém pretendesse tirar-nos a nossa própria casa, ou a terra que nos viu nascer. Como haveríamos de dirigir os nossos destinos, se deles não fôssemos os senhores?

Mais de 100 melhoramentos a inaugurar

Evocou «o que estamos a fazer em Angola, e por todo o Ultramar, e aqui na retaguarda» e a necessidade de «desviar para a tarefa prioritária da defesa que assegura a sobrevivência, parcela substancial dos nossos recursos», perguntou:

— Pois não temos nós este ano um numero de obras a inaugurar neste período festivo de 27 de Abril a 28 de Maio superior em mais de uma centena ás do ano passado?; não estamos a cumprir satisfatóriamente o II Plano de Fomento por parte de todos os departamentos do Estado? e a lançar os empreendimentos publicos de importancia ímpar que são o Plano de Rega do Alentejo e a ponte sobre o Tejo, ao mesmo tempo que prossegue e se acentua a execução da política de valorização dos meios rurais idealizada pelo ministro Arantes e Oliveira, também o decisivo impulsionador daquelas grandes realizações?; não se inauguram a par dos centenares de obras mais modestas, mas nem por isso as menos desejadas ou de menor interesse, as grandes obras como esse monumento de engenharia nacional que é a ponte da Arrábida?; não está em franca execução a electrificação rural do País?; não se promovem as realizações culturais e sociais, e da previdência e da assistência em escala nunca igualada antes?; não estamos a construir as escolas primárias á cadência de mil salas anuais quando há 30 anos tínhamos de começar pela elaboração da carta escolar do País para se traçar o plano de actuação a seguir?; não vemos a população liceal a passar de 26 000 para 56 000 alunos entre os anos de 1953 e o corrente; e a técnica profissional subir de 35 000 para 121 000 no mesmo período; e a universitária passar de 15 000 para 22 000 desde 1954? E que dizer do ensino primário, o ponto de partida do investimento mais rentável, pois respeita á aquisição de matéria-prima de que depende tudo o mais — a capacidade intelectual e técnica — passando de 584 000 alunos no ano de 1948-49 para 887 000 em 1961-62? E sendo certo que temos um mundo de trabalho á nossa frente, que outras realizações poderíamos apontar ainda, que programas teríamos a enunciar e a realizar, se não nos impusessem a usura de uma guerra injusta e imerecida?

Recordando que, há perto de trinta anos, o ministro Duarte Pacheco dizia aos seus alunos, numa visita ao Instituto Superior Técnico, então em construção, que ele directamente orientava dia a dia, e hora a hora, que o atraso técnico de Portugal em relação á Europa se podia então avaliar em 80 anos, e que, por isso, era necessário andar depressa, o eng.º Amaro da Costa concluiu:

— Poderão obrigar-nos a cerrar ainda mais os dentes, e a algum possível refreamento na rapidez da marcha em que seguíamos; porventura alguns anéis terão de deixar os dedos, mesmo transitóriamente, e poderá ser menos acelerada a recuperação do atraso que Duarte Pacheco queria vencer. Mas os portugueses, honrando-se a si próprios, hão-de ser dignos dos seus maiores, e dos que têm já tombado, e que ainda tenham de imolar-se para engrandecer a Pátria e tornar mais felizes os vindouros.

O cortejo reorganizou-se a caminho de Vila Chã, onde, depois da missa na igreja paroquial, foram inauguradas duas escolas de quatro salas de aula e seis fontanários, usando novamente da palavra o subsecretário das Obras Publicas, num novo edifício escolar.

De regresso a Viseu, foi oferecido, pelo grémio do Comércio, um almoço em honra dos três membros do Governo após o que, na freguesia de Cota, foram inauguradas escolas, o abastecimento de água e as obras de valorização da Central Eléctrica, falando, também o eng.º Amaro da Costa.

Ao fim da tarde, foi inaugurada a iluminação eléctrica em seis povoações da freguesia de Povolide; e, á noite, em Viseu, será inaugurada a nova iluminação da Avenida Salazar, do Quartel de Infantaria e do seu bairro.

BURROUGHS SENSIMATIC

Flexibilidade
Versatilidade
Produtividade

Quando o problema é reduzir o custo operacional dos serviços da contabilidade a solução é: BURROUGHS SENSIMATIC, a máquina tão flexível e tão versátil que realmente proporciona um aumento no rendimento do trabalho dos seus empregados. E ainda mais, na SENSIMATIC

Cada painel de controle substituível, pode ser programado para quatro trabalhos distintos!

Para isso, basta apenas o simples girar de um botão!

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.
(Associada de ROBINSON, BARDSLEY & CO., LTD.)
AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEFONE 67 47 72 (P. P. C.) — LISBOA
PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20766 • COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 23228

O CENTRO UNIVERSITÁRIO DA MOCIDADE PORTUGUESA

encerra na próxima semana as suas actividades do ano

O Centro Universitário de Lisboa da Mocidade Portuguesa, á semelhança do que tem feito em anos anteriores, organizou a Semana de Encerramento das suas actividades, que começará amanhã, ás 16 horas, com um sarau de arte, com teatro e poesia, no Teatro Nacional D. Maria II.

Na terça-feira, ás 21 e 30, no Conservatório Nacional, a Orquestra Universitária de Musica de Camara, dará um concerto. No dia 15, ás 16 horas, no Estádio Universitário, torneio relampago de futebol. No dia 16, ás 18 e 15, no cinema Alvalade, sessão preenchida com a exibição do filme «O jogo da verdade». No dia 17, em local e hora a determinar, conferência sobre temas ultramarinos. Finalmente no sábado, ás 18 horas, para encerramento, baile no Casino Estoril.

10 EXCURSÕES de Americanos e Portoriquenhos a Portugal

Dentro do seu plano de expansão turística para Portugal a que continua a dar a maior colaboração a «Pan American», trará ao nosso País, em Junho, um total de dez excursões turísticas, constituidas por Americanos e Portoriquenhos, que utilizarão os voos regulares da carreira aérea a jacto com «DC-8». Miami-Porto Rico-Lisboa. Cada excursão será constituida por mais de 130 passageiros, o que dá um total de 1300 turistas que, em menos de um mês, visitarão Portugal.

20 baleias arpoadas em águas do Funchal

FUNCHAL, 12 — Foram arpoadas, ontem á tarde, ao largo da Vila Machado, nesta ilha, vinte baleias, que estão a ser rebocadas para a baía, onde se encontra a fábrica de óleos e farinhas. — (L.).